APROVEITAMENTO DA PAULO AFONSO
PAGINA 3

RENUNCIA O GABINETE GREGO
PAGINA 5

FLUMINENSE, 4 BONSUCESSO, 2
PAGINA 9

CARNE 3 VEZES POR SEMANA
PAGINA 12

Edição de Hoje: 20 PÁGINAS
50 Centavos

# Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo
24 DE AGOSTO DE 1947

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.877

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO DEPÓSITO LEGAL

# APRESENTADA PELO PARAGUAI A EMENDA CONTRA NÃO-RATIFICAÇÃO DO TRATADO

## Ou Bem Udenista ou Bem Moscovita

J. E. DE MACEDO SOARES

*A policia cometeu, evidentemente, êrro grave consentindo na realização do comicio comunista, anteontem, na Esplanada do Castelo. Em primeiro lugar, não deveria atender à petição do sr. Abel Chermont, conhecido agitador comunista, em nome de uma vaga promessa de partido, o P.P.P., que não está realmente em vias de organização e muito menos devidamente registrado. Em segundo lugar, o "convite ao povo", publicado no órgão oficial comunista, não podia deixar a minima dúvida no espirito das autoridades quanto às intenções sediciosas da falsa comemoração do aniversário da entrada do Brasil na guerra, em vista da lista de seus signatários, a fina flor do comunismo ilegalmente militante e alguns embuçados extremamente suspeitos de andarem a serviço dos interêsses internacionais moscovitas.*

*Tudo indicava, pois, que a policia, ou, mais diretamente, o sr. ministro da Justiça, por ingenuidade ou inatenção, tinha concedido licença aos comunistas para darem aos senhores de Moscou o sinal de que estavam alerta na defesa de seus interêsses, perturbando, de qualquer forma, a Conferência Interamericana que se realiza em Petrópolis. Para êsse fim, nada melhor que a figuração telegráfica de uma sangrenta protestação popular, num comicio assaltado pela policia.*

*Os "embuçados" que encarecem seus serviços ostentando-se como filiados na UDN e que têm como instrumento da colaboração comunista os jornais em que trabalham e nos quais muitas vezes iludem a boa-fé dos respectivos diretores — os embuçados e mais alguns calhordas e pascacios que não podem ver um caixão de batatas na rua, que não improvisem imediatamente uma tribuna para declamarem tolices — os embuçados fizeram o "guinhol" dos comunistas.*

*Os nossos honrados confrades do "Correio da Manhã" noticiaram os fatos dizendo que tudo ia no melhor dos mundos no comicio, os oradores entoavam loas à Pátria e ao Exército, quando a policia, subitamente enfurecida, entrou a disparar tiros, batendo a cano de borracha, jogando bombas de gás e granadas de mão no povo inerme, pacifico e indefeso. Essa descrição não corresponde à verdade. A policia, a menos de ter sido tomada de um ataque de loucura, não poderia ter interêsse na desordem. Mas a desordem era o objetivo, a finalidade, o firme propósito dos militantes comunistas, procurando um pretexto, que, rendendo no telégrafo, servisse à luta de Moscou contra o movimento de solidariedade pan-americana em defesa da ordem juridica e democrática do nosso hemisfério.*

*A prova dêsse premeditado aproveitamento da desordem está na própria edição de ontem da "Tribuna Popular", quando anuncia destacadamente a "enorme repercussão em Petrópolis "e que "os monstruosos acontecimentos de ontem colocam o Brasil em situação vergonhosa". Todos sabemos que o pequeno conflito da Esplanada do Castelo não teve a minima repercussão em Petrópolis e que tais acontecimentos não colocaram o Brasil em nenhuma situação vergonhosa e até deram boa impressão da vigilância e severidade da policia contra os desordeiros comunistas.*

*Convem agora pôr em destaque o mecanismo da provocação comunista nos comicios populares. Os oradores são escolhidos entre os pascácios e os embuçados. A guarda-negra, composta da juventude comunista aliciada nos quilombos dos morros, aguarda o sinal para insultar o chefe da Nação, e, ao primeiro movimento de repressão, ataca a própria policia. A massa burguesa de militantes e os basbaques e curiosos que não faltam no fundo do quadro, tomam-se de pânico, desatam a correr, formam o ambiente de terror propicio à fuga dos verdadeiros agressores e provocadores.*

*O "Correio da Manhã" viu um individuo que mostrava uma espécie de granada de mão embrulhada num jornal. Os vespertinos de ontem publicaram fotografias de estilhaços de granadas, que a policia atirava contra o povo. Ora, verificamos, pessoalmente, que, desde 29 de outubro de 1945, o Exército arrecadou todo o armamento das policias civil e especial, deixando-lhes somente revólveres, "cassé-tetes" e bombas lacrimogênicas. Logo a "granada de mão" mostrada aos confrades, ou bem não era "granada de mão" ou bem era uma arma comunista, fabricada pelos comunistas para uso de seus agentes de desordem.*

*Mas o verdadeiro ensinamento que o comicio da Esplanada comporta é a **inadmissivel colaboração que** os "embuçados" dão à luta comunista, sob as bandeiras da UDN. Os patriotas brasileiros, decididos a todos os sacrificios na defesa da independência nacional e firmes igualmente, na defesa da ordem constitucional, da democracia e das liberdades públicas — querem uma definição clara dos chefes "udenistas". Não se trata da chicana de rábulas em tôrno de preceitos legais. Trata-se de afirmações politicas decisivas, de saber-se os que estão com o Brasil contra os seus agressores, os que sò têm uma Pátria a servir e defender, seja qual fôr a mascarada de seus inimigos ou os pretextos de seus invasores. Não se pode admitir que figurantes udenistas proponham-se defender o Brasil na linha de frente moscovita.*

Chanceler Bramuglia

## Recusada a Tese do Ataque Extracontinental

PETROPOLIS, 23 (Dos enviados especiais do DC, via Itamarati) — O sub-comité da subcomissão da II Comissão encarregada de elaborar a redação de varios projetos de artigos que serão propostos como base de discussão para definirem-se ataque armado, legitima defesa consultas e medidas para o restabelecimento ou manutenção da paz, esteve reunido hoje, formulando as bases para a conceituação de ataque armado.

QUALQUER ORIGEM

Concordou o sub-comité em aceitar que "um ataque armado por parte de qualquer Estado contra um Estado Americano será considerado como um ataque contra os demais e, tambem provisoriamente, se acertou entender por ataque armado a agressão militar de qualquer Estado contra um Estado americano, dentro dos limites de uma zona de segurança capaz de servir proteção material do nosso hemisferio.

Como se observa, não foi sugerida pelo sub-comité a aceitação da diferença proposta pela Argentina entre ataque de um país extracontinental e ataque de um país continental a outro tambem continental.

CONSTITUIÇÃO DO SUB-COMITE

Compõem o sub-comité os representantes do Brasil dos Estados Unidos, do Mexico, do Peru, do Panamá e da Bolivia, srs. Levi Carneiro senador Vandenberg, Torres Bodet, Bela Unden Ricardo Alfaro e Guachalla. Os dois ultimos foram incluidos nas qualidades de presidente e relator da II Comissão.

## Apressados os Trabalhos de Comissões

### Para Encerra-los No Dia 28

PETROPOLIS, 23 (Dos enviados especiais do DC, via Itamarati) — Premiadas pela circunstancia de ter sido fixada a data de 28 do corrente para o fim de seus trabalhos, as Comissões tecnicas não respeitaram o "week-end", entregando-se a uma atividade intensa. Comissões e sub-comissões realizaram varias reuniões, a partir das 9,30 horas, sendo a ultima reunião do dia realizada pela III Comissão, que pela manhã já aprovara os artigos referentes aos orgãos de consulta.

POUCO MOVIMENTO

Como prova de que o movimento dos corredores não corresponde á intensificação dos trabalhos, todo o edificio apresentando aspecto de calma que ainda não se havia registado até hoje.

(Conclue no 4ª Pag.)

Gen. Marshall

## Agrava-se a Situação na Grécia

ATENAS, 23 (United Press) — Falando á imprensa, esta noite, o sr. Tsaldaris, que foi encarregado pelo rei Paulo para formar o novo gabinete grego, declarou que não acreditava ser

(Conclui na 4a pagina)

## Aprovados Já 3 Artigos do Documento

### Orgão de Consulta, Iniciativa e Consulta Provisoria

PETROPOLIS, 23 (Dos enviados especiais do DC, via Itamarati) — Confirmando a noticia que divulgamos sobre a existencia de outras propostas sobre ratificação que coincidiam com o ponto de vista brasileiro sobre essa questão, o delegado do Paraguai sugeriu, na reunião de hoje da II Comissão, limitando o direito de participação nas reuniões de Consulta aos paises que já tenham ratificado o Tratado.

Essa proposta do Paraguai será levada á 1.ª Comissão, cuja subcomissão deverá apreciá-la.

APROVADOS OS TRES PRIMEIROS ARTIGOS

Os três primeiros artigos do Tratado para Manutenção da Paz e da Segurança do Continente que obtiveram aprovação foram os que se referem ao or-

(Conclui na 6ª pagina)

Sr. Raul Fernandes

## Notas de Cuba e Perú Sobre o Noticiario

### Nem Incidente Peruvio-Equatoriano Nem Rejeição da Agressão Economica

PETROPOLIS, 23 (Dos enviados especiais do D.C., via Itamarati) — As delegações de Cuba e do Peru forneceram notas explicativas a proposito das noticias hoje divulgadas sobre acôrdos que se estabelecerão no Rio para solver divergencias peruvio-equatorianos e sobre a recusa da tese cubana sobre agressão economica.

A NOTA DO PERU

E' o seguinte o texto da nota do Peru:

"Em virtude das informações aparecidas em alguns jornais locais sobre supostas divergencias entre o Peru e o Equador, o ministro das Relações Exteriores do Peru declara que não existem tais divergencias e que há apenas uma observação formulada pelo Equador a uma opinião do arbitro brasileiro, capitão de Mar e Guerra Braz Dias de Aguiar, sobre a demarcação de um ponto na fronteira entre o Peru e o Equador, definitivamente fixada pelo protocolo de limites assinado no Rio de Janeiro no ano de 1942."

A NOTA CUBANA

Diz a nota da delegação de Cuba:

"A tese de Cuba sobre ameaças e átos de agressão não foi recusada. Simplesmente foi proposto o estudo e discussão da mesma para outra oportunidade mais propicia. Cuba, democraticamente, aceitou o criterio da maioria de não discutir nesta Conferencia uma questão

(Conclui na 6ª pagina)

CONCURSO HIPICO EM HOMENAGEM AO GENERAL MARSHALL — Teve inicio ontem o concurso de hipismo organizado em Quitandinha em homenagem ao general Marshall, cujo nome foi dado a uma das provas. Reproduzimos acima um flagrante do secretario de Estado norte-americano, ao lado do general Góis Monteiro, quando assistia á disputa da prova

## DIA-A-DIA PITORESCO NA CONFERÊNCIA

### LUA DE MEL DOS JORNALISTAS — INTERVENÇÃO NO PARAGUAI — A BOLINHA CAIU — "Y LA DEMOCRACIA CONTINUA"

PETROPOLIS, 23 (Por Luiz Paulistano, especial para o D.C.) — A' medida que escasseiam as noticias, entrando a Conferencia num periodo de trabalhos propriamente de formulação dos artigos do tratado que se redigirá, torna-se mais dificil para os reporteres conseguir novidades para manter o volume de noticiario que devem servir aos seus jornais. Em consequencia, os delegados vêem dia a dia aumentar o numero de perguntas de jornalistas, em todos os corredores e salas. A esse respeito, comentava o embaixador Edmundo da Luz Pinto:

— Os jornalistas continuam em seu país a dedocracia em Conferencia. Depois de cada voltinha pelos corredores, querem mais uma noticia. Que insaciaveis!

LA DEMOCRACIA CONTINUA

Um delegado explicava que em seu país a democracia era um fato, existindo plena liberdade de opinião. Convidado a dizer, no entanto, qual o comportamento do governo quanto aos jornalistas da oposição, explicou:

— Bueno: se el periodista es muy violento, nosotros lo trancafiamos; pero, la Democrácia continua!

UMA NOTICIA

O general Marshall, depois de ler atentamente um documento, colocou-o sobre uma mesa. Um reporter, solertemente aproximou-se e, com uma extraordinaria cautela, copiou integralmente o texto, á custa de muito engenho e audacia. Sua surpresa foi encontrar, na ultima linha, a seguinte nota: "Publicado no "Washington Post" de 12-7-1947".

BAR DO TENIS

Há um bar, ao lado dos "courts" de tenis. Logo no primeiro dia alguns ases da reportagem carioca descobriram que a diferença de preços neste pro-

(Conclui na 6ª pagina)

## Proporiam os Estados Unidos a Supressão Dos Direitos Hungaros

### Atingidos Possivelmente os Outros Satelites Balcanicos da Russia—O Caso Peránte á ONU

LAKE SUCCESS, 23 (U.P.) — Os Estados Unidos estudam a possibilidade e conveniencia de levantar perante a Assembléia Geral das Nações Unidas o caso da supressão dos direitos civis na Hungria. Informou-se que funcionarios do Departamento de Estado celebraram conferencias para determinar a forma e a maneira para a apresentação do caso, na proxima reunião da assembléia mundial de 55 nações. Em fontes autorizadas se disse que, se os Estados Unidos resolverem levantar a questão, possivelmente serão incluidas a Rumania

(Conclui na 6ª pagina)

## TRUMAN DEVERÁ PARTIR NO FIM DA SEMANA PARA O RIO

### PARA CHEGAR NAS PROXIMIDADES DO DIA 7 — O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA

WASHINGTON, 23 (Carroll Kenworthy correspondente da United Press) — Tudo indica, a menos que haja qualquer imprevisto, que o presidente Truman sairá provavelmente em fins da proxima semana da capital norte-americana para chegar ao Rio de Janeiro por volta de sete de setembro.

Os circulos diplomaticos locais acreditam que a Conferencia do Tratado de Defesa, em Petropolis, terminará em setembro com a assinatura do acordo de defesa mutua contra as agressões tanto de fora como dentro do continente ocidental.

Consta ainda que o presidente Truman falará na sessão plenaria de encerramento da Conferencia.

A Casa Branca, até o presente momento, evitou fazer declarações concretas a esse respeito mas outros circulos bem informados dizem que segundo se acredita o presidente Truman falará na ultima sessão da Conferencia.

(Conclui na 4a pagina)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO 111-6
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA

# FLORES, PASSARINHOS E CHAMINÉS

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Escandalizou-se outro dia o plenario quando o sr. Tristão da Cunha, um homem que não teme as palavras, replicou, em meio a um debate doutrinario, que o Brasil é uma abstração. Para o liberalismo do representante mineiro, o que há são os brasileiros, da cidade e do sertão, pauperrimos ou milionarios, bem alimentados ou famintos, analfabetos ou eruditos, homens que vivem, que lutam, que produzem sabe Deus com que dificuldade, e amam a sua terra, mas não devem, por isso, morrer á mingua. Pelo amor da terra morre-se numa batalha, a defender a sua independencia, a sua — que é a nossa — soberania, a nossa concepção e maneira de viver. De fome, para enricar o proximo, sempre tão distante, não ha porque morrer.

O PEITO E OS BOLSOS

Quando dizemos "industria nacional", a expressão pode encher de orgulho o peito dos patriotas. Mas os bolsos que se enchem contam-se pelos dedos. Os patriotas exultam e... pagam, sem saber ou sem ligar a causa ao efeito.

Por outras palavras, a industria nacional é a industria de alguns nacionais. Haverá real vantagem para os que assistem ao seu progresso e á prosperidade dos seus beneficiarios em sacrificar-se ao exito desse programa? Seria preciso demonstrá-lo e é licito duvidar da possibilidade de uma demonstração correta.

Eis aí um pensamento coerente e claro, que, por muito tempo, foi o dominante entre os especialistas. De tal forma, porém, nos amaranhamos no artificialismo das proteções de todo genero, que perdemos de vista as noções mais elementares e a palavra classica dos que vêem na economia uma força que não se pode elidir sem iludir, repercute entre nós como inacreditavel e heretica.

RIQUEZA POR DECRETO

Nunca será demais, portanto, louvar o sr. Tristão da Cunha pela imperturbavel bravura do seu combate. De tanto proclamar que a economia é o que é e não o que se quer que ela seja, alguma coisa, por certo, se ha de modificar em nossos habitos de imprevidencia, improvisação e leviandade. Corrigir completamente o que está errado, não é apenas dificil, é impossivel. Mas a palavra incessante, exagerada, mesmo, ha de produzir algum resultado, de tão repetida. Os problemas que envolvem compromissos de politica economica hão de ser estudados, ainda que com o proposito de combater o que tantos consideram uma voz do passado, de entonação e acentos hoje simplesmente risiveis. Somos um país que se considera e deseja poderoso, e desenvolvido á força de leis, industrial por decreto, rico e auto-suficiente por definição ou convenção.

E os verdadeiros problemas nacionais persistem, cada vez mais embrulhados, cada vez mais longe de uma solução, a gritar na angustia das crises que se agravam umas ás outras e desafiam a nossa capacidade de buscar e encontrar orientação.

SELEÇÃO NATURAL

Temos uma industria, ou melhor, uma rede de industrias. Quase todas ficticias, a viver dos favores concedidos, isto é, dos sacrificios que suportamos em sua honra e intenção. Isto enriquece a Nação? Aumenta a riqueza nacional? Que é uma ilusão e um mito? Não seria, acaso, mais interessante e mais util pacientar um pouco, á espera que as condições economicas indicassem naturalmente a politica a ser adotada em materia industrial? A seleção natural apontaria as nossas probabilidades nesse terreno. Teriamos sido força, com passarinhos e flores, por mais algum tempo. Mas edificariamos sobre a rocha e não sobre a areia.

Sem duvida, o capital nem sempre vê dois palmos adiante do nariz. Se essa historia de enxergar longe fosse um dote muito comum, não haveria, no mundo dos negocios, habilidades e talentos notorios, intuições geniais. Todos os capitais se equivaleriam, o que não é exato. Logo, o capital sabe ver bem, mas nem sempre interpreta certo o que vê. Para completar a sua tendencia instintiva, é preciso que os economistas teoricos e os politicos e homens de Estado saibam suprir as deficiencias do capital, indicando-lhe rumos, acenando-lhe com estimulos que ele compreenda e o induzam ao comportamento mais util.

Salvo engano, era o que estava no pensamento do sr. Daniel Faraco, ao apresentar ao sr. Tristão da Cunha o exemplo da lei da gravidade, utilizada — e não contrariada — pelo avião.

O QUE O CAPITAL NÃO VÊ

Entre as coisas que o capital não vê figuram, em primeiro plano, uns tantos interesses de ordem publica, ligados á necessidade de justiça social, evidentemente imprescindivel. Em beneficio de tais interesses, é justo que se criem encargos, coletivos, redistribuidos, quando os assuma diretamente o Estado. A todos incumbe assegurar a dignidade geral da vida, no país. O capital sozinho não resolve o problema, porque não é de sua natureza o dar de si, antes pelo contrario: essa tendencia afigura-se aos seus olhos como perigosa e suicida. Neste caso, portanto, é mister constrangê-lo e abrir-lhe os olhos, para mostrar que esse também é um emprego de capital.

A CAMARA

# BREVE RESENHA DOS ACONTECIMENTOS DE MAIOR IMPORTÂNCIA

No primeiro dia da semana a sra. Eva Peron, acompanhando a comitiva de seu país á Conferencia Interamericana esteve na Camara dos Deputados. Houve saudação e brindes.

A PALAVRA DO PARTIDO SOCIALISTA

A nota de maior importancia da sessão porem, foi a palavra do sr. Hermes Lima, que falou em nome de seu Partido, sobre o verdadeiro instrumento que determinaria o maior progresso do Barsil: os empreendimentos estatais. Frisou que não devemos esperar pela iniciativa do capital particular em certos e determinados negocios.

AS MIUDEZAS

Houve casos miudos, ligeiras escaramuças e um discurso do sr. Juscelino Kubitschek, sobre a situação economica dos telegrafistas.

A SITUAÇAO DE NOSSO PARQUE FERROVIARIO

O nosso parque ferroviario é o pior possivel e igual a situação do Brasil — foi a tese do sr. Tristão da Cunha quando falava em torno de um projeto subvencionando a Rede Mineira de Viação.

— O Brasil é todo ele uma zona decadente — acentuou.

Isto aconteceu na segunda sessão, quando houve um sério incidente entre os deputados piauienses Sigfredo Pacheco e José Maria Correia.

SESSÃO AGITADA

Na quarta-feira, a sessão foi agitadissima. A causa, porem, não foi a discussão do projeto alterando a lei do inquilinato, na qual falou o sr. Eduardo Duvivier e muito menos os acontecimentos miudos. Mas sim os debates em torno da discussão para a transcrição de um velho discurso do general Eurico Dutra, quando ministro da Guerra. Pediu a transcrição o deputado Barreto Pinto. O lider da maioria protestou e chamou o sr. Barreto Pinto de jocoso, em outras palavras de ridiculo. O deputado trabalhista pedira a transcrição pelo fato do discurso ser em homenagem ao sr. Getulio Vargas. Terminou retirando o requerimento, em virtude da reação.

BRIGAS ENTRE MARANHENSES

Nas duas ultimas sessões os deputados Lino Machado e Elizabeto de Carvalho trocaram protestos e ataques. O deputado Lino Machado chamou o outro de primario e desconhecedor das regras parlamentares, e aquele disse que esse andava com os comunistas atentando contra as autoridades constituidas.

Espera-se outros encontros entre os dois.

COMEMORAÇÃO

Na ultima sessão, dia em que se comemora a entrada do Brasil na guerra, 22 de agosto, a Camara se engalanou, havendo grandes e importantes discursos.

LOJAS E ESCRITÓRIOS

CENTRO

VENDE-SE, com financiamento de 70%, para entrega imediata. Ótimo emprego de capita!

INFORMAÇÕES

SEÇÃO DE VENDA:

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 2.º ANDAR

TELEFONE: 23-1823

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE AGOSTO

Realizar-se-á no proximo dia 30 de Agosto, sábado, ás quinze horas, na sala de sorteios da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., á Avenida Nilo Peçanha, 26 - 13.º andar, no RIO DE JANEIRO, o sorteio de amortização antecipada dos titulos relativos ao mês de Agosto. Os titulos com atraso poderão ser reabilitados até ás 12 horas daquele dia, na séde social da Companhia, á Avenida Erasmo Braga, 255 - 2.º pavimento. Tel. 22-3325.

OCTAVIO FARIA — Gerente Geral.

Dr. Américo Caparica

Clinica Médico Cirurgica

Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42 2050

Diariamente das 16 ás 19 hs.

Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2.º — Tel. 32-1875

## Exames dos Balanços

O sr. Correia e Castro titular da Fazenda, designou os srs. Rubens Rodrigues de Oliveira e José Freitas Rodrigues de Vasconcelos bem como o contador inspetor Ismael Simões Lopes, este na qualidade de representante do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, para constituirem a comissão que se incumbirá do exame dos balanços da Caixa Economica Federal de Minas Gerais, referentes ao exercicio de 1946, e respectivas demonstrações da conta "Lucros e Perdas".

## Homenagem a Deodoro e João Caetano

O pelotão proletario IARA, formação de radio-ginastas infantis sediado á rua de Santana, 154 homenageará, hoje, as datas do marechal Deodoro e do ator João Caetano.

A's 14 horas, os pequenos radio-ginastas estarão em frente á estatua de João Caetano na Praça Tiradentes, onde entoarão hinos patrioticos.

Dai seguirão até a Praça Paris, onde, diante do monumento ao Marechal Deodoro, repetirão a cerimonia.

DA CONFERENCIA E DE FORA DELA

# SIM E NÃO PARA O COMUNISMO EM PETRÓPOLIS

Por AGUINALDO FREITAS, Enviado Especial do DIARIO CARIOCA

Existe uma questão comunista em Petropolis?

E' profundamente curioso mas a verdade é que os mais autorizados "experts" não se põem de acordo: uns dizem que sim; outros, que não.

O sensacionalismo da "agressão economica" e do problema da "ratificação" perdeu de vista o tema juridico que tem dado a maior dor de cabeça aos internacionalistas da Conferencia.

Sobretudo, o Chile e o Uruguai por razões, obvias tem padecido de constantes enxaquecas.

A QUESTÃO

A questão comunista que se reveste, assim de caracteristicas tão sutis, é resultante da controversia estabelecida em torno dos artigos 3.º e 4.º do projeto brasileiro.

Determinam esses dois dispositivos:

Art. 3.º — As Altas Partes Contratantes considerarão como inamistosa, e adotarão medidas adequadas para impedi-la, a intromissão de uma potencia extra-continental em qualquer país americano que não tenha relações preexistentes de dependencia politica com a referida potencia sempre que tal intromissão ameace ou comprometa a segurança nacional, a integridade territorial ou a independencia politica desse país, ou determine o exercicio de qualquer forma de influencia preponderante alheia aos seus destinos.

Art. 4.º — Cada uma das Altas Partes Contratantes se compromete a abster-se de qualquer ajuda, direta ou indireta, as agressões ou atentados contra qualquer das Altas Partes Contratantes e impedir que em seu territorio, se exerçam quaisquer atividades subversivas ou terroristas destinadas a transformar pela força o regime politico ou social de qualquer delas.

ARTIGO 3.º

E' evidente que a parte final do artigo (...ou determine o exercicio de qualquer forma de influencia preponderante alheia aos seus destinos) é que pode oferecer margem para alguma preocupação.

Sem embargo das interpretações opostas, acreditamos que não se esconde aí o "gato" comunista.

O exame atento desta ultima parte do dispositivo levará, por força, á convicção de que o pensamento do projeto está no reforço da doutrina de Monroe.

Mais uma vez se proclama a independencia americana em relação ás pretensões alheias.

O que se pode dizer é que o principio adquire uma expressão nova, no sentido de uma defesa do todo americano, em substituição ao resguardo especial de cada Nação, conforme fôra enunciado.

E' a intercontinentalização da doutrina de Monroe — o que, obviamente, só pode ser bem recebido.

ARTIGO 4.º

No artigo 4.º, sim: acreditamos que haja uma questão comunista. Mas, será só a questão comunista? Absolutamente não: existe tambem uma questão fascista, como existe uma simples questão politica.

O problema desvia-se, portanto, do angulo particular, comunista, para transformar-se em dispositivo geral, toda vez que haja ameaça para a substituição dos regimes politico ou social de qualquer Nação — **pela força.**

Uma vez que não se comprova a intenção exclusiva da pretensa medida anti-comunista, pergunta-se: é justo, no momento em que as Nações americanas, procuram estabelecer um pacto de segurança mutua — é justo, repetimos, que elas silenciem sobre o procedimento concernente ás tentativas de subversão de um regime politico ou social, preparadas em determinado país contra outro?

Em relação ao problema politico, nós mesmos poderiamos apresentar exemplo de nossa historia, com a preparação de movimentos armados em territorio estrangeiro.

No que se relaciona ao aspecto social, vamos encontrar inspiração em atitude da Polonia, na ONU e sob os auspicios da propria U.R.S.S.

Denunciando á Organização das Nações Unidas a existencia na Espanha de elementos nazistas ocupados na pesquisa de novos e pavorosos metodos de guerra, pretendeu a Polonia que se aplicasse contra Franco o sistema de sanções.

O Brasil não discordou da essencia da proposta; apenas, reclamada a investigação preliminar para confirmação da denuncia e consequente aplicação dos meios coercitivos, segundo as normas elementares de Direito.

Transportado o caso para as terras americanas, imaginemos que se confirmassem as suspeitas de ameaça de transformação, pela força, de qualquer regime estabelecido.

Qual seria o procedimento justo?

Que responda o bom senso.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

# Saudosismo Estado-Novista

E' sabido que a maioria dos deputados eleitos pelo P. S. D. — arranjo de ultima hora dos aproveitadores da ditadura — não crêem na democracia e consideram ridicula a soberania popular. Usam a democracia apenas por uma conveniencia do momento, como unico meio que encontraram para se acomodarem e continuarem no controle de uma certa parcela do eleitorado reunido durante o periodo ditatorial. O fato, que não é apenas estadual, mas nacional, e que tambem não se limita somente ao P. S. D., mas igualmente a outros partidos como o P. T. B., por exemplo, é, no entanto, manhosamente encoberto através de uma cortina sonora, de mal disfarçada demagogia por meio da qual pretendem ser ás vezes os unicos democratas eleitos pelo povo. Um ou outro, porem, por força de convicções insopitaveis ou por não compreenderem a falta de tatica em que incorrem, dizem francamente que não acreditam na democracia, que a democracia é um mito, ilusão popular que jamais poderá existir. Pensam alto, como se ainda estivessem nos gloriosos dias do estado-novo, em que a democracia tornou-se impotente e transformou-se em mero caso de policia.

O sr. Moacir Paula Lobo é um desses pessedistas que não escondem suas convicções. O maior controlador de votos do municipio de Angra dos Reis, onde foi prefeito por varios anos quando dominava no Estado do Rio o genro do ditador, sem que ninguem lhe perguntasse nada ou lhe forçasse a uma definição peremptoria, já teve a oportunidade de declarar na Assembléia, com todas as letras que transcrevemos:

"Para mim, a democracia é mito é ficção. Onde há maioria de analfabetos e onde há personalismo politico não pode existir democracia, mormente num regime capitalista". Frase textual.

Evidentemente, o deputado Paula Lobo é um saudosista do estado-novismo, com que sempre esteve identificado. Admitimos, todavia, que tenha afirmado tais incongruencias por convicção filosofica e não por força de sua saudade getuliana.

Sob este ponto de vista, o pensamento que tem sido repetido pelo seu autor em muitas oportunidades, é contraditorio e por isso mesmo inexpressivo. Diz o sr. Paula Lobo que a democracia é mito, para logo depois afirmar que ela não pode existir onde haja maioria de analfabetos e capitalismo. Assim, o sr. Paula Lobo, embora contraditoriamente, admite a possibilidade da existencia da democracia depois de considerá-la como um mito, pois é perfeitamente admissivel a existencia de um país onde não haja analfabetos e onde não vigore o regime capitalista. Aí a contradição. O sr. Paula Lobo, para ser coerente ainda que ilogico, deveria dizer que, no Brasil, a democracia é impossivel em vista daquelas condições que considera fundamentais. Mas, não generalizar.

E' claro, no entanto, que, mesmo assim, o sr. Paula Lobo estaria dizendo imensa tolice, pois a democracia não se mede pelo capitalismo e muito menos pelo analfabetismo. Estes dois fatores podem ser considerados como auxiliares da democracia colocando-a sobre bases mais firmes se não existem ou existindo com menor preponderancia, mas, não caracterizar a democracia como sua razão de ser fundamental. O que caracteriza a democracia, nos termos em que ela pode e deve ser concebida, acha-se concentrado num principio de ordem politica e que podemos definir como sendo o direito de vida para as idéias contrarias. Capitalismo e analfabetismo não tomam parte na substancia essencial da democracia. E isto porque, onde não for reconhecido o direito de liberdade para as idéias contrarias, não existe, de modo nenhum, democracia, ainda que todos sejam alfabetizados e o regime seja outro que não o capitalista.

Assim a ausencia de restrições á liberdade de pensamento do homem dentro de uma organização social, caracteriza a presença da democracia, mais que qualquer outro fator. O resto são elementos secundarios ou auxiliares. O proprio capitalismo e o analfabetismo passam a plano inferior ante a liberdade de pensamento — esta doença dos espiritos superiores, como dizia Goethe. Por isto antes de tudo, vêm lutando os homens através de todos as revoluções, inclusive aquelas proprias que depois de triunfantes restringem mais ainda o direito de pensar, como a revolução soviética, por exemplo. Por isto lutamos nós, da U. D. N. através da resistencia que por muitos anos desenvolvemos contra a ditadura getuliana, á qual se aliou o sr. Paula Lobo. O resto, são fatores por que tambem lutamos, mas que absolutamente não podemos considerar como o principal.

O sr. Paula Lobo deve ajustar os parafusos da sua logica, ou então confessar-se um saudosista do estado-novo, o que, sem duvida não seria nada de admirar. — N. B. M.

A CAMARA MUNICIPAL

# Uma Semana de Discussões de Projetos, Indicações e Requerimentos

*(Resenha dos Trabalhos Parlamentáres dá Camara de Vereadores)*

Excluida a sessão de 6.ª feira, dedicada ao 5º aniversario da entrada do Brasil na guerra, durante as quatro sessões antecedentes, os vereadores não se ocuparam de outros assuntos, façamos esta justiça, que não aqueles de interesse imediato do povo, consubstanciados em projetos, indicações e requerimentos.

SEGUNDA-FEIRA: — ESTADIO MUNICIPAL

O ponto alto da sessão do dia 18 foi o Estadio Municipal. A discussão da indicação n. 146, de autoria do sr. Carlos Lacerda, mandando desentranhar do arquivo da Prefeitura um projeto de construção de uma Praça de Esportes elaborado pelo engenheiro Antonio Laviola, fez com que varios vereadores fossem á tribuna.

Falaram os srs. João Machado, achando que o Estadio deve ser construido no Derby Club, o sr. Carlos Lacerda, sustentando a sua tese da construção do Estadio em Jacarepaguá, o sr. Adauto Cardoso, acentuando que a indicação n. 146 pretendia trazer novos esclarecimentos ao assunto, o sr. Leite de Castro, que se manifestou pelo Derby e, afinal, o sr. Tito Livio, que não quer Estadio em lugar nenhum.

Ao fim da sessão, foi aprovada a indicação do sr. Carlos Lacerda.

TERÇA-FEIRA: — ORÇAMENTO DA PREFEITURA

Na sessão de terça-feira ultima, excetuando assuntos de pequena importancia, a Camara dos Vereadores, ocupou-se com o Orçamento Municipal para o ano de 1948, cujo projeto entrou em primeira discussão. Falaram os srs. Levi Neves, a respeito do relatorio que a Comissão de Finanças fez sobre o projeto, Carlos Lacerda, atacando a proposta orçamentaria, Agildo Barata, Tito Livio, e, por fim, o vereador integralista, sr. Jaime Ferreira.

A discussão chegou ao termo do tempo regimental, tendo o sr. João Alberto, ao encerrar a sessão, declarado que o projeto continuaria em 1ª discussão.

QUARTA-FEIRA: — FERIAS DOS INSPETORES DE ALUNOS

A sessão de quarta-feira, decorreria toda ela num ambiente monotono, não fosse a 1ª discussão do projeto n. 9 cuja aprovação trouxe uma vitoria a sua autora, vereadora Ligia Lessa Bastos.

O projeto em questão trata de regulamentação das ferias dos inspetores de alunos dos institutos de ensino da Prefeitura, tendo, da tribuna, o sr. Bartlet James feito ao mesmo violentos ataques, sob a argumentação que o projeto queria modificar o Estatuto dos Funcionarios Publicos. O sr. Frota Aguiar, autor de um substitutivo, em aparte, tachou o projeto de ilegal. A vereadora Ligia Bastos foi á tribuna por duas vezes para defender o seu projeto, tendo sido encerrada a votação, por proposta do sr. Pais Leme. Para encaminhar a votação falaram os srs. Otavio Brandão, Jaime Ferreira, Agildo Barata e Osorio Borba. Já numa prorrogação, pedida pelo sr. Ari Barroso foi o projeto aprovado em 1.ª discussão, depois de fragorosamente derrotado o substitutivo do sr. Frota Aguiar.

QUINTA-FEIRA — CLASSIFICAÇÃO DO MOTIVO POLITICO

Dentre os assuntos tratados na sessão de quinta-feira, na Camara dos Vereadores, tres mereceram especial atenção. Foram eles isenção de multa de mora, pelo prazo de 60 dias para os devedores do imposto predial, o que provocou uma troca de apartes entre o sr. Frota Aguiar, autor do projeto e Tito Livio, que achava estar o projeto errado.

Por fim, foi o projeto aprovado com emendas.

O outro projeto importante foi o que se refere á volta aos seus postos dos funcionarios municipais demitidos por motivos politicos. Houve uma longa discussão para caracterizar o chamado "motivo politico", tendo falado os srs. Luiz Catalan, João Machado, Agildo Barata e Carlos Lacerda. O projeto foi adiado.

Numa prorrogação, o sr. Carlos Lacerda ocupou-se do caso do feijão de Caratinga, declarando que foram falsas as conclusões que a Comissão Especial enviou ao presidente Dutra, dai o arquivamento do processo.

SEXTA-FEIRA: — HOMENAGEM A' ENTRADA DO BRASIL NA GUERRA

Como dissemos no inicio desta resenha, a ultima sessão da semana que findou, foi dedicada á entrada do Brasil na guerra. Falaram os srs. João Luiz de Carvalho, Pais Leme, Aloisio Neiva e Jaime Ferreira.

BHU BHU

Depositem em

CONTA DE MOVIMENTO

CONTA LIMITADA

CONTA POPULAR

CONTA PRÉ-AVISO

CONTA DE PRAZO FIXO

AS MELHORES TAXAS

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · SANTOS

# APROVEITAMENTO IMEDIATO DO POTENCIAL HIDROELÉTRICO DA PAULO AFONSO

## Irão, Hoje, á Barra do Pirai, o Presidente Dutra e o Governador Macedo Soares

### INAUGURAÇÃO DA III EXPOSIÇÃO DE PECUARIA SUL-FLUMINENSE

O governador Macedo Soares, no cumprimento do seu programa de auscultar de perto as necessidades do interior fluminense, seguirá hoje para os municipios de Pirai e Barra do Pirai, acompanhado de grande comitiva oficial.

Depois de fazer varias visitas, almoçará em Ribeirão das Lages, seguindo depois para Barra do Pirai, onde se encontrará com o presidente Dutra que irá áquela cidade, a fim de inaugurar a III Exposição de Pecuaria Sul Fluminense.

Tomarão parte na comitiva presidencial, o ministro da Agricultura e varias autoridades parlamentares e jornalistas.

### Nomeações na Prefeitura

O prefeito Mendes de Morais em decretos assinados ontem, resolveu nomear Miguel Antonio Dabul para o cargo de advogado, em carater interino; exonerando do cargo em comissão de chefe de Distrito do Departamento de Aguas e Esgotos o engenheiro Leda Matos dos Reis; transferindo Lilah Reis Pinto de Albuquerque para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

### Avocado o Inquerito ao Gabinete do Chefe de Policia

O general Lima Camara resolveu avocar ao seu gabinete o inquerito mandado instaurar para apurar as ocorrencias ante-ontem verificadas na Esplanada do Castelo, durante o comicio que ali se realizava.

Foram designados para presidir ao mesmo o delegado Joaquim Antunes e o escrivão Guilherme Ve-


### Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)

Exames pericias pareceres assistencia técnica — Alcindo Guanabara 26 5º andar — Diariamente á tarde. Tel.: 22 8566


## SERÁ ABERTO UM CRÉDITO DE 200 MILHÕES DE CRUZEIROS

### A Companhia Terá Participação de Capitais Particulares — A Reunião de Ontem No Catete — Interessado o Presidente Dutra

No dia 16 do corrente o presidente da Republica promoveu uma reunião no Palacio do Catete, com a presença dos srs. ministro da Agricultura, Viação e Fazenda, do senador Apolonio Sales, dr. Pereira Lira e deputado Amando Fontes presidente da Comissão Parlamentar do Plano de Aproveitamento Economico da Bacia do São Francisco. Secretariou a reunião o consul Burgos Cabal.

Nessa reunião, o presidente Dutra declarou que desejava ver ultimados, dentro do mais breve prazo, os planos para o aproveitamento da energia hidraulica da Cachoeira de Paulo Afonso, tendo-se em vista a sua exequibilidade sob os aspectos técnico e financeiro.

Após longa exposição efetuada pelo senador Apolonio Sales, houve largo debate em que tomaram parte todos os presentes. Não se havendo chegado a uma conclusão, ficou assentado que outra reunião fosse efetuada no proximo sabado, ontem.

Durante a semana, os que estiveram presentes á reunião estudaram todos os detalhes relativos ao assunto ajustando pontos de vista, buscando a mais exata solução para esse ou aquele aspecto do problema.

#### REUNIAO DE ONTEM

Na reunião de ontem, presentes as mesmas pessoas, o presidente Dutra reiterou, de inicio, o seu desejo de ver atacada o quanto antes a construção da usina hidroeletrica na queda dagua que visitara há dois meses atrás.

Deu a palavra, em seguida, ao deputado Amando Fontes, que fez minuciosa exposição sobre as demarches efetuadas junto aos srs. ministros da Agricultura e da Fazenda, para remoção das dificuldades que se haviam apresentado, quando da primeira reunião.

Fizeram uso da palavra, em seguida, expendendo os pontos de vista de seus Ministerios em relação ao assunto, os srs. Daniel de Carvalho e Correia e Castro.

O professor Pereira Lira tambem falou longamente sobre o grande empreendimento que se pretendia levar a termo.

#### SOLUÇOES

Considerando o plano exposto perfeitamente exequivel, dentro das nossas atuais possibilidades financeiras, e "declarando que considerava a eletrificação da Cachoeira de Paulo Afonso um dos maiores serviços que a administração publica poderia prestar ao Brasil", o presidente Dutra aprovou as soluções alvitradas, que são as seguintes:

a) o Ministerio da Agricultura organizará a Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco, nos termos da lei 8.031, de 3-10-45;

b) dessa Sociedade participará a União, subscrevendo ... 200.000 ações ordinarias, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma;

c) as outras 200.000 ações do mesmo valor, do tipo "preferenciais", dividendos de 6%, garantidos pelo Tesouro Nacional, serão lançadas á subscrição publica, sendo tomadas pelos Institutos e Caixas Economicas as que não forem colocadas;

d) para custeio da participação do Tesouro na Companhia será utilizado o credito de Cr$ 200.000.000,00, aberto ao Ministério da Fazenda desde 3 de outubro de 45, pela lei 8.032, já registrado no Tribunal de Contas e em plena urgencia;

e) a integralização do capital será efetuada em 7 prestações mensais;

f) pela cota constitucional de 1% sobre a receita tributaria serão fornecidos recursos, anualmente, para o resgate das apolices que o Tesouro tenha de emitir para ir integralizando sua parte de capital subscrito;

h) será pleiteado pela Companhia o financiamento, a longo prazo, no estrangeiro, do material que ali tenha de ser adquirido.

#### TRANSFORMAÇAO TOTAL

Assim, desde que a direção da Companhia seja entregue a homens de capacidade técnica, habituados a dirigir, possuidores de espirito publico, dentro de poucos anos poderemos assistir a uma total transformação do panorama economico do Brasil, ato que advirá na hora em que os Estados da Baia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Paraiba puderem dispor, espalhada por todo o interior, energia elétrica abundante e barata. A industria, nessas unidades da Federação, é muito menos remunerativa do que no Sul, pois o combustivel, caro e raro, encarece sobremodo a produção. Outras fabricas ali não se instalam, porque de antemão se sabe que a luta pelo combustivel será, de todas, a mais ardua. E os mais clarividentes estão certos de que, dentro de 10 a 15 anos, esgotadas estariam as ultimas reservas florestais da região, e teriam de ver sua maquinaria enferrujar, abandonada.

Todos esses graves problemas desaparecerão quando estiver ultimada a grande obra que o presidente Eurico Dutra acaba de mandar executar.

### Concurso no IBGE

CONVOCAÇAO DOS CANDIDATOS AO CONCURSO PARA DATILOGRAFO

Realizar-se-á no dia 6 de setembro proximo, na séde do I. B. G. E., á Avenida Franklin Roosevelt, 166, a prova de pratica datilografica do concurso "Datilografo, Referencia X", da Secretaria Geral daquela entidade.

Os candidatos inscritos deverão comparecer ao local acima no seguinte horario: candidatos de numero 1 a 200, ás 17,30 horas; de numeros 201 a 400, ás 19 horas; e de numero 401 em diante, ás 20 horas.


Últimos Dias! Vai Acabar! Aproveitem!

375 CRUZEIROS

É O PREÇO DE UMA ROUPA FEITA EM CASIMIRA-LÃ NA BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO!

Agora é a oportunidade para você comprar a sua roupa feita em casimira-lã — pré-encolhida, 33 tamanhos diferentes. Ajusta-se *individualmente* ao seu tipo, seja você alto, baixo ou médio. Preço — o menor dos últimos anos... preço da BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!

Compre agora enquanto as coleções estão completas. Padrões lisos ou listados.

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA

a Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ — Record


## A POLÍTICA

### "TUDO INDICA QUE SERÁ PACIFICADA A FAMÍLIA POLÍTICA DO CEARÁ"

#### DECLARA O GOVERNADOR FAUSTINO DE ALBUQUERQUE — A EXONERAÇÃO DO PREFEITO DE BELEM

FORTALEZA, 23 (Asapress) — Foram reiniciados ontem os entendimentos para a celebração de um acordo dos partidos democraticos com o Governo, tendente a promover a pacificação da familia cearense. Neste sentido, estiveram em demorada conferencia com o governador Faustino de Albuquerque os deputados Francisco Monte, Antonio Gentil e Francisco Ponte. A entrevista teve inicio ás 13,30 horas, só terminando ás 17 horas, sendo discutidos o criterio para a distribuição das prefeituras aos partidos, levando-se em consideração as maiorias obtidas nas ultimas eleições de 19 de janeiro. Não foi ventilada a questão das secretarias a serem dadas ao PSD. Tudo indica que o acordo será feito. Após a conferencia, que foi feita a portas fechadas, o governador, falando á imprensa, declarou: "Tudo indica que será feito o acordo dentro de poucos dias. Todas as possibilidades são favoraveis. Espero mesmo promover a desejada pacificação da familia politica do Ceará".

Hoje, o governador ouvirá os lideres da UDN a esse respeito.

#### MUDANÇA DO SECRETARIO DA JUSTIÇA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 (Asapress) — Consta que será afastado de seu cargo o secretario de Justiça do Estado, tendo sido convidado para substitui-lo o sr. Leão Diniz Souza Leão.

#### RUTURA ENTRE O PSD E UDN NA PARAIBA

JOAO PESSOA 23 (Asapress) — E' iminente a rutura das negociacões entre o PSD e a UDN que vinham se processando para a pacificação politica do Estado.

#### A CONSTITUICAO DO PIAUI

TEREZINA, 23 (Asapress) — O governador do Estado enviou ao procurador geral da Republica uma substanciosa argumentação sobre a inconstitucionalidade de varias emendas e dispositivos já aprovados e inseridos na Carta Constitucional do Estado.

O governador assim procedendo, amparado no artigo 8 da Constituição Federal, visa o pronunciamento do Egregio Supremo Tribunal Federal sobre os mesmos dispositivos inconstitucionais inseridos na Constituição do Piauí.

#### A EXONERAÇÃO DO PREFEITO

BELEM, 23 (Asapress) — A "Folha Vespertina" noticia longamente a exoneração do sr. Alberto Engelhard do cargo de prefeito de Belem, nos seguintes termos: "Está mais do que provado que questões politicas, e questões politicas genuinamente baratistas, é que levaram o sr. Engelhard a pedir exoneração do cargo que vinha exercendo por determinação e escolha previa do sr. Barata, contra a vontade do sr. Moura Carvalho, que sempre era desconsiderado pelo ex-chefe da nossa comuna".

#### VEIO TRAZER A LISTA DA COMISSAO EXECUTIVA

SAO PAULO, 23 (Asapress) — Ao que se anuncia aqui, o verdadeiro objetivo da viagem do sr. Mario Tavares, presidente da Comissão Executiva do PSD de São Paulo, foi levar ao conhecimento do presidente Dutra a lista de candidatos organizada pela direção paulista do PSD para o posto de vice-governador.

#### DEPARTAMENTO ESTUDANTIL

O presidente do Departamento Estudantil da UDN, seção do Distrito Federal, convoca todos os estudantes udenistas desta capital para uma importante reunião a ser realizada na proxima segunda-feira, dia 25, ás 18 horas, na sede da UDN, a Avenida Presidente Antonio Carlos n. 207, 11.º andar, quando serão ultimados os preparativos para a realização da I Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal.

#### CANDIDATOS DA UDN EM CORDEIRO

No proximo pleito, a legenda da UDN no municipio de Cordeiro, Estado do Rio, disputará a preferencia do eleitorado com os seguintes candidatos a prefeito e vereadores: Prefeito — Coronel Emiliano Vieira de Souza; Vereadores: Alberto Augusto Thomaz Junior, Sebastião Horacio Erthal Dirceu Jacinto da Mota Alicio Vieira de Queiroz, Cid Folly, Carlos Badini Junior e Antonio Lopes Machado.

## ESTRANHA LINGUAGEM DO GOVERNADOR PERICLES GOIS MONTEIRO

### O Espolio do Capitalista Basiliano Sarmento — As Declarações das Duas Pessoas Atingidás

MACEIO', 23 (Asapress) — Em discurso pronunciado por ocasião da posse da diretoria da Associação Beneficente dos Motoristas, o governador Silvestre de Gois Monteiro declarou que o advogado José Quintela Cavalcanti, o desembargador Carlos Gusmão e o ex-interventor Osman Loureiro eram ladrões do espolio do capitalista Basiliano Sarmento.

#### A ACUSAÇAO

Ouvido pela "Asapress", sobre a questão, o governador Gois Monteiro declarou:

"Afirmo categoricamente que Osman Loureiro, Quintela Cavalcanti e Carlos Gusmão são ladrões, e ladrões cinicos. Basta raciocinar sobre o seguinte: no tempo do desgoverno Osman Loureiro, eles inventaram um testa de ferro, chamado João Pureza, que devia chamar-se João Impureza, para ser o herdeiro universal de um dos maiores capitalistas alagoanos, Basiliano Sarmento. Para essa invenção, usaram duma certidão de batismo de João Pureza ou Impureza, certidão essa que não foi confirmada pelos livros paroquiais, de maneira que esse herdeiro universal devia ser um homem rico, com seus descendentes, o que não aconteceu, tendo morrido na miseria, depois de preso por eles numa sexta-feira da Paixão. Isso aconteceu há poucos anos, sendo de notar-se que João Pureza nunca foi perdulario nem jogador, pois era homem de costumes modestos. A verdade evidente, que nenhum alagoano desconhece, é que individuos estranhos á familia de Basiliano Sarmento, tendo á frente os referidos ladrões, gozaram e gozam, até o presente, a fortuna deixada pelo mencionado capitalista. Como explicar tamanho absurdo? A conciencia publica alagoana já respondeu a esses ladrões e o castigo chegará mais dias menos dias".

#### RESPOSTAS

Os srs. Jose Quintela Cavalcanti e Carlos Gusmão, em resposta, dirigiram cartas aos jornais, repudiando as declarações do governador alagoano. O advogado Quintela diz: "não me alcança a imputação infamante". Após explicar longamente sua situação na qualidade de advogado da sucessão de Basiliano Sarmento, declarou: "não tenho que baixar a vista na presença dos homens de bem e não será o outro capitã do senhor governador, insistentemente revelado aos que frequentam o seu palacio e agora revelado em manifestação publica, que não me estimulará a abandonar Alagoas, onde nasci, sempre vivi e desejo terminar os meus dias, no que pese a falta de meios normais com que terei de contar no seu governo para assegurar-me o direito de viver e trabalhar livre de agressões de qualquer natureza e mesmo de morte violenta".

O desembargador Carlos Gusmão disse:

"Por mais que me afirmasse ter o governador dito o que disse, não quis eu ainda levantar do seu lugar a ofensa. Custava-me e me custa ainda crer, que quem carrega nos ombros as responsabilidades de governador tenha, principalmente em publico feito acusações infundadas, acusações evidentemente falsas".

Explicou ainda que o judiciario reconheceu o herdeiro de Basiliano Sarmento, antes de ser nomeado desembargador do Tribunal de Apelação de Alagoas. Disse que recebeu do espolio, quando patrono, apenas os seus honorarios, tendo o Estado recebido os seus regulares. Em torno da herança de Basiliano Sarmento existe nada menos que doze acordãos do Tribunal de Alagoas, e quatro do Supremo Tribunal Federal.

"A' afirmação — continuou — do governador, oponha-se as decisões do Judiciario, não passam de falsidades" — e concluiu: "Defendendo-me, como acabo de fazer, posso continuar a viver feliz e feliz posso tambem morrer".

HOMENAGEADO O PROF PEREIRA LIRA — Ao ensejo de sua data natalicia, que ontem transcorreu entre manifestações de apreço as mais expressivas, o professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, foi alvo de uma serie de homenagens as mais merecidas. Pela manhã, com a presença de altas autoridades civis e militares, realizou-se na Igreja de São Jorge uma missa em ação de graças, finda a qual foi o ilustre aniversariante cumprimentado por todos os presentes. Em seguida, no Salão Amarelo do Palacio do Catete, foi o professor Pereira Lira homenageado pelos gabinetes civil e militar, tendo interpretado o sentir de todos o general Alcio Souto, que exaltou a personalidade do aniversariante, oferecendo-lhe um mimo com lembrança de seus amigos e admiradores. Seguiu-se a manifestação de inumeros representantes de varios sindicatos de trabalhadores, tendo-se feito ouvir em feliz oração o sr. Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire, que pôs em relevo os serviços prestados aos trabalhadores pelo professor Pereira Lira, traçando ainda, com muita felicidade, um perfil do ilustre chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica. Tambem os maritimos, por intermedio de seu sindicato, renderam sincera e marcante manifestação de solidariedade ao prof. Pereira Lira, que compareceu á sede daquele sindicato onde ouviu, pelo orador da casa, conceitos os mais elevados á sua personalidade. E como fecho das manifestações, foi oferecido um almoço na Churrascaria Gaucha ao aniversariante, que contou com a presença de figuras mais destacadas do nosso mundo politico e social.

# Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretário; Martins Guimarães, gerente.

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel.: 6-4501

ANO XX — 24—8—1947 — N. 5.877


## A Nossa Opinião

# Empreiteiros da Desordem

OS acontecimentos desenrolados anteontem na Esplanada do Castelo, provocados pelos agentes do marechal Stalin no Brasil, conquanto não tivessem consequências mais graves a lamentar, constituiram, entretanto, mais um plano de amostra do quanto são capazes os partidários do credo vermelho em nosso país.

Há, evidentemente, um plano técnico elaborado no sentido de semear, por tôda parte, o desassossêgo e a intranquilidade, com o intuito de criar um ambiente propício às maquinações da desordem dirigida. Os comunistas, dentro dessa tática diabólica, servem-se de todos os pretextos, contanto que êstes possam satisfazer aos seus intuitos. O motivo invocado para o comicio de anteontem foi o de comemorar a data aniversária da entrada do Brasil na guerra.

Houve de parte das nossas autoridades policiais uma evidente dose de tolerância, pois os nomes dos promotores do comicio são pessoas de relêvo nas fileiras do ex-Partido Comunista. Seria fácil a essas autoridades antever as consequências dessa reunião, em praça pública, de elementos que levam o tempo, no legislativo e na imprensa, a insultar os poderes constituidos da República.

Para que êles não se prevalecessem de uma medida coercitiva da Policia, alegando vivermos num regime fascista, o chefe de Policia deu permissão para o comicio, condicionando, todavia, essa licença aos motivos que determinaram a sua solicitação.

Não souberam os comunistas honrar o compromisso assumido perante o general Lima Câmara e, desabusadamente, desvirtuaram os fins da reunião para transformá-la numa exibição de demagogia barata, repetindo-se o "slogan" da renúncia do presidente da República e o fraseado padronizado de injúrias ao chefe da Nação.

* * *

Quem conhece os processos politicos e doutrinários dos comunistas, aqui e em todos os recantos do mundo onde têm sedes e células, sabe que o sentimento patriótico é coisa que êles não praticam nem admitem. O patriotismo dos comunistas é verniz de fachada para iludir as massas e conquistar adeptos, através da mais vergonhosa mistificação. Os que promoveram o comicio comemorativo da entrada da nossa pátria na guerra contra os governos totalitários são os mesmos que estarão amanhã contra o Brasil no caso de uma guerra do nosso país contra a Rússia. Sôbre isso não resta a menor dúvida, porquanto foi o próprio secretario geral do marechal Stalin no Brasil quem o disse, de maneira peremptória e nunca desmentida.

Desiludidos de realizarem uma propaganda pacifica dos seus principios politicos, porquanto o seu Partido não mais existe legalmente e o mandato dos seus representantes no legislativo está ameaçado de cancelamento, os comunistas recorrem, dentro da sua tática, aos métodos da anarquia e da desordem. Quando dissemos acima que êles estavam desiludidos de realizarem uma propaganda pacifica, usamos de uma fôrça de expressão, porquanto, mesmo com existência legal, os vermelhos sempre se prevaleceram das franquias democráticas do nosso regime para fomentar greves, semear descontentamentos, insuflar o que, na linguagem popular, se chama a "bagunça".

* * *

A população pacifica do nosso país não pode ficar à mercê dessa organização de empreiteiros da desordem. Não pode e não deve ficar sujeita aos golpes traiçoeiros dos inimigos da paz social, sob a ameaça constante de tropelias e de motins. Fique, pois, o povo avisado e prevenido. Tôda a cautela com êles é pouca. O que o Brasil precisa, de uma vez por tôdas, é reagir enérgica e definitivamente contra os propagandistas do credo vermelho e lutar pelas suas prerrogativas constitucionais, dentro das garantias que lhe assegura a Carta de 1946, sem qualquer concurso ou apoio dos elementos ligados a Moscou, pois êstes só desejam a dissolução das nossas instituições politicas e o triunfo da sua causa: fazer do Brasil uma filial da U.R.S.S.

## O Preço da Carne

O AUMENTO do preço da carne — que já está tão cara — vinha sendo pleiteado de há muito. Os frigorificos, não satisfeitos com o que já fizeram, prejudicando o povo no seu principal alimento, vinham ameaçando a suspensão do abastecimento da cidade.

A Comissão Central de Preços, ontem reunida, estudou a questão num amplo debate. Todos os membros da C. C. P. foram contrários [illegible] pleiteada. Só uma voz se [illegible]gueu, a do sr. [illegible]. Este, com todos os [illegible]mentos, com todos os dados estatisticos, com toda a sua oratoria, não conseguiu convencer os seus companheiros de Comissão. O aumento foi negado.

Há, porém, nessa questão, um ponto fundamental, que deve ser destacado para conhecimento do povo. A resolução da C.C.P. interpretou exatamente o pensamento do general Eurico Dutra, presidente da Republica. Assim declarou o coronel Mario Gomes, quando um dos membros da Comissão lhe sugeriu ouvir a opinião do chefe do Governo. Esse destaque se impõe para desmascarar a campanha subversiva dos elementos comunistas, que permanecem na tarefa ingrata de tentar erguer uma barreira de incompatibilidade entre o Governo e o povo.

Tomada a deliberação de não permitir a majoração do preço da carne, deve, entretanto, o Governo tomar todas as providencias que se fizerem necessarias para evitar as represalias, possiveis e anunciadas, dos frigorificos. Não basta aquela deliberação. Urge completar a medida, para que o povo não seja, mais uma vez, sacrificado.

## O Discurso do Sr. Prestes

O SENADOR PRESTES ocupou a tribuna do Senado para falar sobre a participação do Brasil na guerra. Foi incontestavelmente uma pagina comovente a que leu o secretario-geral do ex-P.C.B. Alguns pedacinhos, entretanto, merecem ser destacados.

A certa altura do seu discurso, disse o sr. Prestes:

"Falando a VV. Exas. srs. Senadores, nesta data, não posso deixar de dirigir meu pensamento de protesto e de revolta àqueles que sacrificaram minha dedicada companheira assassinada num dos campos de concentração da Alemanha nazista".

Por que o sr. Prestes não falou claro? Por que não apontou, sem subterfugios, o nome daquele que é o maior responsavel pela desgraça de sua companheira? Por que não disse que esse responsavel é o sr. Getulio Vargas? A resposta está no começo de seu discurso, quando enaltece o ex-ditador, por ter ouvido a opinião publica do país, aceitando o estado de belligerancia com os paises do Eixo.

Outro trecho: "Na data de hoje, os comunistas recordam, com pesar, as vitimas dos nazistas, jogados nos cárceres, e nos campos de concentração existentes na Europa e, infelizmente, também em nossa pátria.

Nós, comunistas, tivemos centenas de milhares de companheiros sacrificados na luta contra o nazismo".

Que dirá o sr. Prestes dos campos de concentração e das prisões existentes na Russia? E o desterro na Siberia? E as monstruosidades praticadas pelos comunistas nos paises dominados? Seriam piores os campos de concentração e as prisões nazistas?

Mais adiante o sr. Prestes aproveitou-se da tribuna para insultar o Tribunal Eleitoral a propósito do cancelamento do registo do P. C. B. e da anulação do diploma do senador Euclides Vieira:

"Foi portanto fraude o êrro cometido pelo Tribunal Superior Eleitoral".

O dizer-se que um juiz errou não constitui ofensa. Todos os homens erram. Mas inculcar-se um magistrado ou um corpo de magistrados de fraudulentos é injuria e ofensa grave. E' pena que o sr. Prestes fale assim por trás das suas imunidades parlamentares. . .

## Truman Deverá Partir no Fim da Semana Para o Rio

(conclusão da 1ª pagina)

Se não houver nenhum imprevisto, do Rio de Janeiro o presidente Truman fará a bordo do couraçado "Missouri" sua viagem de regresso a Washington. De outra forma regressará por via aérea.

Na opinião dos observadores oficiais e diplomaticos locais a Conferencia de Petropolis está progredindo de forma satisfatoria, havendo muito otimismo e não se esperando acontecimentos que tornem pouco recomendavel a viagem do presidente Truman a Quitandinha.

## Agrava-se a Situação Na Grécia

(Conclusão da 1a pagina)

necessario, no momento, o envio de tropas norte-americanas á Grecia. Acrescentou que os soldados gregos necessitam de alimentos, sapatos e material e que o exercito necessita de recrutas. Disse ainda que a situação no país mudou consideravelmente, nos ultimos dois meses, piorando até chegar a um ponto critico nos ultimos dias devido ao veto russo no Conselho de Segurança das Nações Unidas que serviu para dar animo aos bandidos que infestam a Grecia. Mais adiante, declarou que o material norte americano tem sido enviado com bastante rapidez porem que o veto russo criou uma situação mais grave que antes do inicio do plano de ajuda norte-americano á Grecia.

## Apressados os Trabalhos de Comissões

(Conclusão da 1ª pagina)

Muito dessa calmaria se deve ao fato de a maioria dos jornalistas já muito cansados de suportar a decoração das mesmas salas em que tem vivido há mais de uma semana, haverem abandonado em massa os trabalhos da Conferencia.

PREAMBULO E PRINCIPIOS

Foram escolhidos os delegados do Brasil, do Chile, do Uruguai e dos Estados Unidos para redigirem um ante-projeto de Preambulo e Principios do Tratado.

## Adeus, Petrópolis !...

Joaquim de SALLES

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Tendo sido admitido no Seminario Interno dos Padres Lazaristas, realizei em verdade, naquela epoca, meu mais vivo desejo, que era o de ordenar-me e fazer-me missionario, que considerava a maior graça que me poderia conceder o Altissimo, investindo-me da honra de ser um de seus emissarios, um como seu embaixador junto aos pobres, aos simples, aos bons camponeses que foram em vida os melhores, senão os unicos amigos do Filho de Deus feito Homem.

Eu sentia dentro de mim essa flama que me urgia para a boa gente de minha provincia, onde principalmente preferia futuramente levantar os animos dessalentados e os corações entibiados, pela força do verbo divino de que eu seria apenas o humilde e desvalioso instrumento nas mãos de Deus. Naquele tempo a leitura de minha predileção era a vida de São Vicente de Paula, as cartas e as maximas do Pai da Caridade. Confesso que, a certo ponto dessas leituras, pareceu-me ter já atingido um grau elevado do espirito de São Vicente. Era pura pretensão minha; mas o fato é que cada dia mais crescia em mim o entusiasmo pela obra desse grande apostolo e sobretudo arrebatavam-me os processos evangelicos com que conseguiu interessar á triste sorte dos "rôtos", a boa vontade e amparo dos ricos.

* * *

Pode-se dizer que S. Vicente foi quem primeiro despertou na cristandade, deformada pelo feudalismo e pelo egoismo que nas classes abastadas surgiu simultaneamente com a Renascença, o espirito evangelico, o dever maximo que o Senhor impôs a todos de amor e cuidado pelos párias, quando a seus discipulos descreveu a cena que se realizaria um dia no seio da Bem-aventurança eterna:

— "Tive sêde e me destes de beber. Tive fome e me destes de comer. Estive nu' e me destes vestimentas e abrigos".

E como os discipulos perguntassem a Jesus quando teria tido ele sêde, fome e frio e eles lhe deram de beber, de comer e do que se cobrir, Jesus lhes replicou: "Quando aos pobres alimentastes, saciastes e destes abrigos, a mim é que mataste a sêde, a fome e me livrastes do frio".

Com tais idéias e aspirações é que pus os pés no Seminario e era meu firme proposito sair pelos arraiais e povoados conquistando almas para Deus. Pela leitura dos "Anais da Congregação da Missão" estava informado da obra missionaria no mundo inteiro, contentando-me com evangelizar apenas o zépovinho de minha provincia, no que dava, desde então, mostras de meu estreito espirito de bairrismo.

* * *

Mas antes de chegar até lá, eu tinha de vencer, antes de tudo, a minha neurastenia. Meu diretor espiritual não sabia curar-me dessa doença onde havia muito de imaginação não dominada pela vontade, a cuja depressão não resisti no começo. Recorri ao Pe. Isidoro, superior da casa e padre experimentadissimo na direção de jovens almas anuviadas por fantasmas e vãos temores. Depois de me ouvir em confissão geral e de lhe ter exposto todos os meus torturantes sofrimentos, disse-me tantas coisas belas e consoladoras, que me levantei de seus pés mais alentado e disposto a ficar curado, por simples proposito de minha vontade.

Foi um alivio efêmero. Quarenta e oito horas depois voltavam todas as nevroses com impeto talvez mais violento. Saí correndo á procura do Superior e com lagrimas nos olhos pedi-lhe que me obtivesse, por meio de suas orações, a misericordia divina a fim de afastar de mim aquele calice de amargura.

E de novo veio uma calma relativa, que me permitiu um armisticio de 48 horas com o meu martirio intimo.

* * *

Ainda em periodo de paz de espirito relativa, o Pe. Superior anunciou, perante a Comunidade, que dentro de vinte e cinco dias partiriamos para Paris 16 estudantes seminaristas, onde concluiriamos o tempo da provação e dos estudos, visto como o Geral da Ordem resolvera fechar o noviciado e o Escolasticado de Petropolis.

Como já tive ocasião de dizer, hesitei em partir, porem meu irmão José, talvez com o intuito de que da viagem me resultaria a cura, convenceu-me de que deviamos conhecer terras novas, e quanto mais depressa melhor...

Não podiamos ir de algibeiras vazias. Entre mim e o José havia por aí uns 600 mil reis. O Pe. Isidoro deu-nos 200 do seu bolso. Escrevi a meu cunhado e tutor no Sêrro, solicitando um reforço. Remeteu-nos 500. Já era um bom começo de fortuna. Naquele tempo duas pessoas, dispondo de um conto e trezentos, podiam viver no melhor hotel de Paris durante um mês e ficava ainda muita reserva para ir a teatros e frequentar cabarets, o que não era nosso caso...

* * *

O Pe. Isidoro não podia esconder a sua emoção, vendo ir por agua abaixo toda a obra lazarista que fundara em Petropolis, por ordem e sob direcao do Pe. Bartholomeu Sipolis, visitador (provincial) dos da sua Ordem, no Brasil, onde viveu e serviu a Congregação da Missão durante mais de 50 anos.

Nunca vi ninguem que amasse mais esta terra, que ele chamava "grande e ditosa". O seu sonho era formar um exercito de missionarios brasileiros natos, pois era ilimitada sua confiança na capacidade monastica de nossos patricios.

Mas o seu sucessor na Visitadoria foi o Pe. Julio José Clavelin, que reputava os rigores da disciplina religiosa incompativeis com o nosso temperamento rebelde e dissipado. Fiado nas informações do seu representante entre nós, o Pe. Fiat, superior geral, resolveu extinguir a esperançosa sementeira de Petropolis, o que foi o maior êrro do Pe. Clavelin, aliás sacerdote modelar e homem de excepcional valor, como padre, como frade e como homem de ciencia.

Posteriormente foi reaberto o Seminario Interno de Petropolis, e a prova do equivoco do Pe. Julio é que no momento atual os lazaristas da Provincia Brasileira, são todos brasileiros-natos, menos três ou quatro estrangeiros que ainda restam de outros tempos.

O proprio Visitador é um brasileiro ilustre, o Pe. Godinho, mineiro de Cocais, jovem, ilustre e que se acha ainda em Paris, onde foi tomar parte na Assembleia Geral da Congregação, convocada para eleger o novo Superior Geral. Pela primeira vez não foi escolhido para tão alto posto um francês. O eleito foi o Pe. William Souvey, americano. E' uma outra era que se abre agora para os filhos de S. Vicente de Paulo, em cujo organismo vai atuar o sangue novo do Novo Mundo...

PÉ DE COLUNA

## Crônica de Week-End Entre Rio e Petrópolis

POMPEU DE SOUSA

PETROPOLIS, 23 (Via Itamarati) — Fim de semana aqui em Quitandinha é mesmo fim de semana. Não no sentido do hotel de recreio veraneio "week-end", ocio, prazer, vicio — que era isto por aqui dantes, isto é, o fim de semana do afluxo, da enchente dos que cá vinham em fuga, em evasão ao trabalho, á obrigação, a rotina dos dias iguais e cotidianos. Dá-se agora o oposto: aqui o fim de semana é a vazante a fuga, a evasão dos que aqui se acham encerrados neste há muito chamado Buchenwald diplomatico, rumo ao Rio do "week-end" no Rio, noutro lugar que seja diverso de tudo isto aqui, dos dias iguais, compridos, de fricção e enervantes expectativas. Eis, portanto, que o sabado é o dia da fuga. Cada vez mais. Este sabado mais que o passado: até os jornalistas estão largando o hotel pelo "week-end" — para que? não fica mesmo ninguem ou quase ninguem que interesse?. Sabado que vem, não sei como será, creio que isto ficará mesmo deserto, ou talvez já então comece a interessar de novo como lugar para "week-end".

Porque a verdade é que isto foi construido para jogo, mesmo, não para conferencia internacional. Nas caracteristicas e nas intenções. As caracteristicas são as do mau-gosto luxuoso, suntuoso, do dinheiro facil, rapido, recente: a falta de estilo e a mistura deles, a intenção e pretensão de o possuir a grandiosidade do falso gosto: do gosto duvidoso enfeites de mais, côres demais coisas demais, tudo com jeito assim de bôlo de confeitaria, que coloca a gente que o habita na permanente e incomoda sensação de fatia, na expectativa de poder a qualquer momento ser cortado numa fatia junto com um daqueles enormes enfeites confeitados dos ilustres gigantescos, por exemplo, de todos os outros por exemplos que enchem este imenso palacio de confeito. E aquele salão da imprensa e das transmissões, enorme, — "a maior cupula do mundo, maior que a de S. Pedro", como a chama seu proprietario, sr. Joaquim Rolas, com a respectiva e impublicavel deturpação da palavra que designa a coisa arquitetonica e passa a designar coisa mui diversa. Ah, o salão de imprensa, sob a maior cupula do mundo, aquela imensa cupula de um azul escuro, profundo e forte ao mesmo tempo, iluminado de uma estranha maneira que o faz ainda mais forte, mais profundo, mais escuro e estranho. Ah, mais que a côr, o azul, a luz estranha — mais que todas as coisas de entrarem pela vista, a de entrar pelos ouvidos, aquele éco difuso, confuso, quase simultaneo, que acompanha de perto as vozes da gente, como sombra delas, uma sombra obsedante, sombra da voz de todas as muitas, multiplas vozes que a enchem e multiplicam, de todas as vozes e todos os ruidos, de não sei quantas maquinas de escrever, teletipos, telegrafos, mimeografos, cabines de telefone, de radio, de cinema, de tudo — vozes, ruidos, rumores sem conta se misturando, se reproduzindo nos écos, nas sombras de outros sons ressoantes, soando, ressoando, de tudo se compondo, tecendo uma atmosfera fantasmagorica, de tensão, meio de delirio e toda de enervar. Creio que a coisa talvez se tenha feito de proposito assim mesmo, sob medida mediante uma formula infernal para enlouquecer, para exacerbar a loucura do jogo.

Para conferencia internacional é que não foi. Menos ainda para sala de imprensa. Mas não se poderia ter escolhido melhor lugar para a conferencia nem para a sala de imprensa. O que, afinal, achareis talvez com pouco ou nenhum sentido — e já aí tereis um sintoma alarmante. Pelo que, o remedio é descer mesmo, rumo ao Rio, rumo ao "week-end" nos arranha-ceus. E' verdade que há a proposta argentina distinguindo agressão continental de extra-continental, há mais a questão de apresentar ou não apresentar a emenda contra a não ratificação do tratado, houve a desistencia de Cuba quanto á tese imediata da agressão economica. Mas entre estas coisas todas e o cronista, entre elas todas e vós — há certamente o domingo. Que é uma grande e consoladora certeza.

# Hospitais Para a Cidade

## Os Esclarecimentos Prestados Pelo Serviço de Informação Sanitaria

Do sr. Paulo Arthur Pinto da Rocha, chefe do Serviço de Informação Sanitaria, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura, recebemos a seguinte carta:

"Exmº Sr. Redator Secretário do DIARIO CARIOCA".

Cordiais saudações.

Em seu conceituado matutino, edição de 18-8-47, na cronica "A nossa opinião", sob o titulo de "Hospitais para a Cidade", deparamos com algumas afirmativas que por envolverem grave injustiça á administração municipal, nos apressamos em pedir do seu alto espirito a merecida correção.

Assim, afirma a cronica:

I) — "O Pronto Socorro completamente abandonado".

Felizmente, tal não acontece. Basta visitar esse nosocomio para que se constate precisamente o contrario do que afirma o cronista. Já é tempo de abandonarem, os homens que orientam a opinião pública, o sistema de transformar a parcela em todo.

Qualquer falha, qualquer deficiencia que esse, ou outro Hospital possa apresentar desaparecem, diante da enorme soma de beneficios diariamente prestados e dos quais ninguem fala, para chamar a atenção sobre ocorrencias fatais e inevitaveis, via de regra, independentes do zelo e do empenho da administração.

II) — "Os tuberculosos não dispõem de um Hospital. O São Sebastião, o unico que existe e etc..."

Muito ao contrario, do que diz o cronista, a Secretaria Geral de Saúde e Assistencia dispõe de 6 Hospitais para Tuberculosos, com uma capacidade aproximada de 1.700 leitos e 16 Dispensários de Tuberculosos com 4 postos de vacinação pela B. C. G.

III) — "Na Av. 28 de Setembro permanecem paralisadas as obras do Hospital [illegible] Ernesto".

O Dec. 9.623 de 22 de [illegible] de 1946 [illegible] em artigo 6.º, revogando o Dec.

(Conclui na 6ª pagina)

## A Opinião dos Leitores

APELO DE UM JOVEM

O sr. Geraldo Braga Vieira enviou-nos uma rapida carta acompanhada da copia de uma outra carta que endereçou ao presidente Dutra. O jovem Geraldo Braga Vieira é residente na Estrada do Arraial, n.º 2.305, em Casa Amarela, em Recife, Pernambuco. A 16 de agosto escreveu uma carta ao presidente Dutra solicitando-lhe que respondesse uma outra, escrita há um ano, na qual pede meios ou facilidades a fim de cursar uma das escolas militares do país. Afirma que lhe falta meios necessarios a realizar esse seu sonho de jovem, pois seus pais são pobres e, não dificultando a questão, diz que não faz seleção entre o Exercito e a Aeronautica. Como ultima tabua de salvação, sugere que seja ordenado o seu recolhimento em uma das unidades aquarteladas em Recife, pois, ainda não foi alistado.

Como vemos, o jovem Geraldo Braga Vieira quer ingressar no Exercito, resta apenas saber se, alem de grande força de vontade, tem o jovem aptidões para as funções militares. E, para isso, acreditamos, não faltará ao Exercito meios para experimentar o jovem Geraldo.

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

Luiz Felipe de Castro enviou-nos uma ligeira carta, apelando para os deputados da Camara Federal. Informa ele, de inicio, que, desde o ano passado, se encontra naquela casa do Congresso o projeto de um novo Estatuto dos Funcionarios Publicos. Pede que o projeto transite mais depressa nas Comissões, pois, urge a substituição do atual Estatuto, outorgado pelo Ditador e elaborado pelo DASP.

Podemos adiantar, segundo uma palestra que mantivemos com o deputado Gurgel do Amaral que o estudo em torno do projeto do Estatuto vai bastante adiantado. Depende, apenas, de alguns pequenos detalhes, a fim de que o novo Estatuto não necessite, para sua interpretação e aplicação, uma serie de leis complementares.

OS DELITOS DA DITADURA

O sr. Tomé Cardoso Borges não considera, como o sr. Rui de Almeida, inconstitucional a Comissão para investigar os atos delituosos da ditadura, da Camara. Afirma mesmo, que o requerimento daquele deputado trabalhista, "visa unicamente destruir a ilustre Comissão presidida pelo ilustre deputado Plinio Barreto que em tão boa hora fôra constituida, para defesa do patrimonio moral e material nos interesses do Brasil, do povo, imprensa, que tanto sofreram muito embora, num regimem que já terminou. O que se quer fazer é que os crimes da ditadura, sejam considerados prescritos, mas isso é impossivel, pois eles estão na historia do Brasil, e no sentimento de todos aqueles que amam o Brasil de verdade".

Afirma, ainda, o sr. Cardoso Borges que se impõe uma devassa nos atos do governo do sr. Getulio Vargas, a fim de serem apontados á Nação os verdadeiros responsaveis.

Estamos com o sr. Cardoso Borges "quem não deve não teme". Se o sr. Rui de Almeida considera inconstitucional uma Comissão presidida pelo sr. Plinio Barreto que vem funcionando há quase um ano na Camara dos Deputados, e considera muito tarde. Pena é que, os membros dessa Comissão não trabalham com com mais afinco e não se reunam com mais assiduidade, pois, em marcha acelerada, já se poderiam conhecer os culpados pelos varios espancamentos que tiveram lugar nas dependencias da Policia Central, inclusive o culpado pela morte de Severo Fournier e da loucura de Henry Berger. Isto, sem falar no financiamento do algodão. . .

# Renunciou Coletivamente o Gabinete Grego

## DIFICIL A ORGANIZAÇÃO DO NOVO GOVÊRNO

ATENAS, 23 (De Douglad Werner, correspondente da U P.) — Poucas horas depois de renunciar coletivamente o gabinete presidido por Maximos Demetrios o ministro do Exterior demissionario, sr. Constantin Thsaldaris, foi incumbido de formar o novo governo. Se Thsaldaris tiver exito em sua missão o novo gabinete prestará juramento na manhã de segunda-feira e depois o parlamento será convocado em sessão especial para um voto de confiança.

Um porta-voz oficial disse que se Thsaldaris não conseguir organizar o governo será incarregado dessa tarefa o dirigente liberal oposicionista, sr. Themistocles Soufolis. Se este tambem fracassar a incumbencia será entregue a Stylenos Gonatas, ex-ministro das Obras Publicas.

Sabe-se que qualquer solução tardará bastante e que até a mesma continuará no poder o atual governo, apesar de já ter solicitado renuncia.

Algumas informações indicam que os Estados Unidos apoiam Plastiras para o cargo de premier embora a embaixada norte-americana, nestas ultimas duas semanas, venha negando qualquer intervenção da politica interna da Grecia. Sabe-se contudo que Thsaldaris conferenciou ontem á noite com o embaixador Macveagh e que este visitou o rei uma hora antes da renuncia do gabinete.

Macveagh disse á *United Press* que a embaixada absteve-se continuamente de apoiar qualquer personalidade ou partido para presidir o governo mas "aconselhamos o governo de que era necessaria a maior união possivel para evitar a crise. Tratamos de evitar a gravidade da situação. Procuramos ajudar a Grecia e destacamos que toda demora na solução do caso apenas servirá para dar maiores oportunidades aos inimigos".

A renuncia do gabinete foi provocada pela exigencia dos dirigentes dos partidos oficiais de reorganização do governo em consequencia das divergencias existentes. A tendencia do novo gabinete, segundo parece, será de coalizão, com a participação de todos os partidos atualmente representados no Parlamento.

### Regressa dos EE. UU. Um Diretor da Vale do Rio Doce

Procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Robert Kirby West, diretor norte-americano da Companhia Vale do Rio Doce, representante do Banco de Importação e Exportação, de Washington em nosso país.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

## PROTESTA CONTRA A SENTENÇA DE MORTE IMPOSTA A NIKOLA PETKOV

### Rejeitada a Petição de Churchill — A Situação Economica da Italia — Continua á Lutá na Indonesia—Os Rebeldes Continuam em Cuba

Soube-se por um telegrama de Washington que o Departamento de Estado deu instruções ao embaixador norte-americano em Moscou, Walter Smith, para que apresentasse um protesto diretamente ante a Chancelaria soviética contra a sentença de morte imposta ao lider anticomunista bulgaro Nikola Petkok. Um protesto anterior no mesmo sentido foi apresentado ante o membro russo da Comissão de Controle Aliada, tenente-general Alexander Cherepanov.

REJEITADA A PETIÇÃO DE CHURCHILL

Herbert Morrison, "premier" interino, rejeitou a petição de Winston Churchill para o retorno á iniciativa particular e acusou-o de prejudicar a causa britanica em meio á sua crescente crise economica. Embora evitasse cuidadosamente qualquer alusão á polemica sobre nacionalização e socialismo, Morrison salientou que o governo está determinado a continuar seus planos socialistas.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA ITALIA

Numa correspondencia remetida de Roma, o jornalista Norman Montellier informa ter o chefe do governo, sr. Alcide de Gasperi, declarado, ontem, pelo radio, que a situação economica da Italia se acha ligada á crise internacional, e pediu que se ponha fim aos "egoismos de classes" para combater as novas ameaças trabalhistas contra a tranquilidade nacional.

CONTINUA A LUTA NA INDONESIA

Os choques entre holandeses e indonesios, em Java e Sumatra, continuam. O comunicado das forças republicanas, remetido de Batavia, que trouxe esse informe relata, tambem, que as forças republicanas reconquistaram Wonomerto, pequena aldeia na zona de Karanggede, 16 quilometros a leste de Salast. De Java, informa-se que os holandeses realizaram novos vôos de reconhecimento a leste de Semarang e oeste de Java, continuando a luta em diferentes pontos.

OS REBELDES CONTINUAM EM CUBA

Informa um despacho urgente, vindo da Ciudad de Trujillo, ter o governo da Republica Dominicana afirmado que não obstante as promessas do presidente de Cuba, sr. Ramon Grau de San Martin, nada se está fazendo por investigar a organização do exercito revolucionario em Cuba, que se diz continua no territorio cubano. Ao mesmo tempo, acusa a Venezuela e a Guatemala de estarem contribuindo com dinheiro e planos para os revolucionarios.

CONFERENCIA DE COMERCIO E EMPREGO

Escreve de Genebra, o correspondente Karol Thaler informando ter o Reino Unido notificado a outras dezessete nações que participam da Conferencia Internacional de Comercio e Emprego de que para o futuro o seu governo intensificará a cooperação e as relações economicas com os paises da Confederação Britanica de Nações. Sir Harold Wilson, da secretaria de Comercio Exterior da Grã-Bretanha, fez essa revelação durante a sessão plenaria do Comité Preparatorio da Conferencia.

EMPRESTIMO NORTE-AMERICANO A' INGLATERRA

O correspondente Austin C. Wehrwein, através um despacho remetido da capital norte-americana notifica que os comités técnicos executam as ultimas demãos aos novos dispositivos estabelecidos para a administração do emprestimo de três bilhões e setecentos e cinquenta milhões de dolares concedido a Grã-Bretanha. Assim é que a fase de regateamento encerrou a "conferencia do dolar" na noite de sexta-feira, depois da Grã-Bretanha ter conseguido a maior parte das concessões que pleiteára.

O AVIÃO CAIU AO MAR

Foi anunciado, ontem, pela "Corporação Aérea Internacional Britanica", de Londres, que sete passageiros e três tripulantes desapareceram, ao precipitar-se ao mar o avião "Plymouth" que saiu de Hong-Kong 4.ª feira, num vôo para Poole Dorest. A noticia diz que o aparelho caiu no Golfo Persico e que varios sobreviventes foram recolhidos.

INCENDIOU-SE UM VAGÃO DE PASSAGEIROS

Ontem, á tarde, a uns 16 quilometros de Berlim, incendiou-se um vagão ferroviario de passageiros e, em consequencia, 24 pessoas pereceram e mais de 50 ficaram feridas.

## ACUSAM OS EE. UU. OS SATELITES SOVIÉTICOS

WASHINGTON, 23 (De Donald J. Gonzalez, correspondente da United Press) — Os Estados Unidos acusaram esta noite três satelites sovieticos — Albania, Bulgaria e Iugoslavia — de agressão contra a Grecia e destacaram ainda que a Russia está procurando impedir os esforços do Conselho de Segurança para evitar tal agressão. Reiterou tambem o governo norte-americano seu pedido de "ação internacional para a manutenção da paz nos Balcans".

Para reforçar suas acusações o Departamento de Estado deu á publicidade os relatorios sintetizando o trabalho realizado pelos grupos subsidiarios das Nações Unidas que estiveram realizando investigações na Grecia desde 20 de maio passado. Afirma que a tarefa do grupo em que tão foi impedida pelas "taticas obstrucionistas dos satelites sovieticos".

Quanto á Russia o Departamento disse que o "Conselho de Segurança viu-se impedido de tomar medidas efetivas para conter a agitação da Albania, Bulgaria e Iugoslavia contra a Grecia pelos vetos aplicados pela União Sovietica nos dias 29 de julho e 19 de agosto.

O governo dos Estados Unidos, não obstante, não especificou o tipo de ação internacional que pede para "manter a paz nos Balcans". O Departamento de Estado prometeu "dar publicidade, brevemente, de um Livro Branco sobre os fatos relacionados com os incidentes nas fronteiras do norte da Grecia".

A declaração norte-americana produziu-se no momento em que está em viagem para a Grecia a primeira ajuda estadunidense, representada pelo fornecimento de mais de 50 mil toneladas de equipamentos militares e alimentos, dentro do programa de Truman para conter a propagação do comunismo no Proximo Oriente.

O Departamento de Estado salientou ao mesmo tempo que suas acusações contra a Albania, Bulgaria e Iugoslavia estão baseadas em relatorios oficiais das Nações Unidas. Salienta que as provas contra as três nações referidas "são impressionantes ao ponto de ser concludentes", evidenciando que os satelites sovieticos conspiraram contra a Grecia.

"Apesar de seus protestos de cooperação leal com as Nações Unidas — afirma a nota — a Albania, Bulgaria e Iugoslavia negaram-se aberta e desafiadoramente a cooperar nas investigações do grupo subsidiario". "Embora a Albania, Bulgaria e Iugoslavia — acrescenta — tenham proibido de que se levasse a cabo investigações em seus territorios respectivos, o grupo subsidiario conseguiu reunir grande quantidade de provas muito importantes no lado grego da fronteira, relativas ás violações fronteiriças ocorridas depois de sair da zona em questão o Comité de Investigações dos Balcans".

"Na opinião do Departamento, os trabalhos do grupo subsidiario — afirma ainda a nota — dão maior força ás conclusões a que chegou a Comissão de que a Albania, Bulgaria e Iugoslavia auxiliaram a guerra de guerrilhas na Grecia e destacam ainda mais a necessidade de uma ação internacional para manter a paz nos Balcans".

O Departamento subdivide as acusações com referencia aos satelites da seguinte forma:

Bulgaria — Impôs tais condições que o grupo subsidiario não pode fazer investigações do lado bulgaro da fronteira. A Bulgaria havia prometido sua total cooperação

## A RUMANIA RATIFICOU O TRATADO DE PAZ

### Foi Unanime a Resolução do Parlamento

BUCARESTE, 23 (U. P.) — A Rumania ratificou hoje, por unanimidade, o seu tratado de paz com as potencias aliadas, declarando que continurá, dentro da nova estrutura, "sua profunda amizade com a União Soviética".

A ratificação teve lugar numa sessão extraordinaria do Parlamento, que coincidiu com o terceiro aniversario da data em que a Rumania abandonou a guerra ao lado da Alemanha, na segunda guerra mundial.

Por motivo da ratificação do tratado, o ministro das relações exteriores, sr. Georges Tataresco, fez declarações á imprensa, manifestando que seria dificil cumprir certas clausulas economicas do tratado, mas que o governo estava determinado a cumprir as suas obrigações, de um modo geral.

Por outro lado, anunciou a intenção da Rumania de iniciar conversações bilaterais com outros paises, a fim de que estes dêem á Rumania uma oportunidade para cumprir o tratado, sem pressão sobre as clausulas cujo cumprimento será impossivel.

O sr. Tataresco manifestou ainda a esperança de que a Rumania reconquistará sua condição de nação totalmente soberana e que será admitida na Organização Mundial das Nações Unidas, "cujos principios de ha muito já aceitamos".

Em seguida acrescentou:

"Dentro da nova estrutura, a Rumania poderá organizar sua segurança e sua politica exterior, que continuará sempre sob o signo de uma profunda amizade com a União Soviética, sem cujo apoio não é possivel forjar a ordem internacional e a paz mundial".

Não foi feita menção ao repudio das Nações Unidas ao pedido de ingresso da Rumania, nesta semana, o que aliás não foi tambem debatido pela imprensa local.

Apenas um vespertino se limitiu, na tarde de ontem, a dar a conhecer o fato, num breve despacho.

A votação em virtude da qual o parlamento rumeno "autoriza o governo da Rumania a ratificar e aplicar o tratado de paz" foi unanime, por parte dos duzentos e vinte e quatro deputados presentes.

Por outro lado, os representantes de todos os partidos falaram em favor da ratificação, que foi apresentado sob os auspicios do Partido Comunista.


PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e
VIGOR AOS CABELOS

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell, 310 — Tel. 32-0637
Res.: R. Gen. Caldwell, 308 ap. 2 — Tel. 32-3415

BULOVA
MONTADO EM
21 RUBIS
A JOIA QUE MARCA O TEMPO

CHÁ MINEIRO
Marca registrada sob o n. 8.455 em 1912 e aprovada pelo D. N. S. Publica sob o n. 1.621 em 1923
Este chá tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo bem assim nas molestias da pele e por ser muito diurético é de ótimo efeito nas doenças dos rins.
E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO 195 — RIO DE JANEIRO
VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS
NÃO ACEITAM IMITAÇÕES

BATERIAS
e peças avulsas de aluminio
e louça esmaltada.
LOJAS BRASILEIRAS
AS MAIS BARATEIRAS
Av. Passos, 73 e 75

novo
COMBUSTIVEL
novas
QUALIDADES
GASOLINA
Esso

MAIOR VALOR ANTI-DETONANTE!
- Eis uma propriedade primordial da Gasolina Esso, para eliminar o que geralmente se conhece como "batida" do motor. Este produto, afinal, merece a marca Esso!

MELHOR PARTIDA E MAIOR FORÇA NAS SUBIDAS!
- Outras caracteristicas de feição revolucionaria da Gasolina Esso, são o arranque instantaneo e maior potencia nas subidas. E tambem seu maior rendimento torna-a de agora em diante o combustivel melhor e mais econômico! Abasteça seu carro hoje e sempre com a Gasolina Esso!

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

# O NOVO JAPÃO MARCHA PARA A ECONOMIA DIRIGIDA

**JOHN GUNTHER**

*(Copyright do "S. G. D. L." -- Exclusividade do DIARIO CARIOCA, no Distrito Federal)* —

NOVA YORK, — Em seu esforço para se reerguer, o Japão está marchando para uma economia dirigida. Esta tendencia se está desenvolvendo em face de objeções tanto de conservadores do governo Yoshida como de autoridades de ocupação norte-americanas.

Os funcionários norte-americanos em Tóquio são a favor de uma economia livre para o Japão, mas estão mais imediatamente preocupados com a impotencia do governo para barrar a inflação e o mercado negro. Estão, agora, insistindo na adoção de rigidos controles sobre a venda de mercadorias ao consumidor e a distribuição de matérias primas. Estão mesmo conformados á idéia da nacionalização das industrias-chave, se necessário para interromper a espiral inflacionista, que, em ultima análise, rebentaria nas costas do contribuinte norte-americano, de vez que aumenta ria o custo da ocupação.

Os lideres da industria e do proletariado do Japão concordam em que é necessária a planificação, pelo menos temporariamente, a fim de evitar o colapso. Discordam, porém, em torno da questão de quem deverá dirigir a planificação, se o governo ou a industria privada, e sobre a amplitude que deverá assumir o programa. Os industriais insistem em que eles e não os trabalhadores ou o governo deverão guiar o futuro economico do Japão. Mas o controle dos industriais sobre o gabinete é ameaçado pelo rápido crescimento do Partido Socialista, que advoga a propriedade estatal sobre as industrias chave.

A propriedade do governo sobre a industria não seria uma coisa inteiramente nova no Japão. Noventa e cinco por cento da sua quilometragem ferroviária já está nacionalizada, os sistemas de comunicação são propriedade e estão sob administração do governo, que ainda possui maioria de ações na Companhia Niponica de Ferro e Aço, a maior industria do gênero no Japão.

Joseph Fromm, correspondente norte-americano em Tóquio informa que os que advogam uma economia dirigida para o Japão, são contrários a qualquer protelação na transferencia. Fromm, — "é que com a liquidação das industrias-chave para o governo.

"A principal razão", — diz ... dos outrora poderosos combinados industriais, as companhias que integravam os mesmos não tardarão em constituir-se em blocos. Os socialistas sustentam que o governo deverá administrar estas companhias durante o periodo de reorganização das mesmas, evitando, destarte, possiveis complicações no futuro."

A industria carbonifera, agora operando deficitariamente, é o alvo mais imediato dos que lutam pela nacionalização. A imprensa japonesa, de maneira quase unanime, é a favor do controle estatal sobre a industria. Mesmo o Conselho Aliado para o Japão, recomenda a nacionalização das minas, com participação dos trabalhadores na administração.

A necessidade minima do Japão é de 2.500.000 toneladas de carvão por mês. A maior produção, desde o fim da guerra, foi de 2.200.000 toneladas, em dezembro do ano passado. A partir de então, a produção voltou a declinar, prejudicando outras industrias-chave, particularmente ao do aço, tecidos, adubos e transportes.

O governo Yoshida sustenta que a nacionalização não aumentará a produção de carvão. Sua preocupação sobre a situação dos combustiveis, entretanto, é demonstrada pela sua intenção de criar um ministério especial para o carvão.

A industria dos fertilizantes, vital para que possa o Japão produzir bastante arroz para alimentar sua crescente população, tambem é muito mencionada como candidata á nacionalização. As autoridades dos Estados Unidos emprestam especial atenção a esta industria, porque querem reduzir o mais breve possivel a importação de generos alimenticios. O governo niponico já está subsidiando a industria, mas a produção continua muito baixa e os agricultores se vêem forçados a não empregar fertilizantes ou, então, a comprá-los no mercado negro.

Os bancos são o terceiro objetivo que os socialistas querem ver nacionalizados pelo governo. Sublinham eles o fato de que 60% dos bancos japoneses estão na lista dos expurgos. A instável situação financeira do pais é atribuida pelos socialistas no atual sistema bancário.

O governo Yoshida está executando reformas econômicas, não só como resultado da pressão das autoridades de ocupação, como, ainda, numa deliberada tentativa de conquistar exadeptos que estão agora do lado dos socialistas.

O sistema de racionamento está sendo afrouxado. Agora, poderá se comprar generos de qualquer mercadoria autorizada, ao invés de somente da mercadoria mais próxima da casa do consumidor. Quarenta e três artigos escassos estão incluidos no novo programa. Tudo o mais será vendido no mercado livre, a fim de encorajar a liberdade de iniciativa.

O mercado negro está sendo sujeito a frequentes incursões da policia. O resultado imediato destas expedições tem sido e de aumentar mais ainda os preços do mercado negro, mas o objetivo de longo alcance é encaminhar uma maior quantidade de mercadorias de consumo para os canais legais.

Os materiais escassos estão sendo controlados mal rigidamente. No passado, aproximadamente metade dos materiais teoricamente racionados para as industrias-chave iam para o mercado negro. A pressão norte-americana forçou o governo a adotar medidas para corrigir isso.

A eleição geral ordenada pelo general MacArthur, para o mês em curso, está acelerando a adoção e medidas de reforma na politica econômica do Japão.

O primeiro ministro Yoshida está desenvolvendo novos esforços para formar um governo de coalizão, mas o Partido Social Democrático reluta em cooperar, principalmente porque os conservadores insistem na conservação do ministro da Fazenda, Tanzan Ishibashi, e sua politica de economia livre.

Os partidos conservadores, que por efeito de uma coalizão agora controlam o governo deverão unir-se num unico partido, a fim de continuar no poder. São eles apoiados principalmente pelos industriais e lafundiários, mas espera-se que tambem que os agricultores votem maciçamente nos conservadores, pois a politica inflacionária dos mesmos lhes proporcionou prosperidade sem precedentes, possibilitando-lhes o pagamento de velha dividas.

Constituem os social-democratas o partido que cresce com mais rapidez. Um inquérito recentemente organizado pelo "Asahi", o maior jornal do Japão, indica que os social-democratas poderão esperar 45% dos votos nas próximas eleições ou seja, mais do que o dobro la mão força no verão passado. Nesta eleição, os dois principais partidos conservadores receberam um total de 39% dos votos e os comunistas 5%.

O maior obstáculo para que possa o Partido Social Democrático controlar o governo é que o partido está dividido em duas facções. A ala direita domina presentemente o partido mas a ala esquerda é encabeçada por dois ativos lideres sindicais e conta com o apoio da maior parte dos trabalhadores organizados.

A ala esquerda acusa o governo Yoshida de buscar a cooperação dos social-democratas para o seu governo de coalizão, apenas com a finalidade de com ele dividir as responsabilidades de uma crise econômica, e a mesma sobrevive. Sustentam que o primeiro ministro não pretende aceitar qualquer das politicas economicas do partido.

Fromm acentua que o simples fato de Yoshida estar disposto a convidar os socialistas para participarem de um governo de coalizão é caracteristico da situação politica do Japão atual. Diz aquele correspondente que, participem ou não os social-democratas no governo de coalizão, é certo que o Japão continuará a seguir orientação européia de nacionalizar as industrias-chave e impor rigidos controles sobre a atividades economicas em geral.

A politica dos Estados Unidos em relação ao Japão é contrária á socialização. As autoridades de ocupação, porém, estão preocupadas em fazer a economia niponica voltar a uma base de relativa auto-suficiencia, e os controles, como expediente... Por isso, são a favor de medidas temporarias, para aumentar a produção e deter a inflação.

Até que ponto o Japão marchará no sentido de uma economia dirigida é coisa que dependerá da balança do poder politico. A presente perspectiva, é de que a marcha naquele sentido será lenta, mas uma vitória decisiva dos social-democratas nas eleições seria o sinal para um rápido afastamento dos moldes da velha liberdade economica.

## Aposentadorias Nos Correios e Telegrafos

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Aposentando — Manoel Leite, no cargo de ajudante de tesoureiro (Amazonas e Acre), padrão G; Ana Moreira de Mendonça, no cargo da classe I da carreira provisoria de agente-auxiliar da Diretoria Regional de Correios e Telegrafos de Sergipe; e Maria Alves dos Santos Coelho, no cargo da classe II da carreira provisoria de agente-auxiliar da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Baia.

Concedendo aposentadoria — a Francisco Martins Junior, no cargo da classe G da carreira de postalista-auxiliar; a Carlos dos Santos, no cargo da classe K da carreira de agente de estrada de ferro; a Ernesto José da Costa, no cargo da classe J da carreira de agente de estrada de ferro; a José Lopes de Souza, no cargo da classe X da carreira provisoria de auxiliar de escritorio da Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos; a José Pinto Bandeira, no cargo da classe VII da carreira provisoria de guarda da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Ceará; a Maria classe III da carreira provisoria Madalena da Rocha, no cargo da de gerente-auxiliar da Diretoria Regional de Correios e Telegrafos de Minas Gerais; e a Mamedia Cavalcante, no cargo da classe II da carreira provisoria de agente-auxiliar da Diretoria Regional de Correios e Telegrafos do Ceará.

Tornando sem efeito o decreto de 26-2-47 que aposentou Inês de Souza Medeiros no cargo da classe III da carreira provisoria de agente-auxiliar da Diretoria Regional de Correios e Telegrafos de Botucatu.

Concedendo exoneração a Luiz Teixeira Pombo, do cargo da classe F da carreira de continuo e a Wilson Ferreira da Silva, do cargo da classe E da carreira de escriturario.

Demitindo Luiz Gonzaga Viana do cargo da classe C da carreira de carteiro.

## Em Favor das Viuvas dos Guardas Assassinados

O presidente do Sindicato dos Feirantes do Rio de Janeiro, em audiencia marcada pelo prefeito general Mendes de Morais, fará entrega a s. excia., na proxima terça-feira, ás 16 horas do cheque de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), proveniente da subscrição feita entre todos os feirantes desta capital.

Nessa oportunidade o general prefeito Mendes de Morais entregará ás viuvas dos guardas-municipais, Serafim Alves da Silva e Fortunato Santana de Faria vitimados em serviço de fiscalização da feira-livre da rua Maia de Lacerda, das quantias correspondentes, produto da generosidade dos feirantes cariocas.

**Dentista para Crianças e adultos**
DR. MAURICIO NASLAUSKY
Lg. da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.º and. sala 306 — Tel. 42-2746
2as. 4as. e 6as. Feiras

## Proporiam os Estados Unidos a Supressão dos Direitos Hungaros

(Conclusão da 1ª pagina)

e a Bulgaria na proposta norte-americana.

Isto constituiria ato mais vigoroso realizado pelos Estados Unidos contra a Hungria, cujo governo comunista foi objeto de propostas dos Estados Unidos.

Desde que se instalou o governo comunista na Hungria, o Estados Unidos e a Grã-Bretanha vêm mantendo constante ataque contra o referido regime, enviando eloquentes notas para Budapeste, em sinal de protesto contra a supressão de liberdades por meio da m'nação da oposição politica, por meio de prisões e outras ações ilegais.

Uma fonte britanica declarou que o continuo envio de notas para Budapeste e um ato provocado, desde o principio, como meio de provocar o debate na assembléia sobre a questão dos direitos na Hungria.

Admite-se que semelhante debate seria violento. O assunto dos direitos civis na Hungria, Rumania e Bulgaria foi objeto de discussão no Conselho de Segurança esta semana, e os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se queixaram no ingresso desses países nas Nações Unidas.

Na discussão, a Russia interrompeu as criticas sobre os assuntos internos nos países de orientação da Europa, dizendo que ta's coisas, como a Lei Trabalhista de Tafit-Hartley e o exame dos empregados federais para determinar, muito bem que os Estados Unidos sejam merecedores das mesmas acusações que fazem contra aqueles três países. De acordo com fontes informadas, funcionarios norte-americanos estão encontrando dificuldades sobre como apresentar perante a Assembléia Geral das Nações Unidas essa questão, sem violar o art. 7.º da Constituição da ONU, que proibe toda a intervenção nos assuntos que caem essencialmente sob a jurisdição interna de qualquer Estado.

## Notas de Cuba e Peru Sobre o Noticiario

(Conclusão da 1ª pagina)

de tanta gravidade e transcendencia. Ao aceitar o criterio da maioria, não só atuou de acordo com as suas tradições democraticas, como tambem fez um grande sacrificio em favor da harmonia que deve reinar nesta Conferencia. Cuba reservou o direito de voltar a discutir esta questão quando as circunstancias assim o aconselharem. Temos a certeza de que a doutrina cubana fosse consagrada no Tratado ou na Carta das Nações Unidas, estariamos firmando paz firme para a paz e felicidade dos povos. Foi dito com frequencia que a situação do mundo atual foi causada pelo choque de duas ideologias antagonicas: a totalitaria e a democratica. Não há duvida alguma do que esse choque de ideologias existiu. Devemos convir, agora, que tanto o nazismo como o fascismo e as doutrinas análogas, em especial foram possiveis devido ao desequilibrio economico mundial e o estado de desamparo de carater econômico-vos a partir das tarifas iniciada no ano de 1929.

## Dia-aDia Pitoresco na Conferencia

(Conclusão da 1ª pagina)

videncia] bar era muito grande em relação aos que se cobram no bar do hotel. Como não há nenhum nome oficial, a "casa" foi apelidada de Toca do Careca, por causa da calvicie do proprietario. No dia seguinte apareceu em lugar bem visivel o seguinte aviso, que importava em uma diplomatica reprimenda: "O Bar do Tenis saúda a imprensa".

A BOLINHA CAIU

A bolinha que se equilibra no jato central do repuxo que existe no "hall" proximo á piscina foi vista hoje, pela primeira vez, caida no solo. Interessante era o ar contristado de quantos a observavam assim, fora do exercicio de equilibrio que, sabe Deus por que leis da fisica, era permanentemente executa.

CUBA LIBRE

Foi notada a ausencia do representante cubano na sessão hoje realizada pela III Comissão. Verificou-se depois, que o embaixador Guillermo Belt se encontrava no bar, tomando um "drink".

Um comentario ouvido na ocasião: — O Belt não quer mais saber de nada, depois da queda da tese da agressão economica. Ele quer agora é só "Cuba libre".

A CONTA DO PARAGUAI

Apesar dos desmentidos da delegação paraguaia e do proprio Itamarati, persiste como verdadeira a noticia de que o chefe da delegação do sr. Higino Morinigo teria pedido á Secretaria Geral uma carta de credito.

Logo depois, veio a noticia da espetacular reviravolta a favor das tropas governistas deixando todos os leitores de telegramas a fazer conjecturas sobre como poderia ter-se dado tão inesperada mudança na situação.

Depois de muitas suposições, um dos interessados no esclarecimento do caso sugeriu:

— Para mim, isso é negocio do Bola, para receber a conta do hotel.

## Apresentada Pelo Paraguai a Emenda Contra Não-Ratificação do Tratado

(Conclusão da 1ª pagina)

gão para execução das medidas adotadas.

Como havíamos anunciado, foi aprovado como orgão de consulta a reunião dos ministros das Relações Exteriores, tendo votado por essa solução 15 países, a saber: Argentina, Colombia, Chile, Nicaragua, El Salvador, Costa Rica, Guatemala, Venezuela, Bolivia, Mexico, Haiti, Estados Unidos e Brasil. Quatro paises votaram pela constituição do Conselho Diretor da União Panamericana como orgão de consulta. Foram eles Honduras, Republica Dominicana, Equador e Uruguai. Não compareceu o delegado de Cuba.

INICIATIVA DAS CONSULTAS

O segundo item aprovado foi o que determina que as consultas serão promovidas pelo Conselho Diretor da União Panamericana, a pedido de qualquer das partes contratantes. O conselho Diretor da UPA decidirá sobre a necessidade da convocação de uma Reunião de consulta e fará votos sem a participação dos seus membros. Dessa forma, prevalece a tese da necessidade, tambem necessidade dos dois terços dos votos para a aprovação.

ORGÃO PROVISORIO

Pela aprovação do terceiro item, ficou estabelecido que a União Pan-americana funcionará provisoriamente como orgão de consulta, enquanto não se realize a Reunião dos Ministros das Relações Exteriores.

TEXTO

Todos os itens aprovados correspondem exatamente ao que a e lheu a sub-comissão, composta dos srs. Manoel C. Gallagher (Peru); David Alvestegui (Bolivia); José J. Calcero Castilla (Colombia); Warren R. Austin (Estados Unidos); Pablo Campos Ortiz (México) e Hildebrando Accioli (Brasil).

Em seu relatorio, propunha a sub-comissão:

"a) — A Consulta se realizará pela Reunião de Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, conforme o atual Sistema Inter-americano ou na forma e pelo orgão que no futuro decidam as Altas Partes Contratantes.

b) — As Consultas serão promovidas a pedido de qualquer das Altas Partes Contratantes, dirigido ao Conselho Diretor da União Pan-americana, que resolverá pelo voto da maioria absoluta de seus membros.

c) — O Conselho Diretor da União Pan-americana poderá atuar provisoriamente, como orgão de consulta, enquanto não se realize a Reunião de Chanceleres ou o orgão que a substitua em caso de que venha a ser criado ou fixado no futuro, ou mesmo..."

precursora da segunda guerra mundial. Considero uma feliz coincidencia, que tanto o presidente Grau, como o presidente Trumam, considerem que a causa de muitos dos males de nosso mundo é a desigualdade economica... de expansão sensivel de milhões de seres... desejam um pouco de paz e felicidade... Sentimo-nos, também precursores de uma economia de paz... mais profunda... que a humanidade... da semente. Esperamos que a sua presença seja a primeira... legal.

# GRANDES FESTEJOS NO "DIA DO SOLDADO"

### Como Será Comemorada a Data do Exército Que Transcorre Amanhã — As Solenidades Junto ao Monumento ao Duque de Caxias — Homenagem da Delegação Argentina á Conferencia Interamericana — Não Haverá Expediente no Ministerio da Guerra

Transcorre amanhã, o "Dia do Soldado". As autoridades militares darão o maior brilho aos festejos comemorativos da data, que registra a passagem do 144.º aniversario do nascimento do marechal Luiz Alves de Lima e Silva, duque de Caxias, patrono do Exercito, e se estenderão a todo o territorio nacional.

Nos meios civis, numa demonstração patriotica, outras cerimonias serão realizadas com o fim de relembrar a passagem da data e de homenagear tambem o Exercito, agora com o seu patrimonio historico aumentado com o recente feito heroico da FEB.

NO TUMULO DO GRANDE SOLDADO

Junto ao tumulo de Caxias, no cemiterio de Catumbi, ás 9 horas, um ato presidido pelo gen. Mario Ramos, comandante da Artilharia de Costa Nacional. Será lido o boletim da 1.ª Região Militar, exaltando a memoria do grande vulto militar. A guarda de honra prestará a continencia regulamentar. Comissões de oficiais, subtenentes, sargentos e praças estarão presentes.

No Convento de Santo Antonio, com a presença das altas autoridades civis e militares, será rezada missa solene, ás 8,30 horas, em honra ao patrono do Exercito.

NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

Na praça Duque de Caxias, antigo largo do Machado, com inicio marcado para ás 9,30 horas, junto ao monumento ao grande soldado, terão lugar as solenidades mais expressivas. Comparecerão o presidente da Republica, ministros de Estado, corpo diplomatico, chefe de policia, prefeito da cidade, missões estrangeiras, presidentes dos Tribunais Federal e Militar e outras altas autoridades civis e militares.

Será lida a "Ordem do Dia" do ministro da Guerra, documento da maior relevancia, pelo coronel Sena Vasconcelos, chefe do gabinete ministerial. A seguir, falará em nome dos adidos militares o general Felipe de la Barra, do Exercito do Peru, fazendo antes colocar uma palma de flores no monumento. Após, o coronel Deco Palmeira de Escobar, secretario, procederá a leitura do boletim do Conselho da Ordem do Merito Militar, no qual, depois de fazer referencias sobre a data, estão consignados os motivos relevantes que deram lugar a condecoração a serem entregues.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

Finda a leitura desse documento, proceder-se-á a entrega das condecorações pelo presidente Eurico Dutra a começar pelos ministros R. Fernandes, das Relações Exteriores, Canrobert Pereira da Costa, da pasta da Guerra e Washington Vaz de Melo, do Superior Tribunal Militar, que receberão os graus de "Grandes oficiais" os dois primeiros e o ultimo o de "Comendador". Outras distinções da mesma Ordem, serão tambem entregues pelo ministro da Guerra a personalidades militares.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

No estadio do C. R. Vasco da Gama, cedido pela sua diretoria, terá lugar, ás 14 horas, a cerimonia de inauguração do Departamento de Desportos do Exercito, recem-criado, com demonstrações de atletas militares. Comparecerão o presidente da Republica e os dirigentes desportivos de toda a cidade, especialmente convidados.

NAS ENTIDADES CIVIS E MILITARES

Varias solenidades de carater civica, serão levadas a efeito em suas sedes pelas entidades civis e militares, destacando-se o Instituto de Geografia e Historia Militar, Clube Militar, Clube dos Oficiais Reformados das forças de terra, mar e ar.

Na Sociedade Hipica de Petropolis, haverá um concurso entre cavaleiros dessa entidade e do Exercito, hoje, em homenagem á data de amanhã. O Joquei Clube Brasileiro, oferecerá hoje, ás 12 horas, o seu tradicional almoço ao ministro da Guerra e generais, como parte das homenagens do "Dia do Soldado".

NO PALACIO DO CATETE

Em homenagem ás comemorações de amanhã, o Governo oferecerá um almoço aos seus auxiliares imediatos, para o qual foram convidados especialmente os chefes das forças armadas de terra, mar e ar.

NO COLEGIO MILITAR

Será rezada missa ás 7 horas na manhã do dia 25, para a qual foram convidadas as familias dos professores, oficiais e alunos e funcionarios do estabelecimento. Durante a cerimonia serão entoados pelos alunos hinos alusivos á data.

CUMPRIMENTOS DA MARINHA

A Marinha de Guerra, por intermedio do ministro Silvio de Noronha e do Conselho do Almirantado, comparecerá amanhã, ás 11 horas, no Ministerio da Guerra onde, no gabinete do respectivo titular, apresentará cumprimentos ao Exercito, pela passagem do "Dia do Soldado". O ministro Canrobert Pereira da Costa receberá os seus colegas, acompanhado de generais e de todos os oficiais do seu gabinete.

HOMENAGEM DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

A Delegação Argentina, que toma parte nos trabalhos da Conferencia de Petropolis, prestará tambem sua homenagem ao Duque de Caxias, por ocasião da cerimonia que será levada a efeito ás 9 horas, no seu monumento. Essa homenagem, será feita por intermedio do general Von der Beck, que colocará no pedestal da estatua do grande soldado uma palma de flores com inscrições patrioticas.

NÃO HAVERA' EXPEDIENTE NO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra determinou que amanhã, não haverá expediente no Ministério da Guerra, bem como nos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos subordinados nos quais, entretanto, serão lidos boletins, realçando não só a personalidade do Duque de Caxias como tambem os feitos heroicos de nossa Historia, inclusive os da campanha da FEB.

No Superior Tribunal Militar o seu presidente, ministro general Silva Junior, pelo mesmo motivo, mandou considerar facultativo o ponto na Justiça Militar.

DESFILE

Encerrada essa solenidade, terá lugar o desfile do Destacamento Misto, sob o comando do coronel Jandir Galvão, composto de forças da Marinha, Exercito, Aeronautica, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros. Este desfile será assistido pelo chefe do governo e autoridades da tribuna especial, que fica fronteira á estação dos bondes.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Em homenagem ao Exercito, será inaugurado ás 11 horas, no edificio do Ministério da Fazenda o busto do Duque de Caxias, fazendo-se ouvir na ocasião varios oradores. O ministro da Guerra far-se-á representar.

# HOSPITAIS PARA A CIDADE

(Conclusão da 4ª Pag.)

8.030, desincorporou o dito Hospital do Dominio da União, entregando-o á Prefeitura.

A essa data, como ainda estivesse em vigor o contrato das obras com a firma delas encarregada, tiveram as mesmas, imediato reinicio.

De então até hoje tiveram execução e andamento, os seguintes itens:

a) — Foram resolvidos os problemas técnicos relativos á cozinha para 2.600 refeições, restaurantes, cafeterias, lavanderia geral para 1.300 leitos, esterilizações gerais e parciais, ar condicionado do centro cirurgico e serviço de radiologia;

b) — Apesar da deficiencia de cimento, estão concluidos os revestimentos internos e pisos, paredes e tétos das clinicas do 3.º 4.º e 5.º pavimentos, com o preparo para pinturas e remate final até o 2.º pavimento;

c) — A instalação eletrica em fase de enfiação;

d) — Terminadas as instalações hidráulicas dos sanitários das clinicas;

e) — Os elevadores em montagem, com todo o material necessário já no local;

f) — A seção técnica, de posse dos dados Americanos já concluidas as plantas e detalhes de instalações técnicas referentes ao desenvolvimento do pavimento terreo e centro de cirurgia, o que permite se entre na fase de arremate total do prédio;

g) — Cerca de 80% dos revestimentos externos das fachadas acham-se concluidos;

h) — Bem adiantado se encontra o revestimento de marmore das escadarias;

i) — No presente exercicio já foram empenhados Cr$. 10.000.000.00 para atender ás obras;

j) — O Exm.º Sr. Prefeito acaba de abrir um crédito de Cr$. 18.000.000.00 para aquisição do material de instalação fixa, nos Estados Unidos.

Sobreleve-nos a extensão da resposta, mas a isso nos obrigou a cronica.

Esperamos da sua fidalguia a reparação necessária.

Muito grato nos confessamos pela colaboração que sempre nos dispensa o seu jornal e acredite na estima de quem se confessa seu menor colega e maior admirador".

Dr. Paulo Arthur da Rocha.

Chefe do S.I.S. — Mat. 11.744.

# O RECITAL DE AMANHÃ NA SÉRIE DE "VALORES NOVOS"

## UMA PIANISTA: GLORIA LINTZ; UMA CANTADORA: HAYDÉE BARRETO

Realizar-se-á, amanhã, na ABI, no auditorio, ás 21 horas o recital de piano e canto da serie "Valores Novos".

Apresentar-se-á ao publico através de uma serie de interpretações ao piano, a jovem e já ilustre pianista senhorinha Gloria Lintz, filha do eminente clinico e conhecido escritor dr. Enéas Lintz.

A senhorinha Gloria Lintz, que o publico terá oportunidade de aplaudir amanhã, é ainda uma escritora com admiravel pendor para a critica musical, a que tem dedicado a sua atenção construtiva, através de cronicas publicadas na "Revista da Semana" e no DIARIO CARIOCA.

Toma parte tambem no recital a cantora Haidée Barreto.

O programa é o seguinte:

A pianista Gloria Lintz interpretará ao piano:

I — LISZT — Funerais. LISZT — Soneto n. 123 de Petrarca (A visão). LISZT — Soneto n. 104 de Petrarca (A noite de Laura). LISZT — Capricho sobre um tema de Paganini (La chasse). LISZT — Consolação. LISZT — Chapelle de Guillaume Tell. F. MIGNONE — 1.ª Valsa de Esquina.

A cantora Haidée Barreto interpretará:

II — SULLI — Revenez amours. HAENDEL — Ch'io mai vi possa. MENDELSSOHN — Jerusalém (Do Oratorio "Paulus". Aria de Etienne). DEBUSSY — Romance. RESPIGHI — E se un giorno tornasse (Recitativa). SANTOLIQUIDO — L'incontro. VILA-LOBOS — Modinha. LORENZO FERNANDEZ — Dentro da noite. JOAQUIM NIN — Granadina.

Ao piano: Hermelindo Castelo Branco.

## "Medalha Humanitária" da Marinha

O ministro da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha, em aviso numero 1.636, ao diretor geral aprovou e mandou adotar o formulario do Inquerito Policial Militar para a concessão da "Medalha humanitaria", da autoria do 1º Sargento, Benedito Inacio Maria.

**AULAS DE PIANO**
Professor formado na Europa aceita alunos.
Ótimas referências.
Tel.: 27-3357 ou 47-2340

**DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE**
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
DE 1 ÁS 7

ANEMIA CLOROSE CONVALESCENÇAS
AGUA INGLESA "GRANADO"

**COMPRAM-SE Roupas Usadas**
Máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. Moisés, telefone 43-7180.

## Liquidante Para o Banco Metropolitano do Brasil

O ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, nomeou Euclides Parentes de Miranda para exercer a função de liquidante do Manco Metropolitano do Brasil S. A.


**MEIAS NYLON DUPONT 51**

a CASA HERMAN vende a Cr$ 30,00 e Cr$ 35,00.

Tambem Bolsas Plásticas em lindos modelos — RUA SANTANA 227 — TEL.: 32-4744.


## Só Depois da Decisão do Judiciário

### JAN BATA QUER A DIVULGAÇAO DAS AÇOES SOB CUSTODIA

O sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, comunicou ao Banco do Brasil que o presidente da Republica a cuja deliberação foi submetido o processo em que Jan A. Bata pleiteia a restituição de ações em custodia naquele Banco declarou que de acordo com o parecer do Consultor Geral da Republica aguarde a decisão do Poder Judiciario.

**Dr. W. Muller dos Reis**

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Ouvidor, 183 - 4.º andar - Sala 417 — Tel. 23-3858 — Diariamente das 16 ás 19 horas.

## Uma Homenagem do Teatro e da Inteligencia a Chianca de Garcia

### A PLACA INAUGURADA ONTEM NO CARLOS GOMES, ORADORES E DISCURSOS

O empresario e diretor teatral Chianca de Garcia foi ontem homenageado pela empresa Pascoal Segreto, proprietaria do Teatro Carlos Gomes, onde se exibe atualmente a companhia do teatro musicado que obedece á sua orientação, com a inauguração de uma placa de bronze no hall daquela casa de espetaculos, pela qual se registra para a historia da cena nacional, o exito excepcional que as suas realizações de significação artistica sem precedentes

A CLASSE E OS INTELECTUAIS

A homenagem associaram-se todas as entidades representativas da classe teatral e avultado numero de intelectuais, saudando o homenageado os srs. Domingos Segreto, pela empresa, Geysa Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Floriano Faissal, presidente da Casa dos Artistas, e Mario Nunes, decano da critica especializada, em nome da Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

UM COMPROMISSO

O homenageado respondeu em breves palavras repassadas de emoção e entusiasmo, afirmando em certa altura:

"Na verdade, o que eu tenho feito até hoje "é ainda muito pouco". Eu quero confessar, embora isso seja um ato de vaidade, que me sinto com forças para ir — "ao lado de todos os meus amigos". muito mais longe, e muito mais alto. Se me permitem a expressão: Eu desejo e sonho que esta placa de bronze fique, na minha vida, como o "marco zero" na estrada que todos trilhamos, na atual evolução do teatro brasileiro.

Passei cinco anos no palco dum cassino fazendo experiencias, pensando e lendo, e esperando a minha oportunidade. A oportunidade chegou Hoje sinto-me amparado e fortelecido e — por isso mesmo, cheio de planos e projetos. Prestei as minhas provas. A critica, e opinião publica disseram: — "és um dos nossos"! essas são para mim as palavras magicas. Eu sinto satisfação e orgulho em ser: "um dos vossos"!

**HEMORROIDAS**

tratamento sem dôr e sem operação por processos modernos

**DR. OLIVEIRA**

R. VISCONDE RIO BRANCO n. 47 - 1º — Tel.: 42-5509

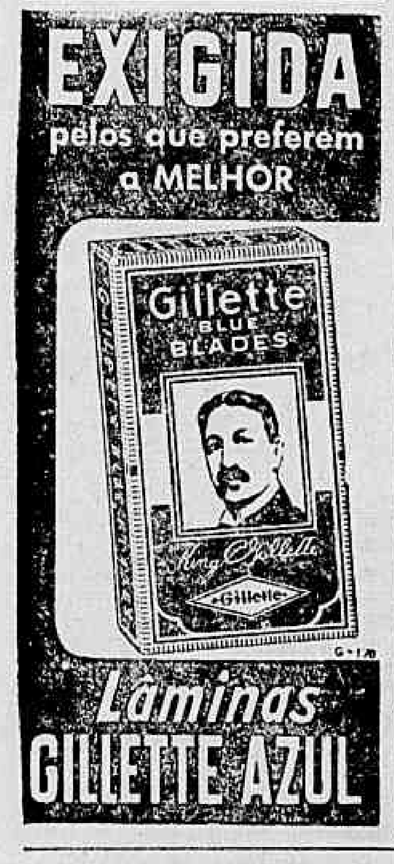
Hora popular: das 18 ás 19


## INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE CAXIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Com a presença do senador Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, ministros de Estado oficiais generais e demais patentes, o comandante da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros, do presidente da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, do presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas, do prefeito do Distrito Federal e seu secretariado, de D. Jaime Camara e demais pessoas gradas, terá lugar na proxima segunda-feira, ás 11 horas, no salão nobre do Ministério da Fazenda, a solenidade da inauguração do busto do marechal Duque de Caxias, homenagem essa prestada pelo sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, ao Exercito Nacional. Presidirá a solenidade o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica.

O busto será descerrado pelo general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

A Escola Duque de Caxias, do Grajaú comparecerá com seu corpo discente, e tocará durante a cerimonia uma banda de musica militar.


**DOENÇAS NERVOSAS**

**DR. NEVES MANTA**

RUA SEN. DANTAS, 49

De 15 ás 18 horas

**Dr. Newton Motta**

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇOES — PARTOS

Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515

Tel. 42-6468

Consultas das 9 ás 12


## Audição de Piano Executada Pelos Alunos do Curso Infantil da Professora Nair Bevilacqua Barroso Netto

Realiza-se hoje, dia 24, ás 10 horas em ponto, no "Salão Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Musica, a audição de alunos do Curso Infantil da professora Nair Bevilacqua Barroso Netto.

Essa audição, que todos os anos promove a d. Nair Bevilacqua Barroso Netto, terá certamente, como aconteceu no ano passado, o mais completo exito, evidenciando, ainda uma vez, os seus meritos de professora.

Participarão somente alunos do Curso Infantil, alguns dos quais com poucos anos de idade e outros, contando, apenas tres meses de estudos.

Para isso foi cuidadosamente organizado um programa de musicas selecionadas, destacando-se dentre elas a Valsa e Noturno de Chopin; Valsa de Danubio Azul de Strauss (Arr. de Etsher Abbog); Rapsodia n. II de Liszt (Arr. de Esther Abbog); Dança Anitra (2 pianos, 8 mãos) de Grieg.

A entrada é franca.

**Advocacia Civil e Criminal**

***Américo Brasilico***

Despejos e recursos. Informações gratuitas — Tels. 43-7399 — 23-0578 32-5127 (a qualquer hora)

**DR. ALVARENGA FILHO**

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: R. Araujo Porto Alegre, 70 - Salas 814-15 — Tel: 22-5954 Diariamente de 1 ás 4 horas

Exceto aos sábados Res.: tel.: 26-8083.

# O SENAC Era Uma Necessidade Para a Grande Classe Comerciária

## Sugere o Sr. Arnaldo Freitas Modificações no Seu Programa de Ensino — Bons Resultados

As primeiras opiniões, recolhidas num inquerito entre comerciantes, são de molde a sugerir que essa classe está satisfeita com o trabalho desenvolvido pelo SENAC Regional.

Nesse rapido inquérito, foram ouvidos alguns comerciantes e todos reconheceram a necessidade de sua existencia para a classe comerciaria.

Senão vejamos:

Na 5.ª Avenida, importante magazin, selecionamos de uma entrevista com o seu gerente, sr. Otacilio Magalhães, o seguinte depoimento final:

"— A obra do SENAC será de grande utilidade, se executada como planejada".

O sr. Arnaldo Freitas Ferreira de Carvalho, um dos principais socios da conhecida Casa Barbosa Freitas, assim terminou suas declarações:

"— O SENAC é uma necessidade para a classe comerciaria. Creio que seu programa devia sofrer modificações, com um nivel de educação mais simples".

Tambem na Casa Sucena, uma das mais antigas do comercio carioca, colhemos oportuno depoimento. Disse-nos, ali, o gerente, sr. Alvaro Gomes:

"— Acho ser cedo ainda para julgar o trabalho do SENAC Regional. Acredito, porém, que futuramente se obtenha muitos bons resultados".

Por fim, o sr. Vasco Ceppas, diretor da Casa José Silva, oferecendo uma série de sugestões em seu parecer, resumiu seu ponto de vista assim:

"— O SENAC é uma obra humanitaria".


FABRICA BANGU

EXIJA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

HORARIO BANCARIO

O BANCO DELAMARE S. A. comunica aos seus distintos clientes que continua com o horario ininterrupto de 8 horas da manhã ás 7 da noite, em sua matriz, á Avenida 13 de Maio, 41, e em sua filial, á Rua Maria Freitas, 155 — Madureira.

EINWANDERUNG aus DEUTSCHLAND
kann besorgt werden. 42-7917
ORGANIZAÇÃO EFICIENCIA
Avenida Franklin Roosevelt, 115 ap. 704

DORES NAS COSTAS NO PEITO OU NOS RINS?
EMPLASTRO PHENIX
CINTA VERMELHA DE GARANTIA


# MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,39 48 sobre Londres e a Cr$ 18.72 sobre Nova York, e comprava a Cr$ 74,02 55 e a 18,3[illegible] respectivamente.

Assim deixamos o mercado no fechamento, ás 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

| | |
|---|---|
| Libra | 75,39 48 |
| Escudo | 0,75 70 |
| Dolar | 18,72 |
| Franco suiço | 4,37 38 |
| Franco belga | 0,42 71 |
| Peso chileno | 0,60 39 |
| Peso boliviano | 0,44 37 |
| Peso argentino | 4,65 67 |
| Peso uruguaio | 9,95 74 |
| Coroa sueca | 5,21 09 |
| Coroa dinamarquesa | 3,50 08 |
| Coroa tcheca | 0,37 44 |
| Franco | 0,15 74 |

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

| | |
|---|---|
| Libra | 74,02 55 |
| Dolar | 18,38 |
| Franco suiço | 4,25 90 |
| Franco francês | 0,15 48 |
| Franco belga | 0,41 93 |
| Coroa tcheca | 0,33 74 |
| Escudo | 0,74 41 |
| Peso argentino | 4,53 85 |
| Peso uruguaio | 9,59 79 |
| Coroa sueca | 5,11 62 |
| Peso chileno | 0,53 28 |

TAXAS PARA REPASSE AOS BANCOS

| | |
|---|---|
| Libra | 74,50 53 |
| Escudo | 0,74 90 |
| Franco suiço | 4,28 [illegible] |
| Coroa sueca | 5,14 [illegible] |
| Peso uruguaio | 9,56 08 |
| Peso argentino | 4,56 70 |
| Libra (30 dias) | 74,32 33 |
| Libra (60 dias) | 74,23 13 |
| Libra (90 dias) | 74 13 [illegible] |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20.81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE'

Não funcionou ontem.

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou ontem calmo, com os preços em baixa e com negocios regulares. Fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 225.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

— Fibra longa — Seridó, tipo 3, 136,00 a 138,00; tipo 4, 126,00 a 130,00. Fibra media — Sertão, tipo 4, 116,00 a 117,00; tipo 5, 106,00 a 108,00. Ceará, tipo 1, nominal; tipo 5, 100,00 a 102,00. Matas, tipo 3 a 5, nominal; tipo 5, 118,00 a 120,00.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem sustentado, com os preços inalterados e com entregas regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 7.200 sacas de Campos. Saídas 10.506. Estoque 68.161 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal 161,00; cristal amarelo 152,50, mascavinho e mascavos 144,00.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

| | Ent. | Said. |
|---|---|---|
| Arroz | 3.33333 | 3[illegible] |
| Arroz | 3.[illegible]17 | 95[illegible] |
| Açucar | 8.665 | 75[illegible] |
| Feijão | 2 776 | 20[illegible] |
| Manteiga | 1.211 | — |
| Farinha | — | 38[illegible] |
| Milho | 3.645 | — |
| Crarque | 924 | 50 |
| Batatas | 6.164 | — |
| Bacalhau | 300 | — |

Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V.S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5.º and.
Tel. 23-2555

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS
Atende-se a domicilio e a qualquer hora.
Telefones: 22-4846 e 32-3516


CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

# Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

## 254.ª Extração — Cr$ 2.000.000,00 — Plano 0

Lista da extração de SABADO, 23 DE AGOSTO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde e creme, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 23 de Agosto de 1947, ás 14 horas

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

| Premios | Cr$ | Premios | Cr$ | Premios | Cr$ | Premios | Cr$ | Premios | Cr$ | Premios | Cr$ | Premios | Cr$ | Premios | Cr$ | Premios | Cr$ | Premios | Cr$ | Premios | Cr$ | Premios | Cr$ | Premios | Cr$ | Premios | Cr$ | Premios | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 0 | | 2230 — 10.000,00 | | 4207 | 500,00 | 6075 | 500,00 | 8119 | 500,00 | 10223 | 1.000,00 | 11975 | 500,00 | 14018 — 10.000,00 | | 16207 | 500,00 | 18348 | 500,00 | 20519 | 500,00 | 22159 | 1.000,00 | 24330 | 1.000,00 | 26317 | 1.000,00 | 28619 | 500,00 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

Prize boxes legible in the list: 2675 — 200.000,00 — Cruzeiro — S. Barbosa; 6848 — 400.000,00 — Cruzeiro — S. Paulo; 5319 — 60.000,00 — Cruzeiro — S. Paulo; 11507 — 100.000,00; 11576 — [illegible] — Cruzeiro — S. Barbosa; 20972 — Aproximação 50.000,00; 20973 — 2.000.000,00 — Cruzeiro — Rio; 20974 — Aproximação 50.000,00. PREMIOS MAIORES: 20973 — 2.000.000,00 — Cruzeiro — Rio; 6848 — 400.000,00 — S. Paulo; 2675 — 200.000,00 — S. Barbosa; 11507 — 100.000,00 — Rio; 11576 — 60.000,00 — S. Barbosa.

# Todos os numeros terminados em 3 têm Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N.º 84, ESTARA' ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 ½ E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA' RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E', O NUMERO 1.

**As extrações principiam ás 14 horas**

254.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 254.ª EXTRAÇÃO


JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO

Bacharel em Ciencias Economicas, membro do Sindicato dos Contabilistas, inscrição n.º 2.533. — Agente Comercial, sócio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, matricula n.º 1.695. — Contratos Trabalhistas, Comerciais, Assuntos Fazendarios e Legislação Fiscal, Organização de Companhias e Sociedade Anonimas. Aceita qualquer trabalho atinente á sua especialidade, fóra do Distrito Federal, mediante contrato. RUA BUENOS AIRES N.º 79-3.º — TEL. 43-2490.

# FLUMINENSE, 4 — BONSUCESSO, 2

## PONTOS DE VISTA

## O Tribunal de Brincadeira

Quando o presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. desceu de seus cuidados para atacar a imprensa, verberando o procedimento dos jornalistas ao criticar atos daquele orgão de justiça, demos a resposta merecida.

Prometemos ainda, nós que não haviamos criticado os atos do Tribunal, passar a criticá-los. Com justiça, porém.

* * *

Quando falamos que o Tribunal era de brincadeira, parecia apenas um revide ás ofensas dirigidas á imprensa. Hoje, com a cabeça fria, podemos pensar melhor. E vejamos por exemplo os resultados da ultima reunião.

Na ultima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, entre varios outros casos foram discutidos os seguintes:

a) Amauri, do Olaria, que desrespeitou o arbitro da partida Botafogo x Olaria;

b) O aspirante Antonio de Souza, do Bonsucesso, que agrediu o arbitro;

c) E para surpresa geral, Limoeiro, que segundo um dos delegados, fizera um gesto desrespeitoso para a torcida.

* * *

Reune-se o Tribunal para julgar este e outros fatos de menor importancia. E o resultado é surpreendente.

Amauri, com uma boa defesa, foi simplesmente absolvido. Antonio de Souza, o aspirante que agrediu o juiz, é suspenso por 3 jogos.

E Limoeiro é suspenso ás vesperas de um jogo da importancia do que hoje se realiza contra o Vasco da Gama por dois encontros.

* * *

Pergunta-se o porquê da punição de Limoeiro. E vamos ver que o proprio Tribunal confessa que se baseou na informação de um dos delegados e de um cronista que tambem o viu. O juiz não sabe de nada. O outro delegado idem. Os outros cronistas tambem nada viram. Mas esse Tribunal de brincadeira, que pune apenas com tres jogos de suspensão a um jogador que agride um arbitro, pune com dois baseado em informações tão susceptiveis de falhas.

Hoje a cabeça está fria, não estamos procurando revidar as ofensas dirigidas pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Apenas analisando fria e calmamente as decisões estranhas de duplo criterio.

* * *

Os leitores podem ter uma idéia do que é este Tribunal. Ora é rigoroso em demasia, ora de uma bondade extraordinaria, como no caso do jogador que agrediu o arbitro.

Aliás, o proprio Carlito Rocha, como interventor do Colegio, devia pedir contas ao Tribunal. Se a punição é apenas de três jogos para aquele que der uns murros no juiz da partida, talvez os jogadores, sabendo disso, resolvam arcar com a pena. Ela é branda. Apenas três semanas de descanso e mais nada.

E' senhores, positivamente um tribunal de brincadeira. E esperemos que, depois disso, surja uma nova nota contra a imprensa. E' só o que eles podem fazer...

PAULO MEDEIROS

## DECAIRAM OS LEOPOLDINENSES NO FINAL DA PARTIDA

O Fluminense venceu, ontem o Bonsucesso, após um jogo movimentado. As ações foram renhidas, no entanto, na defesa tricolor acusou varias falhas. Beracochea, Telesca e Gualter cometeram muitos erros. Os leopoldinenses jogaram com entusiasmo, caindo vencidos por 4 x 2.

UM ACIDENTE

O guardião Oncinha, do Bonsucesso, ao tentar defender a bola que indicou a contagem de 3 x 2 a favor dos tricolores caiu e fraturou o braço. No seu lugar passou a jogar Eunapio, que deixou passar mais um goal, fixando o placard de 4 x 2 a favor dos representantes do gremio das três cores.

JUSTA VITORIA

Triunfaram justamente os tricolores por acusar maior classe. Mesmo produzindo atuação pouco convincente, superaram os rubro-anis.

OS MELHORES

Destacaram-se entre os tricolores: Robertinho e Bigode, na defesa. Rubinho foi o mais fraco na vanguarda, onde Ademir se destacou dos demais. Entre os visitantes, os melhores elementos foram: Oncinha, Hernandez, Nerino, Ubaldo e Eunapio, sendo que este praticou, quando no "goal", boas defesas.

A ARBITRAGEM

Dirigiu o jogo o sr. Aristoclio Rocha, que se conduziu com acerto.

OS "GOALS"

1.º tempo — 1 x 1.

Num dos avanços dos tricolores, aos 13 minutos, Rubinho abriu a contagem, emendando a bola rebatida por Oncinha. O tento de empate foi marcado aos 42 minutos, por Nerino, invadindo a area quando Bigode, caindo, abriu um claro.

2.º tempo — Final, 4 x 2.

Um segundo tento, marcado por Ademir, aos 4 minutos da etapa final, não abateu os leopoldinenses. Reagindo, equilibraram a partida e, aos 15 minutos, decretavam novo empate, ainda por intermedio de Nerino, aos 15 minutos. Ao cobrar um "foul", ao lado da area. Aos 22 minutos, após uma combinação de Rubinho e Orlando, Ademir, com violento tiro, assinalou o 3.º ponto do seu quadro. Ao atirar-se para tentar a defesa Oncinha caiu sobre o braço, contundindo-se seriamente, tendo sido substituido por Eunapio.

Algumas falhas da defesa tricolor, notadamente Beracochea, Gualter e Telesca, facilitaram algumas incursões aos visitantes, as quais foram, entretanto, bem controladas por Robertinho, Helvio e Bigode. Aos 2º minutos, surgia o 4.º tento do Fluminense. Fe-lo Pinhegas, aproveitando um centro de Pedro Amorim.

QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes estiveram assim formadas:

FLUMINENSE: — Robertinho; Gualter e Helvio; Beracochea, Telesca e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Rubinho, Orlando e Pinhegas.

BONSUCESSO: — Oncinha, Hernandez e Osvaldo; Valdomar, Mirim e Nelson; Nerino, Cambui, Zé Luiz, Ubaldo e Eunapio.

Na preliminar, os aspirantes do Fluminense venceram por 5 x 1. Foi apurada a renda de Cr$ 37.274,00.

O quadro do Botafogo, que hoje surgirá modificado

## NO ALÇAPÃO DE CAIO MARTINS PERIGA O QUADRO RUBRO NEGRO

### S. CRISTOVAO X BOTAFOGO OUTRO ENCONTRO DE INTERESSE — OS JOGOS COMPLEMENTARES DA QUARTA RODADA

Dois bons jogos teremos hoje em continuação á disputa da quarta rodada do campeonato da cidade. O Flamengo excursionará a Caio Martins a fim de enfrentar o onze do Canto do Rio.

Dados os preparativos da turma de Niterói, e levando-se em conta o fator campo para o encontro, a parada para o team de Ernesto é muito dura, apresentando serios perigos.

Os cantorrienses estão preparados. Esperam fazer um bonito no alçapão de Caio Martins surpreendendo aos comandados de Pirilo.

OS QUADROS

Os dois quadros para o sensacional encontro de hoje em Niterói devem ser os seguintes, salvo modificações de ultima hora:

FLAMENGO — Luiz, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Jair e Tião.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Lamparina; Zarci, Carango e Canelinha; Heitor, Pascoal, Raimundo, Valdemar e Noronha.

S. CRISTOVAO E BOTAFOGO

Em Figueira de Melo o Botafogo enfrentará o São Cristovão. E como toda vez que os alvos jogam em seus dominios se agigantam, é um jogo dificil para o Glorioso.

Os quadros provaveis são:

BOTAFOGO — Ari; Sarno e Gerson; Newton, Avila e Juvenal; Santo Cristo, Otavio, Heleno, Geninho e Teixeirinha.

S. CRISTOVAO — Louro; Mundinho e Pelado; Indio, Emanuel e Souza; Cidinho, Bidon, Caxambu, Nestor e Magalhães.

OS DEMAIS JOGOS

Como encontros complementares da rodada teremos:

Vasco x Olaria, em São Januario.

Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão.

## INICIA-SE HOJE O CERTAME DE BASKET DO CLUBE MUNICIPAL

### HOMENAGEM Á IMPRENSA DESPORTIVA

O Clube Municipal fará realizar hoje em sua quadra, na rua Haddock Lobo, o Torneio Inicio do seu 3.º Campeonato Interno de Basketball. Foram organizadas seis equipes, as quais estão integradas por numerosos associados daquele gremio da Municipalidade.

Querendo homenagear a cronica especializada em basket, o Clube Municipal resolveu dar os nomes de varios jornalistas aos teams que intervirão nesta competição.

Os quadros terão a seguinte organização:

Team Mello Junior — Lacerda, Nogueira, Chereu, Paranhos, Guimarães, José Maria e Gonçalves.

Team Carlos Areas — Gomes, M. Severo, M. Paranhos, Grijalba, Santore, Albuquerque e Horovitz.

VRA "!es 7890 12345 7890$ 12

Team Osvaldo Lopes — I. Severo, Mourão, Alves Mendes, C. Mendes, Barros e Cordeiro.

Team Luiz de Freitas — Aguil, Santoro, Cicilliano, Oliveira e Nobrega.

Drumond Neto — Siqueira, Lacerda, Afure, Silveira e Alberto.

Team Mauricio Naslausky — José Rodrigues, Colonez, H. Severo, S. Rangel, Bernat, Artur Nilson e Bragança.

## O MONTEPIO MUNICIPAL ATENDERÁ AOS PEDIDOS DE EMPRESTIMO

O Montepio dos Servidores Municipais tinha, praticamente, paralizado o pagamento dos emprestimos, em virtude de não dispor de numerario suficiente.

O serviço, no entanto, vem de se normalizado, conforme declarações que fez, ontem á imprensa, o capitão Luis Fernando Novais, diretor daquele orgão.

Afirmou s. s. que por interferencia do prefeito, general Mendes de Morais, e da colaboração prestada pelos srs. João Lira Filho, secretario de Finanças, e Henrique de Toledo Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura, o Montepio, vem ser dotado dos meios necessarios ao reinicio, em larga escala, do pagamento dos emprestimos, que — frisou o capitão Luiz Fernando Novais — serão acelerados a partir de amanhã, segunda-feira.

E' grande a "fila" dos pedidos de emprestimos ao Montepio, grande parte dos quais se destinam á aquisição de moradia, satisfação de aquisição de utensilios de urgente necessidade, porém, de vultoso custo em relação aos vencimentos dos servidores, preparo para casamento de filhas, etc., estando muitos, pois, na dependencia do credito que lhes pode fornecer aquele orgão da Municipalidade.

## DISPUTA-SE HOJE A PROVA CICLISTICA RIO-PETRÓPOLIS-RIO

### Intervirão Numerosos e Destacados Pedalistas — O Percurso e o Horario

Promovido pela Federação Metropolitana de Ciclismo será realizada hoje a grande prova ciclistica Rio-Petropolis-Rio.

Numerosos pedalistas intervirá neste certame, devendo o mesmo oferecer um transcurso movimentado e sobremodo interessante.

O PERCURSO

O percurso, já definitivamente marcado, será: estadio Vasco da Gama, ruas Abilio, Ricardo Machado, Couto Magalhães, avenida Brasil, ruas Lobo Junior, Francisco Enes, avenida Antenor Navarro, estrada Braz de Pina, Vigario Geral, estrada Rio-Petropolis, Quitandinha e vice-versa.

De acôrdo com o determinado pelos organizadores, os concorrentes encerrarão a prova, após darem cinco voltas em tôrno da pista do estadio de São Januario.

O HORARIO

Partida do estadio: 3.ª categoria ás 11 horas, até Pilares e volta, chegada até ás 13 horas. 2.ª categoria ás 11,10, até Raiz da Serra e volta, chegada até ás 14 horas. 1.ª categoria ás 10,40, até Quitandinha e volta chegada até ás 15 horas. Todas as categorias terminarão a prova com 5 voltas na pista do estadio. Os corredores que não chegarem dentro do horario previsto terminarão a prova diante do portão. Os inscritos que não responderem á chamada, 10 minutos antes da largada de cada categoria serão considerados fora da prova. Esta poderá ser transferida em caso de se apresentar o dia chuvoso.

## O ENSINO

## HOMENAGEM AO EX-MINISTRO HEITOR DA CUNHA NO PEDRO II

HOMENAGEM AO EX-MINISTRO LEITAO DA CUNHA NO PEDRO II

Realizar-se-á no proximo dia 29, ás 11 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a inauguração da Sala Ministro Leitão da Cunha, como passará a ser denominada a atual sala de professores daquele estabelecimento de ensino, de acordo com a deliberação da Congregação, que assim homenageará o saudoso professor pelos relevantes serviços prestados ao nosso tradicional Colegio padrão.

DIRETORIO CENTRAL DE ESTUDANTES DA U. B. — CONSELHO DE REPRESENTANTES

O presidente da D.C.E. convoca todos os representantes para a sessão ordinaria a realizar-se terça-feira, dia 26. A 1ª convocação está marcada para as 20,30 e a 2ª para as 21,00. A ordem do dia consta de: reorganização dos departamentos, trabalho do D.C.E. junto ao Conselho Universitario e assuntos gerais.

FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS

"Raios X" — Circulará na proxima terça-feira o orgão oficial do Diretorio. "Raios X" numa edição de oito paginas em duas cores com vastissimo noticiario universitario e entre outros artigos os seguintes: "União, pelo engrandecimento da Faculdade de Ciencias Médicas" de Osmar Tavares; "Continuidade — eis a solução" — Daniel Boechat; "Pais Leme e a carreira Médica" de Odir Mendes Pereira; "Jagunço" conto de Clovis Campos. Contém tambem, reportagens sobre o X Congresso da UNE e problemas estudantis.

Sessão na U.M.E. — O presidente do Diretorio convoca os representantes da Escola para a reunião extraordinaria da UME na proxima terça-feira, ás 20 horas, em que serão tratados assuntos referentes ao IV Congresso Metropolitano dos Estudantes a realizar-se em setembro proximo.

Ambulatorio Médico — Este Departamento do Diretorio continua funcionando diariamente das 15,30 ás 17 horas.

COLEGIO SANTO INACIO

O Nucleo do Colegio Santo Inacio da Associação dos Pais de Familia, perante numerosa e seleta assistencia iniciou ontem no salão nobre do Colegio as suas atividades no corrente ano.

Ocupou a tribuna a sra. Helena Ferraz Rodrigues, que discorreu sobre o tema "O problema "educação" no lar", primeira de uma serie de palestras que o Nucleo fará realizar mensalmente.

A conferencista foi muito apreciada pela sua palavra facil e clara, tendo sido bastante aplaudida e felicitada.

O professor Leobel Gonzaga, vice-presidente do Nucleo, a quem coube a presidencia da reunião, encerrou-a fazendo brilhante comentario das idéias esplanadas.

A reunião teve assistencia do rev. padre Coelho, reitor do Colegio Santo Inácio e do notavel conferencista e escritor padre Arlindo Vieira, S. J., que foi o promotor da idéia tão elevada da criação da Associação dos Pais de Familia.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames

FISICA — dia 25, segunda-feira, ás 13 horas, prova oral de exame vago de 2ª época para Bernardo Schwaitzer.

DESCRITIVA — dia 26, terça-feira, ás 14 horas, 2ª chamada da 1ª prova parcial para os alunos: Artur Repsold Junior e Paulo de Albuquerque.

HIGIENE — dia 27, quarta-feira, ás 14 horas, prova oral para os seguintes alunos: Felipe Cusmanich, Herman Centurion Cornet, José Anibal Silva, José Carlos Forchat, Manyr Abibe Japor, Newton Francisco dos Santos Aguiar, Paulo Lima, Pedro Veiga. A' mesma hora, 2ª chamada da 1ª prova parcial para o aluno Francisco Vilmar Pontes.

PAGAMENTO — dia 29, sexta-feira, 5º dia util, serão pagas as folhas dos professores e funcionarios administrativos desta Escola.

CHAMADOS A' SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Devem comparecer para terem ciencia do despacho em suas petições e apresentarem os documentos necessarios, a fim de legalizarem suas matriculas como transferidos: Certificado de reservista, atestado de vacina e certidão de idade — os seguintes alunos: Abilio Maranhão da Costa Aranha, José de Carvalho Abreu, Gastão de Oliveira Gonçalves, Nei Borborema Vanderlei, Mario da Silva Pereira Junior, Rodolfo José da Costa e Silva, Antonio Campos, Valter Brito, Nagib Abib Seba, Mario Luiz Petrocchi, Osvaldo Andrade, Dalmo Castro Correia, Mario Rogerio Fontenele, Murilo Monjardim Aires, Daniel Hertz, de Albuquerque, Pinia Lempert, Itamar da Silveira Tavares, Helio Furtado Gauderato, Reginaldo Carpenter Ferreira, Celso Ramos Filho, Carlos Francisco Valente, Alvaro de Oliveira, William Paulo Maciel, Helio Fausto de Souza. Para legalizar sua assinatura — José Henrique Pederneiras Mennemann.

CHAMADOS AO PROTOCOLO — Abigail Brandão de Barros, Aderson Moreira da Rocha, Amauri Rodrigues Cardos, Amauri Pereira Muniz, Agostinho Joaquim Coutinho Ferreira, Alberto Romei, Abrahain Iechok, Aluisio Sebastião Trinas, Carlos Augusto B. de Melo Rodrigues, Carlos Frederico Murat, Curt Bruno Gruennahn, Constantino Lacerda, Carlos Mauro Cabral, Carlos Cesar Machado, Clara Mac Cord, Carlos Francisco Valente, Cesar Orlando Sales, Darc Francisco da Costa, Dionisio Cetti Junior, Edgar da Cunha Machado, Eridan Guerra Novais da Silva, Fabio Alvim Ribeiro, Francisco de Souza Cunha, Gasparino Campelo Klain, Geraldo Gomes de Andrade, Goyá Trancoso Medeiros, Gershom Herbert Wills, Gerardus Maria Franciscus Zayen, Gabriel Emiliano Fialho, Henrique Pinheiro de Almeida, Heinrich Rosenthal, Helio Souto de Oliveira, Homero Batista Haribondo da Trindade, Herch Holneff, Helio Marcial de Faria.

RESISTENCIA — dia 27 quarta-feira, ás 14 horas, prova escrita de exame vago, 2ª época, para José Roberto de Andrade Pinto do Rego Monteiro.

CHAMADOS AO PROTOCOLO — Helena Guillobel, Ivo de Magalhães, Isaac David de Souza, João do Vale Borges, Jorge Greenhalg, José Ribamar de Araujo, João Paulo Pinheiro Jorge Brenton, Jair Lage Siqueira, José Fernandes Pereira, Luiz Clovis de Oliveira, Luiz Ernani Freire de Souza, Lisandro Viana Rodrigues, Milton Borges Gadula, Marcos Hazan, Mauricio Sá Fortes Pinheiro, Mauricio Sá Fortes Pinheiro, Nilton Ribeiro Porto, Paulo Cunto, Pinia Lempert, Paulo Egilio Martins, Oldemar Vianna Dias. — Otavio Bastos Nogueira — Chefe da Seção do Expediente.

## Pelo Campeonato Secundario de Basket

### CINCO JOGOS NA RODADA DE AMANHÃ

Continua amanhã a disputa do Campeonato de Basket da 2.ª e 3.ª Divisão com a realização dos seguintes jogos:

FLUMINENSE F. C. X C. R. FLAMENGO

A's 19,50 e 21,15 hs. — Ginasio da rua Alvaro Chaves — Aladino Astuto e Roger Bougeard — juizes; Adolfo Perez Filho — cronometrista; Armando Coelho — apontador; José Palazzo Filho — delegado.

C. R. VASCO DA GAMA X AMERICA F. C.

A's 19,50 e 21,15 hs. — Quadra da rua Abilio: Joaquim Oliveira Silva e Habid Dania — juizes; Carlos Soares do Couto — cronometrista; José Guido S. Filho — apontador; José Ribeiro — delegado.

S. CRISTOVAO F. R. X S. C. MACKENZIE

A's 19,50 e 21,15 — Quadra a ser indicada pelo São Cristovão F. R.. Luiz Marzano e Milton Montenegro Duarte — juizes: Edgard Tinoco — cronometrista: Sergio Rosa — apontador; Rubens dos Santos — delegado.

TIJUCA T. C. X RIACHUELO TENIS CLUBE

A's 19,50 e 21,15 hs. — quadra da rua Conde de Bomfim. Afonso Lefever e Noll Coutinho — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista, Sebeno Santos Alves — apontador; Helio Quintanilha Nogueira — delegado.

SAMPAIO A. C. X S. C. MINERVA

A's 19,50 e 21,15 hs. — Quadra da rua Antunes Garcia Mario de Almeida Santos e Sebastião S. Marinho — juizes; Alberico Garcia Amorim — cronometrista; Pascoal Bruno — apontador; Nilo da Silva Marques — delegado.

## DOS ESTADOS

## Foi Preso no Interior do Ceará o Novo "Lampeão"

### Fundado o Sindicato Fluminense de Advogados Em Campos — Esperado Em Barra do Pirai o Presidente da Republica — Construção de Casas Populares No Maranhão

DO PARA' — O Banco da Borracha recebeu um telegrama do seu presidente, sr. Firmo Dutra, atualmente no Rio, declarando que o projeto de amparo á borracha será discutido em plenario no Senado, na proxima semana.

—— O governo vai suspender o Serviço de Educação, a fim de readaptá-lo devendo o mesmo voltar a funcionar em 1948.

DO MARANHAO — O sr. Pena Filho, representante da F. C. P. reuniu os construtores a fim de serem estudadas medidas para inicio de construção de casas populares.

DO CEARA' — Será inaugurado amanhã o novo aparelho de onda media da Ceará Radio Clube.

—— Foi preso no municipio de Macaran o bandido Antonio Ribeiro, conhecido como "o Lampeão Cearense".

DE PERNAMBUCO — Faleceu o professor Henrich Johann Moeser, catedratico de Arte Decorativa da Escola de Belas Artes de Pernambuco.

DO ESPIRITO SANTO — Será inaugurada, ainda este mês a primeira Casa do Comerciario neste Estado.

—— Tomou posse o novo delegado do SAPS, sr. Arlindo Ferreira da Silva.

DO ESTADO DO RIO — Foi fundado na cidade de Campos o Sindicato Fluminense de Advogados com jurisdição em todo o Estado.

—— A policia de Campos iniciou uma campanha contra o porte de arma proibida, já tendo apreendido varias delas.

—— Noticias de Barra do Pirai informam que se encontra naquela localidade o governador Macedo Soares, que aguarda, amanhã, a chegada do presidente Dutra, que vai inaugurar a Exposição de Pecuaria Sul Fluminense.

**RAIOS X**

TOMOGRAFIAS

Exames radiologicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas

R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar

TEL. 22-5330

# HELÍACO E FIDUCIA, GRANDES FAVORITOS

## BONITO! ENTÃO É ASSIM QUE VOCÊS RESOLVEM?

INAH DE MORAES

Comedia em 4 atos e um epilogo

III ATO

A cena, dividida ao meio, mostra de um lado um escritorio numa cocheira e do outro um quarto de dormir de uma casa lá da estrada da Tijuca. No escritorio, Hani e os seus companheiros do automovel. No quarto encontra-se um senhor calvo deitado numa cama e lendo os jornais. Hani liga o telefone e a campainha vai tocar na mesinha de cabeceira do senhor calvo.

— "Alô! Miguel está?

— "Sou eu mesmo.

— "Aqui é Hani. Bom-dia. Eu queria perguntar a você se é verdade que a corrida toda vai ter na grama.

— "E'...

— "Mas vocês resolveram isso assim, sem verificar que a grama está molhada, sendo que nas curvas, principalmente dos 800 para diante, está até atolando?

— "A informação que nos deram ontem de tarde foi de que estava seca.

— "Mas QUEM podia ter dito semelhante coisa? E se estava seca, por que é que vocês passaram o pareo de 1.000 metros para a areia, ontem?

— "Eu perguntei ao seu Raul e depois conversei com os outros comissarios e resolvemos que a corrida de hoje seria toda na grama.

— "Mas vocês não foram VER a pista, foram? Ficaram deitados na informação do jardineiro, não é?

— "Mas eu não entendo de grama, tenho que me basear nos outros.

— "Então quer dizer que vocês passam por cima do diretor do hipodromo encarregado da raia (que a meu vêr é o unico que deve ter **autoridade** para dar ou não dar a grama; e assim está nos estatutos) e vão pedir a opinião de um mero jardineiro que não tem nenhuma responsabilidade administrativa nem noção do que seja grama propria ou impropria para corrida de cavalos e que, pelo que acabamos de verificar, nem mesmo dá uma informação certa e segura sobre o estado da pista. E vocês querem mandar tambem na raia, (o que não é, em absoluto, da sua alçada), mas não querem nem ao menos se dar ao trabalho de sair da cama cedo para estudar o caso "in loco", não é assim? Se tivessem vindo ver ou então se o diretor das pistas tivesse autonomia e autoridade para resolver, garanto que essa corrida de hoje não seria, de maneira alguma, dada na grama. Eis a verdade. E agora, seu Miguel, até logo. Desculpe interromper o seu sono. Vou chegar até à casa do seu Raul para saber onde é que ele estava com a cabeça, ou antes, com os pés, quando deu semelhante informação a você. Sim, porque creio que ele devia estar pisando no cimento seco e nunca naquela grama encharcada".

IV ATO

Em casa do Raul, o encarregado de plantar, molhar, adubar a conservar as pistas. O mesmo automovel pára à porta e dele saltam Hani e seus 4 companheiros. Batem palmas. Uma senhora espia.

— "O seu Raul está?

— "Espere um momento, ele está acabando de se vestir e já vem.

Enquanto espera, o grupo conversa baixinho. Surge o Raul.

— "Bom-dia, Raul.

— "Bom-dia d. Hani. A senhora deseja alguma coisa?

— "Foi você que informou a C.C. sobre a raia de grama, não foi?

— "Foi, sim senhora. Falei ontem de tarde com seu Miguel.

— "Mas Raul, como é que ontem de tarde você foi dizer que a pista estava quase seca se até hoje, com todo o sol que fez durante a manhã, ela ainda está encharcada nas curvas? Você viu, você mesmo, Raul?

— "Eu falei com o Chiquinho, que tinha estado lá, e como estava um pouco molhada só nas curvas eu contava com o sol para acabar de secar, então eu disse a seu Miguel que a raia estava boa pra dar corrida hoje. O diabo é que o sol sumiu, e sem sol...

— "Se você tivesse estado lá hoje de manhã garanto que não teria sido capaz de dar essa informação errada, pois teria verificado que a raia está toda ela molhada e que nas curvas, que são aliás os piores lugares, está encharcada e atolando. Na proxima vez, quando a C.C. passar por cima do diretor do Hipodromo encarregado das pistas, e vier se aconselhar com você, vamos esperar que a informação seja mais verdadeira, Raul.

O seu Raul faz um riso amarelo. A turma entra no carro que começa a rodar e vai sumindo ao longe...

EPILOGO

Segunda-feira de tarde, na sala da Comissão, 4 cavalheiros pensativos. "E'... De fato a raia ontem estava tão boa, tão seca, tão levezinha, que houve milha para 101" e 1.403 em 90", fora a mão boa do Valipor que se meteu por um buraco, tendo-lhe isso custado o sacrificio da propria vida".

## Pagamento a Inativos e Pensionistas

O major-chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio por no so intermedio, avisa a todos os interessados que, a partir do dia 26 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o das pensões judiciarias, referente ao mês de agosto em curso, obedecendo à seguinte tabela: Dia 26 — Ministros, oficiais generais e pensionistas, inclusive pensões judiciarias, das 11 às 16 horas; dia 27 — coroneis, tenentes-coroneis, majores e professores das 11 às 16 horas; dia 28 — capitães, primeiros e segundos tenentes, aspirante a oficial e cadetes, das 11 às 16 horas; dia 29 — sub-tenentes sargentos e sargentos musicos das 11 às 16 horas; dia 30 — cabos e soldados das 9 às 11.30 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento com exceção das pensões judiciarias, nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 8 e 9 de setembro vindouro, das 11 às 16 horas.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

RADIO BARROS LTD
FERROS ELETRICOS DE ENGOMAR
Cr$ 75,00, c garantia
RADIO VITROLA
a Cr$ 2.200,00
Rua da Constituição, 60

RADIO BARROS Ltda.
VALVULAS 6AS
CAIXAS MOVEIS DE TODOS OS TIPOS
RADIO VITROLAS ... Cr$ 7.300,00
RADIOS CORONET ... Cr$ 650,00
RADIOS DE WALD ... Cr$ 750,00
ALTO-FALANTES DE CAMPO
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 60

Duas provas classicas serão realizadas na tarde de hoje no Hipodromo da Gavea.

A primeira — O G. P. "Distrito Federal" — marcará o reaparecimento de Heliaco, o notavel super-campeão do stud Paula Machado.

Sem adversarios que o façam correr, é de se esperar que o irmão do Finesse faça apenas um "galope de saude", enquanto Calouro, Herêo e Caxambu' empenham-se pela formação da dupla.

A segunda — o G. P. "Duque de Caxias", destinado às eguas tem em Fiducia, Guaiara, Sandalia e Hurona seus pontos altos.

A filha de Mazarino é a favorita e está em condições de corresponder.

Abaixo damos os nossos comentarios para a corrida de hoje:

### 1.ª CARREIRA

FLEXA — Cot. 35 — Bem nos 1200 metros. Passando para a areia, vai apanhar boné.

ENANIO — Cot. 70 — Atualmente, serve apenas para correr "linha reta". Não gostamos.

FINE CHAMPAGNE — Cot. 22 — O pareo agrada e está otima. Séria concorrente.

ROCANORA — Cot. 60 — Um dia, cismou de "meter pala" e premiou seus apostadores com uma poule de oitocentos... A questão é adivinhar.

HEROICO — Cot. 50 — Companhia atrevida. Vale uns placês.

KELVIN — Cot. 35 — Na grama continua sendo um dos provaveis. O joelho "calejou".

ESQUADRA — Cot. 30 — José Costa e 1200 metros. E' de se respeitar.

MANFUL — Cot. 80 — Pelo retrospecto, não gostamos.

QUE LINDO! — Cot 40 — Com as juntas grossas. Vai melhor na areia molhada.

FANTASIA — Cot. 50 — Um "caso" como a Isloti. Mas acontece que derrotou a Digitalis...

FOLIA — Cot. 50 — Tem vitoria na grama. Reforça o numero 12, que não está já muito forte...

### O Betting Simples

1 — Juliana
7 — Cavador
4 — Retumbante

### 2.ª CARREIRA

MARROCOS — Cot. XX — Ao que soubemos não correrá. Será que vai bancar o Shanghai Kid!

FANDANGO — Cot. 20 — Venceu um pareo duro porque o Ulloa vinha facilitando. Desta vez "munheca eletrica" não lhe vai dar uma folga.

EXPOENTE — Cot. 50 — Anda como nunca. A turma é atrevida.

DIAMANT — Cot. 22 — Uma das forças. Volta em otimas condições.

CACIQUE — Cot. 50 — Muito "raçudo". Serve como azar.

### 3.ª CARREIRA

VAVAU — Cot. 27 — Continua bem. Melhor na grama.

IRAK — Cot. 100 — Nesta turma, vai custar a vencer.

HIVON — Cot 35 — Decepcionou domingo. Convem insistir pois lucrou com a corrida.

UBATANA — Cot. 80 — Pareo duro. Não nos agrada.

IBICUHY — Cot. 25 — E' o favorito. Está melhor agora e regulava com o Incauto.

IRUSSU' — Cot. 35 — Irmão de Don Xiquote, Endas e Mojica Fez, ontem, uma partida de 800 metros em 50". Ha muita fé.

TUPIARA — Cot. 80 — Tropal aborrecido. Vai apanhar boné.

GUANUMBI — Cot. 35 — O melhor azar da carreira. Anda bem.

APORE' — Cot. 35 — Inferior ao companheiro. Não cremos, a não ser que passe para a areia.

### O Betting Duplo

1 Juliana — 11 Giria
7 Cavador — 11 Montese
4 Retumbante — 2 Nacarado

### 4.ª CARREIRA

CALOURO — Cot. 80 — Candidato ao segundo lugar. E' o favorito... para a dupla.

HERE'O — Cot. 90 — Bem no percurso. Adversario do Calouro.

CAXAMBU' — Cot. 100 — Há fé neste para a escolha da "barbada". Anda bem.

HELIACO — Cot. 10 — Não paga para o café. Vai dar um passeio".

### 5.ª CARREIRA

FIDUCIA — Cot. 27 — Anda "ultimo furo". O Carlos Cruz adiou a viagem para montá-la.

GUAIARA — Cot. 35 — Corre mais na areia. Mesmo assim é perigosa.

GALHARDIA — Cot. 50 — Eguinha "atrevida". Leva um bom piloto.

SANDALIA — Cot. 30 — Reaparece após um periodo de cura em Cidade-Jardim. "Aprontou" com excelente disposição.

ARABESCA — Cot. 30 — Vai fazer o papel de "faixa", preparando o terreno para a Sandalia.

HURONA — Cot. 30 — Chovendo, não corre. Não chovendo, é perigosa.

CANTATA — Cot. 30 — Como azar não é impossivel. Já andou melhor.

### 6.ª CARREIRA

JULIANA — Cot. 50 — Turma forte. Gosta dos 1.000 metros mas se chover...

GUADALAJARA — Cot. 70 — Só na grama. Na areia, não cremos.

FLEUGMA — Cot. 60 — "Aprontou" muito bem, em 36" 2/5. Perigosa.

THELINA — Cot. 60 — Pelo retrospecto, não gostamos.

ITAIPU' — Cot 40 — Esperando uma grama. Melhorou.

GUAPEBA — Cot. 50 — Outra que não "levanta as patas" na areia.

Gosta muito do "tapete".

GANGES — Cot. 27 — Continua "tinindo" e corre o que sabe nas mãos do Domingos Ferreira.

GRÃO MOGOL — Cot. 50 — Num pareo fraco. Sério competidor.

ROLANTE — Cot. 35 — "Gramatico". Tem chance no ultimo metro.

NEDDA — Cot. 35 — Inferior aos adversarios. Azarão.

D. PAULITO — Cot. 50 — Cuidado! Está com o Henrique de Souza! Olho nele!

GUADALUPE — Cot. 35 — Venceu facil. Não costuma confirmar.

GIRIA — Cot. 35 — Como azar é bem jogada.

GARRIDA — Cot. 35 — Na distancia, inferior a Giria. Está "esfoquetada".

### 7.ª CARREIRA

URENO — Cot. 50 — Muita distancia. Serve para o placê.

JAEZ — Cot. 80 — Nesta turma, não acreditamos.

FARÇOLA — Cot. 30 — Houve fogo neste. Olho!

DIXIE — Cot. 50 — Um bom azar. Gosta dos 1.600 metros.

DULIPE' — Cot. 50 — Ligeiro e "frouxo".

Correu bem outro dia.

CAVADOR — Cot. 20 — E' a força. Dificil perder.

ZAMOR — Cot. 100 — "Aluado". Depois daquela vitoria em 1.000 metros, nunca mais apareceu.

GILDO — Cot. 80 — Excluido pelo retrospecto. Vai apanhar boné.

CAVIAR — Cot. 70 — Após uma boa corrida na grama, tem fracassado. Cuidado!

MONTESE — Cot. 80 — Na lama pode arranjar um placê.

ARABIANA — Cot. 40 — O melhor azar da carreira. Chega sempre ali.

### 8.ª CARREIRA

DANTE — Cot. 50 — Sempre dando poule. Agora está mais dificil.

NACARADO — Cot. 35 — Especialista na grama. Adversario certo.

PERAL — Cot 35 — Tem contra os 60 quilos. Em São Paulo não respeitava peso.

MAR REVUELTO — Cot. 50 — Pareo duro. Só como surpresa.

RETUMBANTE — Cot. 50 — Sofreu um acidente, porém, corre dobro na areia.

DOMINO' — Cot 30 — Menos 200 metros, e um quilo tambem. Está "pegando" carreira.

JUNDIAHY — Cot 30 — Muito leve e bem na distancia. Competidor.

## MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — PREMIO "GENERAL ANDRADE NEVES" — 1.200 METROS — A'S 13 HORAS — (DESTINADO A APRENDIZES DE 3a CATEGORIA) — Cr$ 20.000,00

Ks.
(1 Flexa. M. Coutinho .. 54
1 (2 Urucungo, não corre .. 54
(3 Enanio. P. Tavares .. .. 54
(4 F. Champagne. N. Mota 54
2 (5 Rocanora. F. Sobreiro .. 50
(6 Heroico O. Thomaz .. 53
(7 Kelvin. Pd Coelho .. .. 52
3 (8 Esquadra. J. Costa .. .. 50
(9 Manful. J. Graça .. .. 52
(10 Aquilon, não corre .. .. 54
(11 Que Lindo!. A. Portilho .. .. .. .. .. 54
4 (12 Fantasia. S. P. Ribeiro .. .. .. .. .. 50
(" Folia E. Rosa .. .. .. 52

2º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO "GENERAL OSORIO" — Cr$ 25.000,00 — A'S 14 HORAS:

Ks.
1—1 Marrocos. D. Ferreira .. 58
2—2 Fandango. O. Ulloa .. 52
3 (3 Expoente. S. Ferreira .. 54
(4 Escorpion. L. Rigoni .. 58
4 (5 Diamant. I. Souza .. .. 52
(6 Cacique. V. Cunha .. .. 54

3º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO "MARECHAL DEODORO DA FONSECA" — Cr$ 30.000,00 — A'S 14.30

Ks.
1 (1 Vavau. R. Freitas .. .. 5[illegible]
(2 Irak. A. Ribas .. .. .. 55
2 (3 Hivon L. Rigoni .. .. .. 55
(4 Ubatana. S. Ferreira .. 53
3 (5 Ibicuhy. O. Ulloa .. .. 51
(6 Irussu'. D. Ferreira .. .. 55
(7 Tupiara. J. Portilho .. 53
4 (8 Guanumbi E. Castillo .. 55
(" Aporé. J. Mesquita .. .. 55

4º PAREO — 3.000 METROS — GRANDE PREMIO "DISTRITO FEDERAL" — (3ª PROVA DA TRIPLICE COROA) — Cr$ 250.000,00 — A'S 15 HORAS:

Ks.
1—1 Calouro. F. Irigoyen .. 56
2—2 Heréo. A. Ribas .. .. .. 56
3—3 Caxambu'. E. Castillo .. 56
4 (4 Heliaco. O. Ulloa .. .. 56
(" Heremon. XX .. .. .. .. 56

5º PAREO — 2.000 METROS — GRANDE PREMIO "DUQUE DE CAXIAS" — Cr$ 100.000,00 — A'S 15.35 HORAS:

Ks.
1—1 Fiducia. C. Cruz .. .. 57
2 (2 Guaiara. O. Ulloa .. .. 54
(3 Galhardia. D. Ferreira .. 54
3 (4 Sandalia. E. Castillo .. 59
(" Arabesca. J. Mesquita .. 55
4 (5 Hurona. F. Irigoyen .. 57
(" Cantata XX .. .. .. .. 57

6º PAREO — 1.000 METROS — PREMIO "GENERAL MENNA BARRETO" — Cr$ .. .. 22.000,00 — A'S 16.10 HORAS — BETTING:

Ks.
(1 Juliana. S. Ferreira .. 56
1 (2 Guadalajara. N. Mota 52
(3 Fleugma. J. Portilho .. 54
(4 Thelina. J. Mesquita .. 56
2 (5 Itaipu'. I. Souza .. .. 52
(6 Guapeba. O. Coutinho .. 56
(7 Ganges. D. Ferreira .. .. 54
3 (8 Grão Mogol. L. Rigoni .. 60
(9 Rolante. V. Lima .. .. 54
(" Nedda. S. Batista .. .. 52
(10 D. Paulito. A. Araujo 58
4 (11 Guadalupe. E. Castillo 54
(" Giria. R. Pacheco .. .. 50
(" Garrida. A. Ribas .. .. 52

7º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO "GENERAL CAMARA" — Cr$ 22.000,00 — A'S 16.45 HORAS: HORAS — BETTING:

Ks.
(1 Ureno J. Mesquita .. 56
1 (2 Jaez. E. Castillo
(3 Marquesa. n/c .. .. .. 54
(4 Farcola. J. Portilho ..
2 (5 Dixie. S. Ferreira .. .. 54
(6 Dulipé. A. Barboza .. .. 50
(7 Cavador. F. Irigoyen .. 58
3 (8 Zamor L. Meszaros .. .. 56
(9 Gildo. A. Araujo .. .. 56
(10 Caviar. J. Vidal .. .. .. 56
4 (11 Montese. A. Ribas .. .. 56
(12 Arabiana. G. Gremis Jr. 54

8º PAREO — 1.800 METROS — PREMIO "MARECHAL FLORIANO PEIXOTO" — Cr$ 30.000,00 — A'S 17.20 HORAS BETTING:

1—1 Dante. C. Cruz .. .. .. 58
2 (2 Nacarado. J. Mesquita .. 55
(3 Peral. A. Araujo .. .. 60
3 (4 Mar Revuelto. J. Portilho 50
(" Retumbante. J. Mata .. 50
4 (5 Dominó D. Ferreira .. 59
(" Jundiahy. F. Irigoyen 50

## Não se esqueça

NO TESOURO NACIONAL

O Tesouro Nacional pagará amanhã, as folhas referentes ao 1º dia util:

PRESIDENCIA DA REPUBLICA — CONGRESSO NACIONAL — TRIBUNAL DE CONTAS — MINISTERIO DA FAZENDA — MINISTERIO DA AGRICULTURA (titulados mensalistas e contratados) — MINISTERIO DA EDUCAÇAO — JUSTIÇA FEDERAL — MINISTERIO DA JUSTIÇA — MINISTERIO DO TRABALHO (pessoal titulado) — MINISTERIO DA VIAÇAO.

## Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Fantasia — Flexa — Que Lindo II
Marrocos — Fandangó — Diamant
Ibicuhy — Vavau — Hivon
Heliaco — Calouro — Hereo
Sandalia — Hurona — Fiducia
Juliana — Giria — Guapeba
Cavador — Montese — Arabiana
Retumbante — Nacarado — Dominó

NESTOR COSTA PEREIRA

PALPITES

Fine Champagne — Esquadra — Rocanora
Fandango — Diamant — Expoente
Ibicuhy — Irussu' — Vavau
Heliaco — Heréo — Calouro
Fiducia — Guaiara — Sandalia
Grão Mogol — Ganges — Fleugma
Cavador — Arabiana — Dixie
Jundiahy — Nacarado — Peral

"OUT SIDER"

## VÁRIAS

TRES FORFAITS

A Comissão de Corridas até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

Urucungo
Aquilon
Marquesa

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13 horas.

O Grande Premio "Distrito Federal" tem a sua realização marcada para às 15 horas e o Grande Premio "Duque de Caxias" será corrido às 15.35 horas.

NAO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis Valdemiro de Andrade e Nestor Linhares.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

3 ganhadores com 14 pontos — Rateio: Cr$ 37.144,00.

BOLO DUPLO

3 ganhadores, com 14 potnos — Rateio: Cr$ 16.324,00.

BETTING JOCKEY CLUB

6 ganhadores — Rateio: .. .. Cr$ 1.474,00.

BETTING ITAMARATY

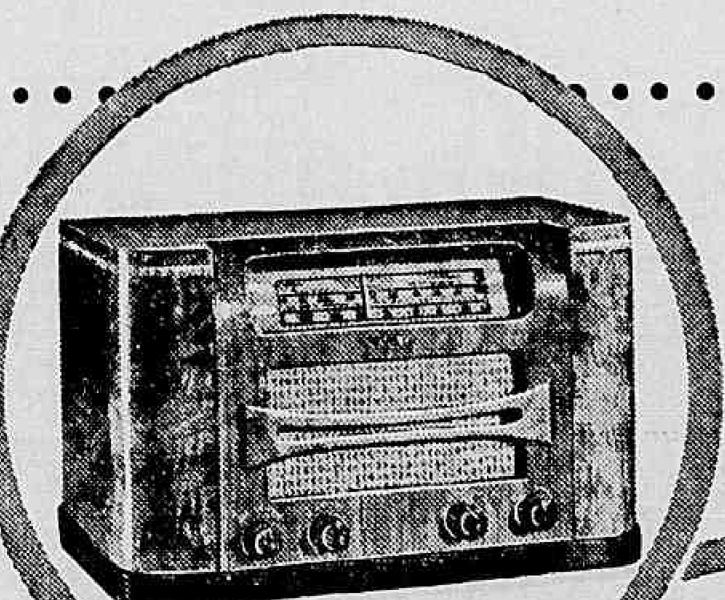
81 ganhadores — Rateio: .. .. Cr$ 788,00.

BETTING DUPLO

52 ganhadores — Rateio: .. .. Cr$ 4.297,00.

CAMISAS CAIRO
R. 7 DE SETEMBRO n. 123
ENTRE GONÇALVES DIAS E URUGUAYANA

PHILCO
431 e 806
Dois sensacionais valores em som, "performance" e beleza, a preços que só a formidável produção Philco pode oferecer!



PHILCO 431
★ 6 válvulas
★ Antena dupla no próprio aparelho
★ Ondas curtas e longas
★ Alto-falante oval eletro-dinâmico
★ Contrôle de tom
★ Mostrador suavemente iluminado com indicações de fácil leitura.

PHILCO 806 (Tropic)
★ Magnífica recepção tanto em onda curta, de 13 a 100 metros como em onda longa
★ 5 válvulas que valem por 7
★ Alto falante oval eletro-dinâmico, de 6 polegadas
★ Contrôle automático de volume
★ Para corrente continua ou alternada
PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE
Visite a loja do Revendedor Philco Autorizado
CASA LÉA
Rua Machado Coelho, 140

# EM RENHIDO FINAL, INTRUSO DERROTOU O HUNTER PRINCE

Como vem fazendo há longo tempo, o Jockey Clu' Brasileiro aproveitou o ultimo dia da semana para realizar mais uma das suas hab'tuais sabatinas.

Ao H'podromo Brasileiro compareu o publico comum a essas vesperais e o programa, constituido de sete provas, teve um desdobrar normal.

A prova mais importante do conjunto, como de costume, era a eliminatoria para a ultima geração.

Nesta carreira tomaram parte oito animais nacionais de três anos, entre os quais o potro Intruso, que foi o vencedor da prova.

O filho da Singapore foi o primeiro a pular e logo a ele se juntou o Hunter Prince. Após breve escaramuça, o piloto de Intruso deixou passar o seu contendor, mas não o deixou fugir.

In'ciada a reta, Intruso investiu e colou-se ao lider.

E, perfeitamente emparelhados, os dois potros lutaram longamente, proporcionando aos nossos carreiristas um prelio de intensa emoção.

Em luta os dois crioulos cruzaram a meta, conseguindo o Intruso, no ultimo galão livrar um focinho de vant gem sobre o seu inimigo, o que lhe valeu o triunfo.

### 1.ª CARREIRA

480 Animais estrangeiros sem mais de uma vitoria — Não classica, no pais e no exterior — Pesos da tabela, com descarga — 1.000 metros — Premios: Cr$ 20.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

TARIABE', masc., castanho, Argentina, Mate Dulce e Sangue Fuerte, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 53/50 quilos, Nelson Mota, ap. 1.º
Solarinho, 50, C. Cruz .. 2.º
Dama de Ouros, 56/54, S. Ferreira, ap. 3.º
Con Botas, 55, A. Araujo 0
Wild Hope, 53, A. C. Ribas 0

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

Rateio: Cr$ 12,00 em 1.º; dupla (14) Cr$ 17,00; placés: Tarial Cr$ 10,00; Solarinho Cr$ 10,00.

Tempo: 103" 1/5.

Total das apostas: Cr$ .... 396.100,00.

Importador: Aristides Galli

Tratador: Manoel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Tariabé | 15014 | 12,00 |
| 2—2 | D. de Ouros | 1293 | 135,00 |
| 3—3 | Con Botas | 1094 | 160,00 |
| 4 | 4 Solarinho | 2880 | 61,00 |
| | 5 Wild Hope | 1540 | 113,00 |
| | Total | 21830 | |
| 12 | | 2613 | 44,00 |
| 13 | | 3340 | 34,50 |
| 14 | | 6894 | 17,00 |
| 23 | | 176 | 655,00 |
| 24 | | 286 | 403,00 |
| 34 | | 435 | 265,00 |
| 44 | | 673 | 171,00 |
| | Total | 14417 | |

### 2.ª CARREIRA

481 Animais nacionais de três anos, sem vitoria no pais, adquiridos nos leilões na Sociedade — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ .... 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$.... 4.500,00.

INTRUSO masc., castanho, 3 anos, S. Paulo, Singapore e Macahiba, do sr. Irineu Bornhausen, 55 quilos, Osvaldo Ullôa .. 1.º
Hunter Prince, 55, D. Ferreira .. 2.º
Carinhosa, 3.º, R. Freitas Filho .. 3.º
Estalo 55/56, L. Meszaros .. 0
Coracá, 55, E. Castillo .. 0
Caipora, 55, O. Serra .. 0
Leste 55, J. Mesquita .. 0
Onze, 55/53, S. Ferreira, ap. 0

Ganho por um focinho; do 2.º ao 3.º dois corpos.

Rateio: Cr$ 20,00 em 1.º; dupla (12) Cr$ 18,00; placés: Intruso Cr$ 10,00; Hunter Prince Cr$ 10,00; Carinhosa Cr$ 10,00.

Tempo: 93" 4/5.

Total das apostas: Cr$ ..... 569.460,00.

Criador C. G. de Paula Machado.

Tratador: Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 H. Prince | 8911 | 28,00 |
| | 2 Onze | 412 | 615,00 |
| 2 | 3 Leste | 734 | 345,00 |
| | 4 Caipora | 422 | 600,00 |
| 3 | 5 Intruso | 12921 | 20,00 |
| | 6 Estalo | 706 | 35,00 |
| 4 | 7 Coracá | 1200 | 211,00 |
| | 8 Carinhosa | 6340 | 40,00 |
| | Total | 31665 | |
| 11 | | 201 | 814,00 |
| 12 | | 478 | 342,00 |
| 13 | | 9232 | 18,00 |
| 14 | | 3041 | 54,00 |
| 22 | | 37 | 4.422,00 |
| 23 | | 1155 | 142,00 |
| 24 | | 314 | 521,00 |
| 33 | | 613 | 267,00 |
| 34 | | 4974 | 33,00 |
| 41 | | 409 | 400,00 |
| | Total | 20454 | |

### 3.ª CARREIRA

482 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de 3 vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00, Cr$ .... 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

JACUHI, masc., castanho, 4 anos, Pernambuco, Dynamite e Guahyba, do Stud Santa Teresina, 56 quilos, Pedro Simões .. 1.º
Urutú, 56/54, S. Ferreira, aprendiz .. 2.º
Xavante, 56, A. Araujo .. 3.º
Malmiquer, 56, L. Rigoni .. 0
Sky, 56, J. Portilho .. 0

Não correu: Kit.

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, cinco corpos.

Rateio: Cr$ 20,50 em 1.º; dupla (14) Cr$ 26,00; placés: Jacuhi Cr$ 12,00; Urutú Cr$ 14,00.

Tempo: 102".

Total das apostas: Cr$ .... 575.120,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Jacuhi | 12982 | 20,50 |
| 2—2 | Malmiquer | 8607 | 31,00 |
| 3 | 3 Xavante | 3006 | 88,50 |
| | 4 Sky | 730 | 360,00 |
| 4—5 | Urutú | 7951 | 33,00 |
| | Total | 33286 | |
| 12 | | 5637 | 30,00 |
| 14 | | 6569 | 26,00 |
| 23 | | 1297 | 172,00 |
| 13 | | 2474 | 69,00 |
| 24 | | 3760 | 45,00 |
| 33 | | 1426 | 120,00 |
| 41 | — N/C. | | |
| | Total | 21361 | |

### 4.ª CARREIRA

483 Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$150.000,00 em premios de 1º lugar no pais — — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

ALVINEGRO, masculino, zaino, 6 anos, São Paulo, Puro Boy e Jarrinera, dos srs. E. e V. Saboya, 58 quilos, Luiz Leighton .. 1º
Dabul, 52, Ot. Reichel .. 2º
Tres Pontas, 52, J. Vidal .. 3º
Garua, 50, O. Coutinho .. 0
Fiteiro, 54, D. Ferreira .. 0
Moema, 50, S. Ferreira, ap. .. 0
Tango, 56, A. C. Ribas .. 0
Flor do Campo, 52, E. Castillo .. 0
Mimi, 50/47 quilos, J. Costa, ap. .. 0

Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateio: Cr$ 56,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 41,00; placés: Alvinegro Cr$ 12,50; Dabul-Fiteiro .. Cr$ 10,00.

Tempo: 89" 1/5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 787.440,00.

Criador: — José Paulino Nogueira.

Tratador: — Miguel Gil.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Fiteiro-Dabul | 26455 | 13,00 |
| 2 | 2 Alvinegro | 6175 | 56,00 |
| | 3 Tango | 304 | 1.143,00 |
| 3 | 4 Tres Pontas | 827 | 420,00 |
| | 5 Garua | 454 | 765,00 |
| 4 | 6 Flor do Campo | 6635 | 52,00 |
| | 7 Moema-Mimi | 2588 | 194,00 |
| | Total | 43438 | |
| 11 | | 3495 | 65,00 |
| 12 | | 5490 | 41,00 |
| 13 | | 2561 | 88,00 |
| 14 | | 12184 | 18,50 |
| 22 | | 113 | 1.998,00 |
| 23 | | 433 | 521,50 |
| 42 | | 2312 | 98,00 |
| 33 | | 60 | 3.430,00 |
| 34 | | 687 | 339,00 |
| 44 | | 893 | 253,00 |
| | Total | 28228 | |

### 5.ª CARREIRA

484 Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no pais. — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

HURON, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Formasterus e Huran, do stud L. de Paula Machado, 56 quilos, Reduzino do Freitas .. 1º
Helicon, 56, L. Rigoni .. 2º
Paraguaia, 54, E. Castillo .. 3º
Camacho, 56/53 quilos, P. Coelho, ap. .. 0
Faloaz, 56, A. Nery .. 0
Galante II, 56/55, G. Greme Jr., ap. .. 0
Hlava, 54, O. Ullôa .. 0
Urvio, 56, J. Mesquita .. 0
Calapó, 56, L. Meszaros .. 0
Chibante, 54, E. Silva .. 0
Bambinha, 54/52 quilos, S. Ferreira ap. .. 0
Bronzeada, 54, L. Leighton .. 0
Jambo, 56/54 quilos, João Santos, ap. .. 0
Escudeiro, 56/53 quilos, J. Costa, ap. .. 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateio: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (34). Cr$ 49,00; placés: Huron-Paraguaia-Hlava Cr$ 11,00; Helicon Cr$ 16,00.

Tempo: 61".

Total das apostas: — Cr$ .. .. 505.810,00.

Criador: — Espolio Lineu de Paula Machado.

Tratador: — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Bambinha-Jambo | 690 | 364,00 |
| | 2 Camacho | 2068 | 121,00 |
| 2 | 3 Chibante | 1049 | 239,00 |
| | 4 Helicon | 2136 | 111,50 |
| | 5 Bronzeada | 969 | 259,00 |
| 3 | 6 Galante II | 519 | 484,00 |
| | 7 Faloaz | 951 | 264,00 |
| | 8 Urvio | 5938 | 42,00 |
| | 9 Calapó | 291 | 862,50 |
| 4 | 10 Escudeiro | 69 | 3.652,00 |
| | 11 Paraguaia-Huron-Hlava | 16695 | 15,00 |
| | Total | 31375 | |
| 11 | | 124 | 1.540,00 |
| 12 | | 400 | 403,00 |
| 13 | | 744 | 257,00 |
| 14 | | 3283 | 58,00 |
| 22 | | 149 | 1.282,00 |
| 23 | | 566 | 337,00 |
| 24 | | 3899 | 49,00 |
| 33 | | 440 | 434,00 |
| 34 | | 6471 | 29,50 |
| 44 | | 7702 | 24,50 |
| | Total | 23877 | |

### 6.ª CARREIRA

485 Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 30.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e .. Cr$ 3.000,00:

EOLO, masculino, zaino, 5 anos, Pernambuco, Bom Ami e Lecy, do sr. Clovis de Barros Lima, 54/52 quilos, Salomão Ferreira, ap. .. 1º
Jaguarão Chico, 56, A. Barbosa .. 2º
Bilontra, 56/54 quilos, M. Tavares, ap. .. 3º
Colombina, 52, O. Serra .. 0
Moritz, 54, J. Mesquita .. 0
Gabardino, 52, G. Greme Jr., ap. .. 0
Vice-Versa, 52, J. Portilho .. 0
Rio Negro, 52, O. Coutinho .. 0
Outono, 50/53, J. Costa, ap. 0
Acatado 56, V. Cunha .. 0
Impervio, 52, R. Freitas Fº .. 0
Lady, 50/52 quilos, A. Araujo .. 0

Não correu: Esplendor.

Ganho por meio corpo: do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateio: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (14). Cr$ 39,00; placés: Eolo .. Cr$ 12,00; Jaguarão Chico Cr$ 13,00; Bilontra Cr$ 12,00.

Tempo: 104" 2/5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 664.830,00.

Criador: o proprietario.

Tratador: Elidio P. Gusso.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 | 2 Eolo | 11310 | 26,00 |
| | 1 Moritz-Lady | 1224 | 260,00 |
| | 2 Eolo | 11310 | 26,00 |
| 2 | 3 Gabardino | 3870 | 50,00 |
| | 4 Impervio | 2514 | 116,00 |
| | 5 Esplendor, n/c | | |
| 3 | 6 Bilontra | 7054 | 41,00 |
| | 7 Colombina | 175 | 1.613,00 |
| | 8 Outono | 1240 | 230,00 |
| 4 | 9 J. Chico | 5925 | 41,00 |
| | 10 Vice Versa | 702 | 417,00 |
| | 11 Acatado-Rio-Negro | 578 | 506,00 |
| | Total | 36592 | |
| 11 | | 1506 | 134,00 |
| 12 | | 4283 | 47,00 |
| 13 | | 4572 | 44,00 |
| 14 | | 5179 | 39,00 |
| 22 | | 753 | 268,00 |
| 23 | | 2488 | 81,00 |
| 24 | | 2706 | 75,00 |
| 33 | | 368 | 555,00 |
| 34 | | 2429 | 83,00 |
| 44 | | 753 | 268,00 |
| | Total | 25236 | |

### 7.ª CARREIRA

486 Animais de qualquer pais — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ .. .. 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e .. .. Cr$ 3.750,00:

MIAMI, masculino tordilho, 7 anos, Rio Grande do Sul, Stayer e Mona Gris, do sr. Carlos A. O. de Souza, 50 quilos, Salomão Ferreira, aprendiz .. 1º
Porungo, 52, A. Araujo .. 2º
Carnavalesca, 50, J. Mais .. 3º
Royal Statute, 53, L. Leighton .. 0
Marán, 51, R. Freitas F. .. 0
Senaleja, 50, C. Cruz .. 0
Nimaelja, 50, C. Cruz .. 0
Topetudo, 50, E. P. Coutinho .. 0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 217,00 em 1º; dupla (23). Cr$ 30,00; placés: Miami .. Cr$ 33,50; Porungo Cr$ 12,00.

Tempo: 88".

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 820.460,00.

Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

Tratador: Claudemiro Pereira.

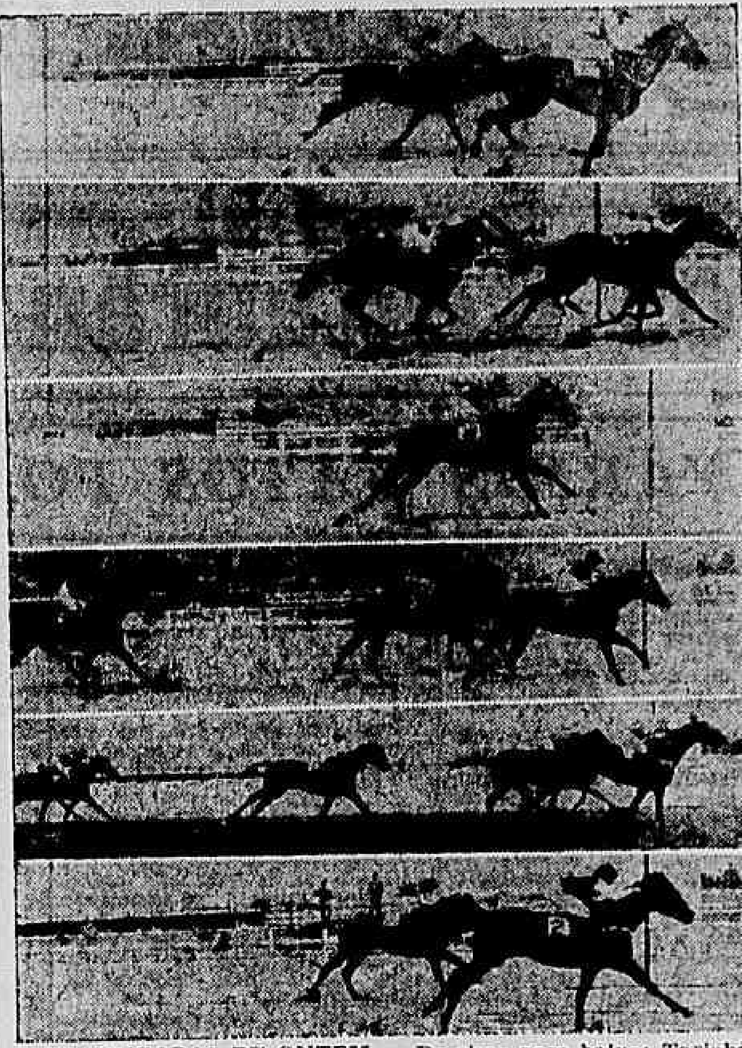
Total geral das apostas — Cr$ 4.898.720,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 573.805,00.

Pistas de grama (a 5ª prova), de areia (as demais) leve.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Marán | 8746 | 44,50 |
| | 2 Senaleja | 2351 | 166,00 |
| 2 | 3 R. Statute | 9959 | 39,00 |
| | 4 Miami | 1800 | 217,00 |
| 3 | 5 Porungo | 21902 | 18,00 |
| | 6 Topetudo | 501 | 778,00 |
| 4—7 | Lobuna-Carnavalesca | 3405 | 111,50 |
| | Total | 48750 | |
| 11 | | 828 | 289,00 |
| 12 | | 3743 | 64,00 |
| 13 | | 8888 | 27,00 |
| 14 | | 1308 | 183,00 |
| 22 | | 960 | 250,00 |
| 23 | | 8086 | 30,00 |
| 24 | | 1562 | 153,00 |
| 33 | | 545 | 440,00 |
| 34 | | 3780 | 63,00 |
| 44 | | 251 | 943,00 |
| | Total | 29954 | |



AS CHEGADAS DE ONTEM — De cima para baixo: Tariabé obtem facil triunfo sobre Solarinho. Intruso, pelo contrario, vê-se obrigado ao esforço maximo para livrar focinho sobre Hunter Prince; Carinhosa, bom 3º, a 1 corpo. Jacuhy, sozinho, a puro galope. Alvinegro, firme, deixa Dabul a 1 corpo: em 3º Tres Pontas. Huron bate Helicon, por 3/4 de corpo: a seguir, Paraguaia, Camacho e Faloaz. Eolo impõe-se a Jaguarão Chico sem maiores preocupações.

## Nova Denominação dos Parques Regionais de Material Belico

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, determinou que passem a ter a denominação de Parques Regionais de Material Belico as Oficinas Regionais de Material Bélico, em vista da nova estruturação do Exército, deixaram de funcionar de acôrdo com as primitivas atribuições, para preencherem as que estão previstas no Regulamento do Serviço de Material Bélico aprovado pelo Decreto n. 22.874, de 7.4.47 (letra "a" do n. 2 do art. 46 e art. 51).

## Educadores Americanos Em Visita ao Brasil

Depois de visitar os paises da costa do Pacifico, a Argentina, o Uruguai e a capital de São Paulo chegaram, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, os srs. George Ferderick Zook, presidente desde 1934, do American Consell of Education, e Roy Tasco Davis, diretor do Interamerican School Service do mesmo Conselho, antigo embaixador dos Estados Unidos no Panamá, Costa Rica, Republica Dominicana e Guatemala.


CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
6 0/0 a/a JUROS
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155



DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
12.º andar — Sala 1204
(Esplanada)
Tels.: 42-7577 e 22-0359
Das 15 ás 18 hs.


## Proteção á Industria Nacional de Vidro Plano

Em resposta ao telegrama do presidente da Industria Paulista de Vidro Plano, aludindo aos prejuizos decorrentes da recente chegada de avultados carregamentos de vidro ao porto de Santos, declarou o sr. Correa e Castro, ministro da Fazenda, que o Banco do Brasil está cuidando ativamente de realizar inqueritos tendentes a averiguar se a industria especializada existente no pais pode atender a todas as necessidades dos mercados nacionais, não só quanto á quantidade, qualidade e variedade de tipos, mas, sobretudo, no que diz respeito aos preços, pois, obviamente, é de suma importancia adquirir-se a certeza de que a ausencia dos concorrentes estrangeiros não provocará valorizações que não encontrem outras justificativas.

## *Rico Monte Ganhou Em Saratoga*

SARATOGA, 23 (U. P.) — O cavalo argentino Rico Monte venceu o premio de 30.000 dolares, disputado na distancia de 2.000 metros. Rico Monte gastou para a distancia o tempo de 123 segundos e dois quintos. Rico Monte impôs-se a Gallorete e Boss.

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados


# Diario Carioca


A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1947 — N.º 5.877

# Carne Nos Restaurantes, só 3 Vezes Por Semana

## Esgotadas 4.800 Tons. de Carne Sem Osso
### INCLUSIVE VITELO NA PROIBIÇÃO

Comunicam-nos da Secretaria Geral de Agricultura: "O diretor do Depart.º de Abastecimento, considerando que já foram distribuidas as 4.800 toneladas de carne bovina sem osso, adquiridas pelas "Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional" aos produtores sul-riograndenses, motivo pelo qual vinha sendo permitida a venda de carne além dos três dias determinados pelo Ministério da Agricultura para o abastecimento desta capital, resolveu proibir a utilização da carne bovina nos restaurantes, pensões, hoteis e demais estabelecimentos congeneres aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, incluindo-se como tal as carnes de vitelo".

### Costuras na Guerra

Solicitam-nos: "Na Alfaiataria do Estabelecimento Geral de Material de Indendencia, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: Dia 26 — costureiras de ns. 01 a 750; Dia 28 — costureiras de ns. 751 a 1.000".

## VÁRIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

Revoltante ocorrencia verificou-se as ultimas horas da noite de anteontem, na rua Bezerra de Menezes, em Vaz Lobo, e que exige medidas urgentes por parte das autoridades do 24º distrito policial.

Quando saia para fechar o portão do jardim de sua residencia, Valmir Correia, branco, de 19 anos, filho do estivador Antonio Correia, foi agredido a bala por um individuo que havia ali se escondido e que, ao disparar a arma, proferiu as seguintes palavras: "Não estando o pai, o filho mesmo serve".

Quando o agressor havia descarregado toda a carga do seu revolver retirou-se do esconderijo de onde atacou de tocaia e saiu correndo sendo reconhecido entretanto, pelas pessoas que, atraidas pelos tiros, chegaram á janela, como sendo o individuo Raul, que vem cometendo ali toda a sorte de atentados.

A.'i. na agressão sofrida ha mais de um mês pelo estivador Antonio Correia, por um grupo onde destacavam-se Joaquim Fernandes, "Negrião, José Dias e o proprio Raul, do qual resultou saírem feridos gravemente Correia e José Dias, continua a se reproduzir. Tanto assim que o estivador Correia, fora em pleno dia, agredido novamente a bala por Joaquim Fernandes, quando palestrava num estabelecimento comercial situado a estrada Marechal Rangel.

Embora Valmir por felicidade tenha apenas sido atingido por um dos projeteis no braço, o caso exige providencias severas por parte das autoridades policiais do 24º distrito policial.

Ninguem compreende que, enquanto o estivador Antonio Correia esteja trabalhando pacificamente no Cais do Porto ganhando honestamente o pão para a sua familia, seja a sua residencia atacada a bala por individuos da pior especie, que diariamente põem em desassossego as familias residentes em Vaz Lobo.

Urge uma providencia para por termo a essa série de atentados contra a segurança publica.

ATROPELAMENTOS

O auto caminhão da Prefeitura, numero de ordem 5:7, dirigido pelo motorista Adelino José Ribeiro, residente á rua da Bica 8[illegible] casa 3, quando trafegava na madrugada de ontem, pela praça Duque de Caxias atropelou o trabalhador da Prefeitura, Vital de Azevedo Agar, de 32 anos, morador em Campo Grande.

A vitima, que sofreu esmagamento de ambos os pés, foi recolhida por uma ambulancia e internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos que não quis revelar, tentou contra a existencia, ingerindo substancia toxica a jovem Inês Gloria da Silva, branca, de 18 anos, residente á Avenida Copacabana n. 1.004, apartamento 801.

A tresloucada foi socorrida no Hospital Miguel Couto, retirando-se após haver sido posta fora de perigo.

O comissario de serviço na delegacia do 2º distrito policial, registrou o fato.

PÃO COM AREIA

Foi preso em flagrante o proprietario da padaria Santa Terezinha, situada á rua Siqueira Campos 121 Manuel Rabelo, português, de 41 anos de idade, por haver sido encontrado no estabelecimento 50 quilos de sal misturado com areia, que iam ser empregados no fabrico do pão.

PRINCIPIO DE INCENDIO

No deposito de lixo situado no 1º andar do Departamento dos Correios e Telegrafos, na praça 15 de Novembro, verificou-se ontem um principio de incendio.

Para o olcal correu um socorro de bomberos, do Posto Central chefiado pelo tenente Alexandre que dominou prontamente as chamas.

## Regressa da Conferencia da Hiléia Amazonica

Procedente de Belém, pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, retornou ontem, o professor Melo Leitão da Academia de Ciencias, da Academia Nacional de Medicina, professor de Zoologia do Museu Nacional e da Escola Nacional de Agronomia.

O sr. Melo Leitão acaba de integrar a delegação brasileira á Conferencia da Hiléia Amazonica, recentemente promovida pela UNESCO, na capital do Pará.

## O CRIME
# POLÍCIA E IMPRENSA
### TIMBAÚBA

O general Lima Camara, por mais de uma vez, já testemunhou o apreço que lhe merece a imprensa e, bem assim, a consideração que dedica aos jornalistas, principalmente áqueles que estão acreditados junto ao seu gabinete.

A designação de um auxiliar de sua imediata confiança para chefiar o Serviço de Imprensa, a escolha de um colega para superintender os trabalhos de reportagem policial, a inauguração, ha menos de um mês, das novas instalações das dependencias onde aquele Serviço funciona, as entrevistas coletivas e um almoço que teve oportunidade de oferecer áqueles que representam os jornais na Policia, são fatos que demonstram, á saciedade a importancia que tem para o alto gestor policial a imprensa, principalmente na sua alta missão de orientadora do povo e de fiscal dos atos governamentais.

A abertura de inumeros inqueritos administrativos em consequencia a denuncias de irregularidades e violencias feitas pelos jornais, uma centena de suspensões impostas a funcionarios e autoridades policiais devidas a criticas realizadas pela imprensa diaria, são outros tantos testemunhos de que o atual chefe de Policia vê no jornalismo um auxiliar prestimoso e sincero.

Por isto mesmo causaram verdadeira surpresa, aos que militam na imprensa as violencias praticadas por autoridades policiais e seus agentes contra os jornalistas que, no exercicio de sua elevada função, se encontravam na Esplanada do Castelo durante os lutuosos acontecimento que ali tiveram lugar na noite de anteontem e bem assim aos que foram até o Pronto Socorro a fim de fotografar e relacionar os feridos.

No primeiro caso tem-se a lamentar o espancamento de Arminio de Oliveira, da redação do "Diario de Noticias", levado a efeito por membros da celebre Policia Especial; no segundo, a invasão da sala de imprensa existente no Pronto Socorro por investigadores da Delegacia de Segurança Social, os quais, além de prenderem um reporter e um fotografo, apreenderam a maquina deste ultimo retirando o filme que ela continha.

Naturalmente tamanha violencia não foi praticada por ordem ou sequer ciencia do chefe de Policia. Estes atos, que revelam a mentalidade estreita, tacanha, antiliberal e puramente totalitaria de algumas autoridades policiais, que timbram em ferir os postulados de liberdade que a Constituição assegura aos brasileiros, só podia ter partido daquela famigerada Delegacia, onde a imprensa é odiada e os jornalistas são escorraçados e na qual ainda trabalham os mesmos elementos que, ao tempo da ditadura, se encarregavam da pratica de toda a sorte de violencias que mancharam de sangue a historia policial daqueles tetricos dias.

O general Lima Camara, estamos certo, mandará apurar, através inquerito rigoroso, os responsaveis pelas violencias sofridas pelos jornalistas e os punirá severamente. Eles praticaram um crime!

## Um Dos Assaltantes é Soldado de Cavalaria da Polícia Militar
### Mais Dois Assaltos a Mão Armada — Prosseguem os "Amigos do Alheio" Na Sua Ofensiva Contra os Transeuntes Indefesos

Não há um só dia que não se registre, pelo menos, dois assaltos a mão armada, isto para não falar nos arrombamentos e roubos, levados a efeito em casas comerciais e residenciais.

AO AMANHECER

Mais ou menos ás 5,30 horas de ontem, quando o pintor Sebastião de Souza Muniz, branco, com 42 anos de idade, residente á rua das Laranjeiras n. 291, transitava despreocupadamente pela Avenida Presidente Vargas, ao chegar á esquina da rua General Caldwell, foi abordado por dois individuos de cor preta que após se apoderarem de sua carteira contendo Cr$ .... 1.600,00, um anel de grau e documentos, os espancaram barbaramente.

O transeunte indefeso recebeu varios ferimentos pelo corpo e no rosto e, só não encontrou a morte, pela providencial aproximação de alguns populares que, sem o saberem puseram os assaltantes em fuga.

A vitima, depois de convenientemente medicada no Posto Central de Assistencia, compareceu á delegacia do 13º Distrito Policial, onde apresentou queixa ao comissario de serviço.

MAIS OUTRO ASSALTO

Quase a mesma hora o operario Manuel Guimarães, branco, solteiro, de 25 anos, morador á rua da Passagem n. 131, quando transitava pela rua Santa Maria, ao chegar na esquina de Corrêa Vesque, era assaltado pelo soldado do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, José Oliveira, pardo, de 19 anos, solteiro e pelo individuo Orlando Francisco de Oliveira, de 32 anos de idade ajudante de caminhão, que lhe roubaram a importancia de Cr$ .. 115,00.

A vitima que sofreu ferimentos, depois de socorrida no Posto de Assistencia, apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 13º Distrito.

PRESO UM DOS ASSALTANTES

Aquela autoridade destacou imediatamente os investigadores Passos, Militão e o guarda civil n. 223, para darem uma "batida" no local e nas suas proximidades.

A providencia foi coroada de exito, em virtude de haver sido preso o assaltante Orlando Francisco de Oliveira.

O 3º R.I. EM MANOBRAS EM S. GONÇALO — Encerrando o 1º periodo de instrução de recrutas, o III Regimento de Infantaria, sob o comando do coronel Oscar Nepomuceno da Silva, efetuou importantes exercicios militares na região fluminense de São Gonçalo, com todo o seu efetivo e material belico. Os dois batalhões de Infantaria, com o auxilio dos Orgãos Regimentais, realizaram uma demonstração tatica que confirmou o ótimo preparo dos recrutas fluminenses. Durante os exercicios foi levado a efeito tambem um treino para a guerra quimica com o 1º Batalhão.

# É A SAB A RESPONSAVEL PELA GREVE NO MUNICIPAL
### A Prefeitura Já Adiantou Cr$ 1.400.000,00 — Amanhã, Serão Liquidados os Compromissos Assumidos Na Outra Temporada

Comunica-nos o diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura:

"Alguns jornais cariocas noticiando tentativa de greve dos elementos dos corpos estaveis do Teatro Municipal, que se encontram no desembolso de quantias que lhes são devidas por serviços extraordinarios, atribuem a responsabilidade dos fatos á Prefeitura. Em consequencia, cumpre-nos declarar que a Prefeitura, para auxiliar a realização da temporada vigente, assinou com a SAB um acôrdo, em razão do qual recebeu aquela Sociedade cerca de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, sendo um milhão e quinhentos mil cruzeiros por adiantamentos, pagos nos "guichets" do Banco da Prefeitura, e o restante advindo do recolhimento, por parte da aludida entidade, das rendas de bilheteria.

"Alegando a Sociedade compromissos não pagos referentes á temporada do ano passado, o general Angelo Mendes de Morais, pelo mesmo Acôrdo, assumiu a responsabilidade do pagamento de cerca de milhão e quatrocentos mil cruzeiros, destinados a saldar compromissos de 1946, portanto da administração passada. Nesse sentido, enviou a respectiva mensagem á Camara Municipal.

"Convém, igualmente, esclarecer que, pela clausula IV do Acôrdo, somente depois de concluida a presente temporada, é que a SAB está obrigada a prestar contas á Prefeitura da aplicação das quantias que lhe foram adiantadas e rendas recolhidas na bilheteria mediante método que consta do aludido documento.

"A Prefeitura não tem autoridade para intervir em questões trabalhistas, suscitadas entre elementos artisticos e a SAB, sociedade civil. Entretanto, as ocorrencias verificadas no Teatro Municipal, levaram este Departamento, a solicitar informações ao chefe do Serviço de Teatros, e este, em documento oficial, declara que a questão entre artistas e a SAB,—á qual a Prefeitura é inteiramente estranha e na qual, como já se disse, não pode intervir — ficou resolvida diante do formal compromisso da SAB em liquidar os débitos na proxima segunda-feira, dia 25.

"Este Departamento reafirma as palavras do exmo. sr. general prefeito municipal consoante as quais os compromissos da Prefeitura com a SAB estão rigorosamente em dia nos termos expressos do Acôrdo. E' a SAB, e não a Prefeitura, que se encontra em atraso por serviços extraordinarios com aqueles elementos que prot[illegible]taram em defesa de seus interesses.

# MIL E DUZENTAS PESSOAS FICARÃO SEM TETO
### Para Dar Lugar á Ampliação do Hospitál Pedro Ernesto—Apelo dos Moradores Ameaçados de Despejo ao Presidente da Republica, Camará Municipal e ao Prefeito — A Solução Viável

Moradores da avenida 28 de Setembro, rua Felipe Camarão e rua Teodoro da Silva vêm de se dirigir, por telegrama, ao president. da Republica, á Camara Municipal e ao prefeito, a fim de que sejam sustadas as desapropriações que estão sendo feitas de predios localizados naquelas ruas, no sentido de espaço aproveitado — conforme as autoridades o justificam — para obras de ampliação das instalações do Hospital Pedro Ernesto. Alegam os moradores que, para isso, pode ser aproveitado o terreno que a Prefeitura possui junto ao edificio maior do Hospital, que é grande e não viria onerar os cofres da Municipalidade.

Acresce que, se concretizadas as desapropriações, mais de 1.200 pessoas ficarão sem abrigo, ante a crise de habitação, sendo de considerar, entretanto, no caso em questão, que as desapropriações anteriormente feitas foram tornadas sem efeito, conforme despacho ao processo 17.203 — S.P...., publicado no "Diario Oficial" de 21 de dezembro de 1945, justamente por essas razões. Pedem, por isso, os moradores daquelas ruas que o local seja examinado por uma comissão da Prefeitura e outra de representantes do povo eleitos para a Camara Municipal.

### Homenagem Aos Heróis da FEB

A fim de que possam assitir ao desfile da tropa, na parada do dia 7 de setembro, determinou o ministro Canrobert Pereira da Costa, a construção de um palanque, destinado aos heróis mutilados da FEB e suas familias.

Esse palanque ficará localizado na parte fronteira ao pavilhão presidencial.

Os interessados poderão procurar convites a partir do dia 1º na S. E. da F. E. B. — Palacio da Guerra, 2º andar.

### Compareceram ao Departamento do Pessoal da Prefeitura

O Departamento do Pessoal, está chamando com urgencia, á Avenida Graça Aranha numero 416, 4º andar, sala 416, o mecanografo Edi Paesler, matricula 30.511, a fim de justificar sua ausencia do serviço, nos termos do artigo 218, do decreto-lei n. 3.770.

Identica medida está sendo determinada para os serventuarios Euclides Galino e Ezequiel Moreira Braga.

# Treze Passageiros Feridos Num Desastre de Ônibus
### O MOTORISTA CONSEGUIU FUGIR

Impressionante desastre de onibus, verificou-se, na manhã de ontem, no Meier, do qual resultou saírem feridos 13 passageiros, não se registrando mortes.

CONTRA UM POSTE

Com destino a estação do Meier, trafegava, repleto de passageiros, pela rua Arquias Cordeiro, o onibus da Viação Santa Helena, linha Ramos-Meier. Ao chegar na esquina da rua Coração de Maria, onde se estão realizando umas obras, ao ser desviado de uma carrocinha, o veiculo perdeu a direção, indo chocar-se violentamente contra um poste.

TREZE FERIDOS

Em consequencia do choque, sairam feridos e foram socorridos no Posto de Assistencia do Meier, os seguintes passageiros: Jaci Venicio Pinto, residente á rua Matias da Cunha, 42; João Batista Duarte, morador á rua Dr. Padilha, 126; Iraci Maljeta, domiciliada á rua Jacarei, 76; José Luiz Guedes, residente á rua Dr. Noguche, 163; Helena Mendonça, moradora á rua Dr. Doguche, 37; Aogail Silva Costa, e sua filha Edma, de apenas 9 meses de idade, residentes á rua Ibureuma, 194; Luiz Alberto Jacob domiciliado á rua Domingos Freire, 137; Josefa Maria Lemos, moradora á rua Januari, 46; Benedita Martins, residente á rua Afonso de Albuquerque, 25; Jaime Fernandes, morador á rua D. Amalia, sem numero, e João Nunes Gil, domiciliado á rua Carioca, 446. Este foi o unico que ficou em observação, em virtude de apresentar varios ferimentos.

FUGIU O MOTORISTA

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario Maia, de serviço na delegacia do 22.º distrito policial, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais. O motorista conseguiu evadir-se. Foi instaurado inquerito.

### Agredido á Bala, Faleceu no H P.S.

Renato de Souza, de 25 anos, solteiro, operario, morador no morro de São João sem numero, que foi ferido á bala ante-ontem, no local onde reside, faleceu ás 14 horas de ontem, no Hospital de Pronto Socorro.

Do fato teve conhecimento a policia do 5º D. P.

### Em Favor das Viuvas dos Guardas Assassinados

O presidente do Sindicato dos Feirantes do Rio de Janeiro, em audiencia marcada pelo prefeito general Mendes de Morais, fará entrega a s. excia., na proxima terça-feira, ás 16 horas, do cheque de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), proveniente da subscrição feita entre todos os feirantes desta capital.

Nessa oportunidade o general prefeito Mendes de Morais entregará ás viuvas dos guardas-municipais, Serafim Alves da Silva e Fortunato Santana de Faria, vitimados em serviço de fiscalização da feira-livre da rua Maia de Lacerda, das quantias correspondentes, produto da generosidade dos feirantes cariocas.


### Dr. Spinosa Rothier

Doenças Sexuais e urinarias
Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3367
De 15 ás 17 horas



EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS E COMPANHIAS DE PETRÓLEO

*APARTAMENTOS*

***100% DE FINANCIAMENTO***

*COPACABANA*

**Apartamento TODOS DE FRENTE, com sala dupla, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. APARTAMENTOS MÉDIOS — sala, 2 quartos e demais dependências inclusive quarto de empregada.**

SINAL DE RESERVA: CR$ 3.000,00

Na escritura (em 60 dias) Cr$ 6.000,00 ou Cr$ 8.000,00 (a ser devolvido)

O restante em prestações mensais

A PARTIR DA ENTREGA DAS CHAVES

— INFORMAÇÕES E PLANTAS: —

CIBRAMERICA: - AV. ERASMO BRAGA, 227

3.º ANDAR — SALAS, 306/307


COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SEÇÃO

# Diario Carioca

8 PÁGINAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.877

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

# ANTONIO BOTTO CHEGOU DE VIAGEM

**Um acontecimento literário é sem duvida este da vinda para o Brasil do maior poeta vivo de Portugal — Antonio Botto — que deixou sua terra de maneira definitiva, veio morar na nossa e quer, pela naturalização, tornar-se um de nós. Temos assim um novo e grande poeta brasileiro: Antonio Botto. Para recebê-lo, DIARIO CARIOCA, que o tem, desde já entre seus colaboradores, lhe dedica esta página.**

REPORTAGEM

## ANTONIO BOTTO VEIO MORAR NO BRASIL

**O grande poeta português quer naturalizar-se brasileiro — Planos e livros — As "Memórias" em cinco volumes — A amizade de Fernando Pessoa — Ódios e afetos**

*Paulo Mendes Campos*

A poesia de Antonio Botto tem em torno de si uma corôa de elogios famosos. Se imaginarmos um escritor louvado entusiasticamente por muitos dos maiores intelectuais do mundo contemporaneo, ai temos recortada em dimensões literárias a fisionomia do poeta. E' realmente impressionante. Escrevendo em português, Antonio Botto em muito pouco tempo fez uma legenda em torno de sua poesia. Kipling, Pirandello, Garcia Lorca, Teixeira de Pascoais, Unamuno, James Joyce, André Gide — que o considerou genial, — são suficientes para atestar a ressonancia da poesia de Antonio Botto dentro da literatura moderna. E' o portador desta glória incomparavel que está agora entre nós, aqui nesta dificil cidade do Rio de Janeiro, lidando como qualquer carioca com os atropelos da condução, procurando um lugar para instalar-se, porque é em caráter definitivo que Antonio Botto transpôs nossa baia.

A entrevista fôra combinada previamente por telefone. A's onze horas de quarta-feira passada, num dia realmente digno de um soneto, compareci em frente á estátua do Riachuelo. Demonstrando-se por antecipação bastante brasileiro, o poeta tardava. Já vira fotografias de Antonio Botto e, alem disso, conforme ajuste telefônico, ele viria de chapéu claro com uma peninha encarnada. Foi inutil porem. Embora nenhuma das pessoas que eu enxergava ali pelo local trouxessem penas no chapéu e de modo algum se parecessem com a imagem do poeta, estive várias vezes para perguntar a cidadãos absurdos se eles não eram Antonio Botto. A's onze em meio, entretanto, á distancia, reconheci o poeta. Vinha pela praia andando de pressa; esta pressa não me comoveu por muito tempo, porque logo depois iria saber: o grande escritor mandara que o "chauffeur" do taxi o acompanhasse desde certa altura do caminho, quando preferira caminhar.

### UM HOMEM QUE FALA

Antonio Botto não é pessoa que crie embaraços a um desconhecido. O hábito de se dizer que o entrevistado nos pôs logo á vontade é neste caso de uma precisão exemplar. Mais do que isto, Antonio Botto conversou comigo como se estivessemos recomeçando um papo interrompido na véspera.

— "Você não pode imaginar, meu amigo, quantas coisas tive que fazer antes de vir aqui: telefonemas, recados, jornalistas, uma infinidade de coisas!"

Desta frase inicial para diante o poeta falou, com tal versatilidade e cloquência que a entrevista ficou dificultada por excesso de assunto. Sentados num banco da Praça Paris, Antonio Botto discorreu sobre temas de arte, relembrou o passado, recitou versos, seus e de outros, falou bem e falou mal de muita gente, queixou-se do hotel, contou-me seus planos, em duas horas de conversação ideal para um reporter errado, que não sabe fazer perguntas. Sua vitalidade é assombrosa. Seu pensamento não caminha em linha reta, mas se perde a todo momento, solicitado por mil e uma coisas. Antonio Botto é um espirito sem lógica, uma energia mental que não raciocina, mas adivinha os acontecimentos. Longe de mim qualquer intenção de subestimá-lo dizendo isto, pelo contrário, ponho nesta observação a homenagem que nós, os coerentes habitantes deste mundo burocrático, devemos aos raros homens que não se macularam pela técnica e pelo espirito prático.

### JULGANDO SEM PENA

— "Há vinte anos que eu dei um ponta-pé na literatura portuguesa, nesta pobre literatura portuguesa de hoje, tecida com teia de aranha".

Achamos o poeta muito rigoroso para com as letras de sua terra, mas ele não deixa por menos: o que Portugal produz hoje no terreno literário não chega a merecer seu respeito. Com exceção de José Régio e mais alguns poucos, o criador de "Curiosidades Estéticas" nega existência verdadeira aos literatos vivos de seu país. Aliás, os juizos criticos de Antonio Botto são categóricos. Falando, por exemplo, sobre Paul Valéry, de quem foi amigo, ela condena o poeta para exaltar o ensaista. A principio, não entendi bem. Aos poucos, entretanto, fui compreendendo que os julgamentos do poeta significam mais do que um discernimento: significam uma espécie de compromisso, um estranho compromisso que o faz jogar com valores mais profundos e mais misteriosos perante a obra literária. Neste mundo particular, Antonio Botto não sente necessidade de estabelecer uma escala de valores. As obras valem ou não valem, e ele reage diante delas com uma espontaneidade quase agressiva.

### UM POUCO DE BIOGRAFIA

A vida de Antonio Botto é bastante complicada, não tanto pelos episódios exteriores que aparecem nas notas biográficas, mas pelo que podemos entrever quando ele fala sobre seu passado, queixando-se de incompreensões e calunias, ou recordando amizades que o marcaram para sempre. "Minha vida é um cantico permanente de vitoria e amargura" — disse-me na frase cmo que pretendeu resumir tudo.

Antonio Tomaz Botto — é este o seu nome completo — nasceu em 1902, em Concavada, conselho de Abrantes. Aos oito

(Conclui na 2ª pagina)

Retrato de Antonio Botto, pelo grande pintor português Eduardo Malta

MAIS POESIA

## 4 POEMAS DE BOTTO

### I

Se passares pelo adro
No dia do meu enterro,
Dize á terra que não coma
Os anéis do meu cabelo.
Já não digo que viesses
Cobrir de rosas meu rosto
Ou que num choro dissesses
A qualquer do teu desgosto;
Nem te lembro que beijasses
Meu corpo delgado e belo,
Mas que sempre me guardasses
Os anéis do meu cabelo.

(Concluí na 5ª pagina)

POESIA

## O INFANTE

*Inédito de ANTONIO BOTTO*

*(Especial para o DIARIO CARIOCA)*

*Ó meu infante belo, vai chover!*
*Deixe de olhar o mar que pode arrefecer!*
*Basta de tantos conselhos:*
*Já oiço ao longe a canção*
*Dos soldados que chegam amanhã*
*Da manhã na embarcação!*
*Tem a cara moída, o olhar pizádo,*
*A Pátria veio vê-lo e nem a via!*
*Chorou de o ver tão pálido e partiu*
*Dizendo adeus à "Vila do Infante"!*
*Depois, parou à porta e disse: É um navegante*
*Na loucura divina de mandar!*
*Voltou-se, novamente, e a soluçar*
*Disse: Coitado! Há-de morrer no mar!*

*Sempre a raciocinar sem ver mais nada*
*No Império que sonhou! E vai também,*
*Na jangada do Atlântico perdido*
*E agarrado às páginas de um livro*
*Que êle adora e relê com tal paixão*
*Que até o põe quando se deita*
*Aberto sôbre o grande coração,*

*É demais tanto amar a Descoberta!*
*Podia descansar, levar os olhos*
*A outro encanto que há nesta paisagem!*
*Mas, não! É sempre o mar. É sempre o alerta!*
*À espera dos seus homens da viagem*
*Que foram descobrir e procurar*
*Novos mares e alguma nova ilha*
*Mais infinita para lá das águas*
*Sem se importar com lágrimas e máguas*
*De tanta vida em arros de Saudade*
*Embrulhado na capa todo inteiro*
*Parece um Deus*
*O Infante de Sagres marinheiro!*

*Chegaram finalmente. Brilha o Sol*
*Nas lindíssimas côres desse dia.*
*— Quantos morreram?, perguntou o povo.*
*— O clarim esta noite chamará pausadamente*
*E de tudo quanto sucedeu,*
*A seguir, falarei eu!*

*No seu rosto queimado de homem magro*
*Como são sempre os príncipes de Raça*
*Vi a palavra Vitória!*

*Mas feita sôbre o infortunio*
*Não acredito na glória!*

PERSPECTIVAS

## FAZER DE CONTA

*Pedro Dantas*

Guia ou "madrinha", chefe ocasional por força das circunstâncias, chefe permanente ou comandante, especializado na chefia - tais são as três fases que conduzem o desenvolvimento da inteligência e da vida social, entrelaçadas, à criação e fixação da ordem e da palavra, essas gêmeas, destinadas a modificar substancialmente as condições de vida e a própria fisionomia do mundo. A primeira condiciona e regula, em tôda sua extensão, os domínios do político e do social. A segunda, informa e ordena os do psicológico e intelectual. Compete a uma o prático, a outra o teórico, àquela o objetivo e concreto, a esta o subjetivo e abstrato, mundos sempre comunicantes e solidários, a cujas dificuldades e progressos, em constante intercâmbio, trocam influências reciprocas.

Constituiram, juntas, uma descoberta, um tipo de comportamento antes inexistente, acrescentado ao mundo, acrescentado à vida, como genuina criação de engenho e arte. A Cidade, o Estado, e seus problemas; a ciência, a filosofia e suas descobertas; as letras, as artes e suas realizações, não existiriam sem a prévia invenção daquele processo especial e cômodo de mandar fazer, sem fazer pessoalmente —, o que implicava num sistema de comunicação de intenções. Mais ainda: o próprio desenvolvimento psicológico e intelectual não se teria produzido, isto é, faltariam não apenas meios de expressão, mas a própria substância emocional, sentimental e ideológica, impossibilitada de transcender às primárias manifestações do instinto. O homem seria um animal como os outros, mais fraco do que muitos e não mais inteligente do que todos: a famosa "razão" que o distingue não é um presente da criação, é uma laboriosa conquista.

Não é dificil reconhecer que, das três fases acima indicadas, as duas primeiras são perfeitamente accessiveis aos outros animais, o que quer dizer que êles atingem sem grande dificuldade o limiar da invenção da palavra. Mais um passo, e estariam senhores do segrêdo. Êsse passo, porque não o deram? Porque se mostraram incapazes de transpô-lo, quando tinham quase sob os olhos o método, a pedir que o descobrissem? A dificuldade, parece terem-na encontrado na terceira daquelas fases, que não conseguiram assimilar completamente. Capazes de obedecer a um comando ocasional, sob a pressão das circunstâncias não foram capazes de isolar de tais circunstâncias a função do comando, para dar-lhe vida própria, independente da situação de momento.

Era, realmente, um comportamento dificil, êsse, muito complexo, a exigir, como pressuposto, várias prévias aquisições intelectuais. Reparando bem, ver-se-á que são duas situações cimpletamente diversas as que são figuradas na segunda fase e na terceira. Na segunda fase — de chefia ocasional — reage-se a uma situação de vantagem ou perigo iminente, atual, e isso o animal sabe fazer. Na terceira, pelo contrário, pede-se o comportamento relativo ao perigo ou à vantagem imediata, mas quando não ha vantagem ou perigo algum à vista. Nessas condições, o ato de obedecer, que, na primeira hipótese é uma questão vital, na segunda não é uma coisa séria, é uma brincadeira sem consequências, o que torna incompreensivel o procedimento solicitado.

Em suma, nesta hipótese correspondente à terceira das fases indicadas, o que é preciso é reagir, por exemplo, a um perigo inexistente no momento, ausente, inatual, e isso, do mesmo modo pelo qual se reagiria à iminência ou à presença dêsse perigo. "Fazer de conta" que existe aquilo que sabemos não existir e reagir "como se" de fáto existisse. Só assim se pode obedecer a uma ordem sem motivo, isto é, despojada do seu conteúdo normal, da sua substância prática, do seu verdadeiro sentido, obedecer a uma ordem que da ordem só tem a forma, à ordem pela ordem, compreendida como tal, independente das circunstâncias.

Êsse "fazer de conta" não é para qualquer um. Supõe, como se vê pelo que precede, algumas distinções fundamentais, como entre substância e forma, entre continente e conteúdo, entre presente e ausente. E quem diz "ausente", diz memória e tempo, que são, psicològicamente, criações do modo especifico de reagir ao que está ausente. O próprio homem contemporâneo e civilizado perde o exercicio da faculdade de "fazer de conta" em certas formas da afasia. Não só deixa de emitir conceitos e proposições corretas, como perde a compreensão dos gestos e atos simbólicos ou relacionais.

# ANTONIO BOTTO VEIO MORAR NO BRASIL

(Conclusão da 1ª pagina)

...anos, foi para Londres, onde estudou e se formou em Ciências Econômicas, retornando a Portugal aos dezenove. Com Fernando Pessoa, Almada Negreiros e José Pacheco participa de um grande movimento literário de que resulta a revista "Contemporanea", um dos marcos significativos da renovação artistica portuguesa. Ele não dá importancia á revista "Orfeu", fundada anteriormente, em 1915, por Luiz de Montalvor e o brasileiro Ronald de Carvalho. A seu ver, este ultimo movimento não passou de brincadeira, á Marinetti.

## A AMIZADE DE FERNANDO PESSOA

Data deste tempo a amizade de Antonio Botto com Fernando Pessoa.

— "Fernando Pessoa foi um deslumbramento em minha vida. Mais velho do que eu, foi de uma intuição fabulosa a meu respeito. Desde que me conheceu deixou de falar com outras pessoas: andavamos juntos o dia inteiro".

O poeta fez uma pausa e acrescentou: "Fernando Pessoa foi gran-de!"

Antonio Botto distingue o valor dos "heterônimos" em que se dissociou o cantor de "Mensagem". Não dá grande importancia a Alvaro de Campos, Ricardo Reis e Alberto Caeiro, achando que o poeta pôs seu gênio nas composições realmente assinadas. Ilustrando seu pensamento, Antonio Botto recitou, recitou com alma, como se diria, um desses poemas que tanto admira:

"Sol nulo dos dias vãos
Cheios de lida e de calma,
Aquece ao menos as mãos
A quem não entras na alma!

Que ao menos a mão, roçando
A mão que por ela passe,
Com externo calor brando
O frio da alma disfarce!

Senhor, já que a dor é nossa
E a fraqueza que ela tem,
Dá-nos ao menos a força
De a não mostrar a ninguem!"

Foi Fernando Pessoa que traduziu os poemas de Antonio Botto para o inglês. Este volume, bastante raro, deve ser reeditado no Brasil. Fernando Pessoa está ainda ligado a Antonio Botto na publicação da "Antologia dos Poemas Portugueses Modernos", editada anteriormente em fascículos, e reeditada num só volume em 1944.

## A HISTORIA DE UM LIVRO

O livro de Antonio Botto é o "Canções", reunião de alguns volumes publicados antes pelo poeta, a saber: "Trovas", "Cantigas de Saudade", "Cantares", "Motivos de Beleza", "Curiosidades Estéticas", "Pequenas Esculturas", "Olimpiadas", "Dandismo", "Ciume", "Baionetas da Morte", "A Vida que te Dei", "Sonetos", "O Livro do Povo". O volume "Canções" é feito de muitos dos poemas incluidos nos livros acima. O livro teve três edições sucessivas, e, "em uma terra que não se lê", como frisou para mim seu próprio autor, já foram vendidos 76.000 exemplares. Aprendido e discutido até no Parlamento, o Livro de Antonio Botto fez grande agitação em Portugal. No instante, essa agitação transpôs as fronteiras da terra lusitana: Antonio Botto ficou um nome conhecido em toda a Europa. E' no meio de debates e ataques que Fernando Pessoa escreve um lucido ensaio: "Antonio Botto e o Ideal Estético". Nas revistas "Aguia", "Civilização", "Ilustração Portuguesa", "Magazine Bertrand", e em todos lugares de Portugal onde se trata de literatura, as "Canções" provocam artigos apaixonados, loas exaltadas, criticas severas. Os poemas do poeta português são traduzidos e comentados em outros paises. "Recebi as maiores homenagens — disse com ar tristonho Antonio Botto — depois de ser barbaramente apunhalado".

## GRANDES PLANOS

Antonio Botto tem belos planos editoriais, pretendendo publicar no Brasil todos os seus livros, além de outros inéditos. Serão as "Obras Completas", dividida em três partes: "Canções", "Contos" e "As Comédias". Antes, porem, deverá surgir breve o livro de poemas, "Odio e Amor", precedido de um estudo de Jorge Amado, e ainda o volume "Ele que diga se eu minto", composto de novelas de caráter social, focalizando temas de palpitante atualidade. Fala-nos tambem o poeta sobre o "O Livro das Crianças", cuja tradução inglesa, dedicada ao filho do Principe Jorge, irmão de Eduardo VIII, foi adotado nas escolas da Irlanda e recebeu a aprovação do cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira, o Patriarca de Lisboa.

Não ficam apenas em projetos editoriais os planos do poeta. Ele quer fazer cinema, bom cinema. Anunciou-me a vinda de Beatriz Costa, de quem é velho amigo, ao Brasil. E pretende ainda Antonio Botto, fazer rádio e jornalismo, já tendo prometido colaborar permanente aqui no DIARIO CARIOCA. "Já fui cronista de teatro, de futebol e até de box" — contou-me o autor das "Canções" — "e gosto do jornalismo". Para o DIARIO CARIOCA pretendo escrever crônicas que possam tratar de tudo, de um grande acontecimento politico, de uma tarde brasileira, de uma árvore, de uma atriz..."

O poeta quer conhecer todo o Brasil. "Desejo levar minha palavra poética a todos os recantos desta encantadora terra".

## AS MEMORIAS

Deixamos de propósito para uma referência particular o empreendimento que apaixona atualmente o poeta: suas memórias. Tendo conhecido e convivido com altas personalidades, Antonio Botto tem muito que contar. De Eduardo VIII, de Nijinsky, do principe D. Luiz Fernando, de Afonso XIII, de André Gide, Paul Valéry, Fernando Pessoa, Miguel de Unamuno, Antonio Machado, Garcia Lorca, e ainda um sem numero de nomes célebres, Antonio Botto guarda curiosas recordações, que deverão agora ficar gravadas nos cinco volumes das "Memórias". Tem o poeta um grande orgulho de possuir coisas interessantes para dizer: ele viajou, brigou, aprendeu, como na frase do poeta brasileiro. Seu desprezo pelos que versejam sem nunca sair de casa é manifesto. As "Memórias" serão ilustradas com muitas centenas de cartas, com poemas inéditos de poetas famosos, com fotografias, com um vastíssimo material, enfim, que, ao lado do relato e das observações do escritor, dará a este livro um interesse excepcional.

## ADMIRAÇÕES LITERARIAS

De tudo que se disse sobre Antonio Botto, o próprio poeta se reconhece melhor em um livro de José Régio, o grande poeta e ensaista, o autor de "Poemas de Deus e do Diabo", convertido recentemente ao catolicismo, conforme me informou o próprio entrevistado. "José Régio advinhou minh'alma, penetrou no meu coração".

Chama-se o livro "Antonio Botto e o Amor".

Conservamos sobre literatura européia. Antonio Botto manifestou admiração por diversos nomes e ódio por muitos outros. Detesta D'Anunzio, mas gosta de Pirandello. Rimbaud e Gide, na literatura francesa, mereceram dele grandes exclamações de entusiasmo. Tambem Garcia Lorca, "o maior poeta espanhol", pertence ao numero dos escritores que Antonio Botto escolheu para amar. Chesterton e Bernard Shaw são nomes que surgem quando se fala na literatura inglesa.

E em Portugal? — perguntamos. O poeta toma um ar distante, mas insistimos. Afinal, sua resposta veio, muito mais concisa do que era de se esperar: "Na literatura portuguesa destaco Camões (sobretudo o Camões dos sonetos de amor), o grande, o genial Gil Vicente, alguma coisa de Antero de Quental, o grande Fernando Pessoa..."

— "Não há mais ninguem"
— "Há ainda um outro!"
— "Quem?"
— "Todo mundo sabe que sou eu".

## POLITICA, SO MAIS TARDE

O poeta não quis falar sobre politica. Não pretende esquivar-se permanentemente ao assunto, pelo contrário, quer tratar dele mais tarde, com calma e ponderação. Acha que os problemas são muito complexos. Alem de entrevistas essencialmente politicas, Antonio Botto dirá o que pensa sobre as questões contemporaneas em artigos na imprensa:

## VIM PARA FICAR

"Vim para ficar. Quero naturalizar-me brasileiro porque adoro o Brasil e os brasileiros. Conto com a ternura e o amor desta terra, como ela conta com meu amor e minha ternura. Quero ser um novo cantor das belezas do Brasil. Aqui quero viver e morrer".

Antonio Botto parou um instante de falar, olhou o céu sem nuvens, navegado por dois ou três aviões vadios, e acrescentou: :Que todos sejam meus amigos, porque meu coração chega para todos. Já devo muito em gentilezas a João Neves da Fontoura, grande figura de intelectual, a Jorge Amado, tão grande na humanidade humilde e profunda que não sei medir sua extensão extraordinária, a Manuel Bandeira, um poeta que chega ao céu..."

Ainda outros nomes vieram á boca do poeta para referências simpáticas: Augusto Frederico Schmidt, cuja poesia, disse: "tem o encanto das coisas que outros deixaram passar", Procópio Ferreira, Erico Veríssimo, José Lins do Rego. Falou-me ainda em Fernando de Barros, em Maria de la Costa, "anjo de graça e beleza", em Pompeu de Souza, Franklim de Oliveira, e outros, que o poeta passou a considerar como seus primeiros amigos.

Antonio Botto, depois de dizer-me que ainda pensava em falar muitas coisas para o "seu" povo brasileiro, logo que se arrumasse definitivamente, pediu-me que lhe mostrasse o caminho de casa. Perdera-se na véspera e não queria aventurar-se novamente sozinho pela cidade. Ia retornar para Copacabana. (Eu tambem). Só então percebi que estavamos ali na Praça Paris por gentileza reciproca: perto da cidade, a gente tem a impressão de que os encontros são mais faceis.

# REMATE DE "TERRAS DO SEM FIM"

(Conclusão da 8ª Pag.)

...suspensa de arranha-céu, á imagem e semelhança da do proprio Clube Ginastico Português, ali em cima mesmo, do que nem de longe qualquer idéia ou sugestão de mata, de mata cerrada, ainda mais da mata virgem que pretende e que deveria figurar. Aliás a mata, a grande mata, que é a grande personagem do romance e da peça e cuja presença pesa sobre ambos com um peso esmagador, um peso de muitas atmosferas — perde-se completamente na solução cênica do sr. Turkov. Aquilo que ele nos dá não nos transmite nenhuma idéia, nenhuma sugestão de mata, de mata virgem, mais indicando e sugerindo um fundo de quintal de casa da Tijuca ou algum jardim da Gávea com aquela dupla escada de roletes de madeira caprichosamente entrançados, aquele ar de caramanchão, ar acolhedor e camarada de caramanchão. Nada do ar hostil, esmagador, de brenha, ar de cobra engolindo rã, que o romance, a peça possuem e exigem.

E não somente na mata. No resto tambem, em tudo. No que aparece dentro da cortina de borracha Irmãos Burbastefano Limitada para banheiros de apartamento que fecha o subpalco. E que se abre para mostrar ora a fazenda do coronel Horacio, ora a de Sinhô Badaró, grandes senhores de imensas terras na Bahia dos começos do cacau. E é de ver-se aquela salinha de jantar do coronel Horacio, que mais parece peça unica de apartamento para solteiro. De ver-se o alpendre ou não sei bem que seja aquilo da fazenda dos Badarós, com a pobre Don'Ana Badaró espetada naquela nesga de janela, pescoço para fora, que mais parece estar numa guilhotina.

E não me digam que é apenas falta de espaço, falta de onde meter tudo aquilo no palco exiguo do Ginastico. Não. E' sobretudo falta de imaginação, de capacidade artistica e de simples recursos profissionais. Pois, na verdade, está a ver-se, leigo que se seja, que aquilo — por tudo e até pela questão do espaço — era caso de cenarios sinteticos, nunca de naturalistas: algumas cortinas e alguns efeitos de luz, — e lá se teriam as verdadeiras fazendas, a mata verdadeira, toda a verdade cênica que de outra maneira, da maneira por que a tentou o sr. Turkov, não temos, jamais teriamos. Daí faltar atmosfera a esta, o que, em teatro, é quase faltar tudo.

Mas faltá-la não apenas na solução, na arquitetura cênica. Desde aí até as personagens e sua marcação. Sem falar na falta de unidade, continuidade e ritmo. Pena que a extensão e o caráter destes comentarios não permitam maior exame deste ponto. Dois exemplos, porém, bastarão o tipo de Sinhô Badaró e a cena culminante de Don'Ana Badaró. O velho patriarca dos Badarós aparece certo apenas em sua primeira intervenção: quase uma figura do Antigo Testamento, lento, pausado, profético, sobranceiros ao tempo e ás contingencias. Eis que, de repente, quando os inimigos se aproximam de sua casa, lá o põe o diretor, porem, a se afobar e a correr para lá e para cá, justamente na maior oportunidade de extrair todo o efeito da diversidade daquele ser, de ritmo diverso das outras criaturas, ser em torno do qual todas deveriam agitar-se, menos ele.

E a cena de Don'Ana Badaró logo seguida a esta, em que a dura heroina sertaneja deveria demonstrar claramente a sua obstinada determinação de aguardar na velha casa ancestral os inimigos de sua familia, e enfrentá-los, muito no inverso daquela impressão que o diretor obrigou-a a nos dar, de ter sido pilhada por eles apenas por não ter tido tempo de fugir tambem, e tambem a correr de um lado para outro, de um lado para outro, feito barata tonta. E, em seguida, sua frase aos cangaceiros estupefatos — "Afastem-se, bandidos, vai passar um Badaró" — que ela diz e deveria, então, atravessar todo o palco, erguida e sobranceira, entre os cabras humilhados, extraindo assim todo o rendimento plastico do episodio e da fala admiraveis; jamais, porem, dizer a fala, dar um ou dois passos e ter que agachar-se para mergulhar num vão daquele hediondo sub-palco de cortina de banheiro, tendo de todo, desta forma, o efeito plastico da grande cena.

Da interpretação, cuidei na nota anterior apenas deixando omitirem-se, pela pressa com que a escrevi, dois ou tres nomes que não deveriam faltar. Ziembinski, por exemplo, em quem quero assinalar — até nele o grande diretor — os efeitos da má direção: reproduziu, como ator, sua interpretação em "Desire Under the Elms" ("Desejo"), foi um Ephraim transferido da Nova Inglaterra para o sertão de Ilheus. No entanto, o coronel Horacio era um tipo tão diferente! Um nome a destacar: João Angelo Labanca. Foi um trabalho de composição, o seu, minucioso, consequente, honesto. O mais brasileiro, o mais autentico talvez dos personagens. Don'Ana Badaró teve em Margarida Rey uma interprete em que só se poderão porventura apontar falhas da direção. De sua parte muito bem.

Tito Fleury mostrou, na primeira aparição, que poderia ter feito um excelente Sinhô Badaró, se a direção não o desorientasse daí por diante. Dos demais, que valessem a pena, falei antes.

Só uso Kolynos!
diz
Beverly Simmons
famosa estrelinha da Universal Pictures Co., Inc. que aparece em "BUCK PRIVATES COME HOME".

Graças ao seu gosto agradavel, seu aroma suave e persistente, e porque basta um centimetro para produzir espuma abundante, fresca e penetrante; e ainda por sua inigualavel pureza — Kolynos é o creme dental nº 1. Porisso, todos os que o usam afirmam que Kolynos...

limpa mais... agrada mais... rende mais!

* Faça como eu.
Use Kolynos duas vezes por dia



INDUSTRIÁRIOS

*Garanta sua residência adquirindo um apartamento com 100% de financiamento á Rua Marquês de Abrantes, 173. Sinal de reserva Cr$ 3.000,00. Plantas e detalhes com o sr. Marillo á Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º andar, sala, 627. Tel.: 42-6762. (Edificio Nilomex).*

EXPOSIÇÃO E VENDAS: R. Joaquim Palhares, 98 - Estácio de Sá - Tel. 48-4676



PACKARD-Negocio de ocasião

Vende-se um sedan de 4 portas, tipo 1940 — 6 cilindros — Pintura nova — Estado absolutamente perfeito — Otimo radio — Faroletes de estrada — Forro de esteirinha. Ver e tratar com o Dr. Antunes, rua Riachuelo, 158, telef. 32-5236, diariamente das 12 ás 17 horas.



MAQUINA de Costura com defeito
Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se maquinas usadas, paga-se bem. Atendo orçamentos rapidos a domicilio
CARLOS A. RODRIGUES
RUA ESTACIO DE SA, 37 — TELEFONE: 32-3900



5% de desconto com a apresentação deste NA

Grande Liquidação DA SAPATARIA BEVERLY

SAPATOS DIRETAMENTE DAS FABRICAS DO RIO E DE SÃO PAULO

PRAÇA TIRADENTES, 44

MÉDICA-ODONTOS

# DENTES E GLANDULAS DE SECREÇÃO INTERNA

*Roberto Brea*

Já predisse Marañon, um dos mais célebres endocriminologistas, que o futuro gabinete odontologico constará de pouco instrumental cirurgico e muitos frascos contendo toda a série de hormonios conhecidos e a conhecer.

Dia virá em que, em lugar de procurar o dentista, tomar-se-á uma pastilha de thiroidina, de thymus ou de hormonio produtor de dentina secundária, aliados aos sais minerais, vitaminas e fluor.

Caminha-se a largos passos em direção dessa medicina preventiva ideal, pois o professor Fay e colaboradores há anos estudam e observam a estreita relação existente entre os dentes e as glandulas de secreção interna.

Não conseguiu porem, ainda, estabelecer todas as relações que possam existir entre essas glandulas e os dentes, mas as que já estudou, são suficientes para fazer compreender que a Estomatologia está prestes a mudar de orientação e que talvez essa mudança esteja mais próxima que se possa pensar.

Estudando a influencia que as diversas glandulas hormoniais possam ter sobre o desenvolvimento dentário, observou que o excesso de funcionamento da glandula thyroide (pomo de Adão), é a causa do atraso da erupção dos dentes na criança. Notou que, nesse caso, uma vez aparecidos os dentes, embora tardiamente, eles são sempre fracos e defeituosos, pois o hiperthyroidismo prejudica o crescimento dos dentes e não lhes deixa alcançar um completo desenvolvimento, dando muitas vezes lugar ao nanismo e á hipoplasia dentária.

Tudo quanto não se sabe com certeza em medicina, atribui-se á sifilis, tábua de salvação do médico mediocre. Assim, tambem os defeitos e os atrasos de crescimento dos dentes, eram e as vezes ainda o são, atribuidos á sifilis hereditária.

Isto não quer dizer que a sifilis nunca esteja em jogo, haja visto os chamados dentes de Hutchinson, que nos prova esta realidade.

A sifilis terá, não há duvida, grande parcela de responsabilidade no máu desenvolvimento do elemento dentário, porem nem tudo pode ser atribuido ao tão difamado treponema.

Caso os estudos e decorrentes principios assinalados por Fay forem estabelecidos como verdades indiscutiveis, em vez de se ir ao dentista e obedecer á sua prescrição: — E' falta de calcio. Dê calcio ao menino.

Em vez disso, recorre-se á opoterapia e em vez de calcio, dá-se thymus, que será muito mais acertado.

Está claro que os dentistas não desaparecerão. Terão, isto sim, que dedicar-se a um curso médico especializado e continuarão prestando seus inestimaveis serviços á humanidade, porem com sua esfera de ação limitada á prevenção á carie e á cura de molestias da boca, provenientes de deficiencias alimentares, perturbações hormoniais com repercução bucal e afins.

No futuro, a administração pela boca de produtos opoterapicos, pode prevenir a carie dentaria, que é o mal que maior materia fornece ás atividades dos dentistas.


**CLINICAS Dr. BREA**
Sob a DIREÇÃO do:
DR. ROBERTO BREA
MÉDICO — CIRURGIÃO-DENTISTA
Molestias dos olhos - Boca - Dentes - Garganta - Nariz - Ouvidos e demais disturbios funcionais de origem focal dentário ou amigdalina.
Cirurgia e Protese Maxilo - Buco - Facial. Testes Alergicos Bacterianos - Raios X - Fisioterapia.
RADIOGRAFIA EM RESIDÊNCIA
Edificio CARIOCA - 4.° ANDAR - SALA 405 - FONE 42-8448


# O JURAMENTO

(Conclusão da 8ª Pag.)

impenetrável do céu onde estrelas exparsas mal se véem, neutralizadas pelas luzes da rua. Parece tentar colher da noite um conselho, uma advertencia. Mas a noite não lhe diz nada. Os pensamentos de novo se evolumam recompõem as mesmas imagens de horror. O tormento de lembranças lhe vem mais uma vez em cantilena monótona: são os mesmos rostos de olhos repuxados, inclinados sobre ele, a mesma voz dissonante dos guardas, o mesmo cheiro de sangue. Pensa no sacrificio inutil que já cinco de seus companheiros completaram. Melvin C. Roberts está pensando na morte. São onze horas da noite de nove de Agosto.

—

Seu corpo foi encontrado no dia seguinte sobre a cama, e havia um vidro de pilulas sedativas a seu lado completamente vazio. Escapou á todas as formas de morte violenta nas mãos dos japoneses e procurou a maneira mais tranquila e confortável de morrer. Segundo afirmou o milionário Vanderbilt no seu depoimento, a quem fôra contada a história do juramento, Roberts vivia ultimamente num constante estado de depressão e se queixava de horriveis sonhos sobre seu internamento e as torturas que sofreu. Era um homem de grande valor, esforçado, inteligente, e fôra secretário de Winston Churchil durante sua visita aos Estados Unidos. Churchill se referiu a ele como sendo "o exemplo tipico de um jovem canadense que sabe cumprir o seu dever". Mas é pouco provável que o ex-Primeiro Ministro Inglês o tenha conhecido bem. Encerrando seus trabalhos, o comité de investigações no Reno resolveu considerar a sua morte como sendo "o resultado de mais uma honrosa casualidade de guerra". Com isso autorizam o esquecimento em torno de seu nome.

—

Mas Melvin C. Roberts não será esquecido, como os outros cinco. E não sera, simplesmente porque agora já sabemos que ainda restam dois. Que terá sido feito desses dois? E' possivel que um já tenha esquecido o juramento feito, esquecido seus sete companheiros, e num bangalô em Miami Beach ou numa pequena fazenda do Texas, já casado e com filhos, procure esquecer também o mundo e seus problemas. E esta foi a maneira que escolheu de suicidar-se. Mas, e o outro? Neste ultimo é que está sem que o saibamos o nosso medo e nossa esperança. Vejo-o lendo avidamente os jornais de hoje em New Orleans, São Francisco, Detroit ou em Brunn na Carolina do Norte. Vejo-o passando ao meu lado nas ruas de Nova York e o desconheço. Ninguém sabe quem êle é. Ninguém sabe que o destino do mundo se comprometeu ao destino deste homem. Poucos conhecem este veterano distraido, de olhar vazio da nostalgia nos anos de prisão. Não há nada no seu andar um tanto incerto revelando que ele caminha a passos firmes para a morte. Indiferentes a ele, os politicos continuam se assentando em assembléia para decidir a sorte do mundo. E a sorte do mundo está hoje dependendo apenas da vida deste homem. Mas quem será ele? Ninguém sabe ou se preocupa em saber. Ele vai andando em meio a multidão como um automato, anonimo e despercebido. Seus dedos deslisam pelo bolso do paletó, acariciam lentamente o revolver, lembrança ainda da guerra, e esperam. Enquanto isso os jornais continuam despejando noticias de novas perseguições, de novas matanças. Na Inglaterra Winston Churchill faz um discurso dramático, que se prolonga até tarde, e depois vai dormir. Em Nova York o editorial do "Daily News" verbera duramente o socialismo. E os socialistas fazem pelas ruas uma passeata em favor dos indonésios, contra o imperialismo holandês. Numa esquina qualquer de uma cidade qualquer, um homem espia passivamente o movimento ao seu redor, e espera o momento de condenar o mundo com a sua morte. Seus dedos já apertam a arma, o braço se ergue, e ela se volta em direção ao peito magro onde o coração se maltrata. Mas tenho ainda uma violenta esperança de que alguma coisa vai acontecer algum milagre que impedirá este homem de morrer.

N. Y. 16/8/47

## O REMORSO

(Conclusão da 8ª Pag.)

tuir-lhe a imagem mais fiel e mais amarga, lá pouco traida por alguns instantes de esquecida ausencia, branca e sem tempo. Eduardo penetrava seu dialeto, o dialeto sombrio de sua alma entregue ao seu destino, á solidão sem defesa e sem apelo.

Mais alguns minutos, e era a noite cerrada, desabitada, com um grilo longínquo, fora da realidade, ferindo-lhe a monotonia interior como se lhe ferisse o próprio cérebro numa bigorna.

—

Restava-lhe a sensação de uma corrida livre pela praia, um avanço dentro das aguas frias, um gosto de sal na boca. Mas tudo era indistinto, sem contorno, molusco de sombra, de abstrato. Um grito riscava em vermelho o periodo que não existira conscientemente. Deitado sobre a areia, os olhos machucados, o movimento revelava-lhe a presença de algum que o olhava, entre irónico e austero.

Sua consciencia fendeu-se como um metal estalado, um grito cristalino desvirginando o silencio inconsutil. O segredo doeu-lhe como mordida de animal. Nada fôra violado. A brisa brincava em seus cabelos, ainda leve, sem lembrança.

Dentro dele, um vácuo de morte se instalara. Então pôde sentir que a praia era limpa e a noite sem remorso.

(Trecho, 1945).

Lynne Roberts, a linda estrela da Republic que aparece com Richard Arlen em "Fala o Fantasma" a iniciar segunda-feira, dia 25, nos Cines São Carlos, na Cinelandia e Rydan em Abolição


**DR. ALDO CUNHA**
Cirurgia dentaria para nervosos e cardiacos. Raios X. Protese dentaria moderna; chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cosentino. Rua dos Andradas, 15, 1.° 2.° e 3.° andares. Prox. ao largo de São Francisco


ENTREVISTA SINGULAR

# O Homem Que Não Envelhece... Mas Se Moderniza

*E. Lintz*

Encontrei-me, por mero e feliz acaso, com o Bom-senso, esse homem de admiravel sabedoria de quem ha muito ninguem ouvia falar e todo mundo ignorava onde estava ou se havia perecido em algum desses terriveis bombardeios que destruiram cidades inteiras. Considerando a excepcionalidade do acontecimento, o que é proporcionado a raras pessoas, rarissimas vezes, procurei entrevista-lo. Não é um velho barbado, de rugas profundas entre as sobrancelhas, a denunciar o raciocinio retemperado, lógico, incontestavel com que a Razão severa se exterioriza no rosto, nem o hipócrita do cura de Meslier que tinha no testamento a negação de todos os principios espirituais que pregara a seu rebanho, mas um cavalheiro amavel, com doce expressão de brandura e franqueza no olhar calmo. Vestia-se como qualquer homem que tem um alfaiate mais ou menos recomendável, isto é, que não faça o casaco vindo ao joelho e os deformantes papos ás costas.

Limitei-me a escuta-lo porque o muito ilustre Bom-Senso certamente não gosta de jornalista... — gente que indaga para contar.

— Cheguei ha pouco, disse de longa ausencia. Constou-me que o Brasil era, hoje, o unico lugar em que poderia viver longe dos arremessos incomodos da Insania. Informaram-me ser a liberdade real e sem abusos, reconhecendo todos que o direito de cada um vae até os limites do direito do outro; que os homens publicos vivem na mais completa harmonia, visando unicamente o bem estar geral e a grandeza da Pátria, pondo, em holocausto, as ambições pessoais, a vaidade do mando e todos o preconceitos, com verdadeiro espirito de colaboração para o progresso dos felizes habitantes dessa terra; que as leis sábias eram seguidas antes mesmo de serem elaboradas, tal a justeza dos principios; que os juizes estavam cansados de descançar por não haver questões para decidirem; que os impostos desciam e a vida barateava dia a dia; os homens e as mulheres trabalhavam mais por amor ao próprio trabalho; os patrões não impunham e os empregados não exigiam; o transporte, fácil e barato; os médicos não inventavam moléstias e curavam as poucas existentes; o desejo da mocidade, de aprender, era tão grande quanto, a dos professores, de ensinar.

E indicando a multidão ao longe:

— Informaram-me tambem terem, a delicadeza e a cortesia voltado a esse povo que não dá empurrões e sabe pedir desculpas.

— Deve ser assim, respondi como quem não tem muita certeza.

Pareceu admirado de minha ignorancia, mas prosseguiu:

— Deve ser. Aliás é o modo mais inteligente de vida. Amar o próximo como a nós próprios é a maneira mais simples e mais sábia de sentir-se feliz e progredir. Todos aqueles que procuram alcançar as coisas pela velhacaria, saindo das bôas normas, são os eternos errados, encontrando, fatalmente, obstáculos a cada momento.

Durante alguns minutos estive a ouvir maravilhas dessa terra privilegiada, sentindo a despediad e o grande conforque deixara em meu espirito. Procura-lo-ia, depois, muitas vezes, para que continuasse a descobrir as coisas bôas e belas que me haviam passado desapercebido.

No dia seguinte fui procura-lo no hotel em que se hospedara. O gerente informou-me:

— O Sr. Bom-Senso? — Partiu essa manhã, no primeiro avião, para Mato-Grosso. Vai a procura de um lugar onde não haja nem indios.

# 4 Poemas de Botto

(Conclusão da 1ª pagina)

## 2

Homem que vens de humanas desventuras,
Que te prendes á vida e te enamoras,
Que tudo sabes e que tudo ignoras,
Vencido herói de todas as loucuras;

Que te debruças pálido nas horas
Das tuas infinitas amarguras
E na ambição das coisas mais impuras
E's grande simplesmente quando choras;

Que prometes cumprir e que te esqueces
Que te dás á virtude e ao pecado,
Que te exaltas e cantas e aborreces,

Arquiteto do sonho e da ilusão,
Ridiculo fantoche articulado
— Eu sou teu camarada e teu irmão.

## 3

Andava a lua nos céus
Com o seu bando de estrelas.

Na minha alcova
Ardiam velas
Em candelabros de bronze.

Pelo chão em desalinho
Os veludos pareciam
Ondas de sangue e ondas de vinho

*(Adolescente — Canção 3)*

## 4

O que eu desejei ás vezes
Diante do teu olhar,
Diante da tua bôca!

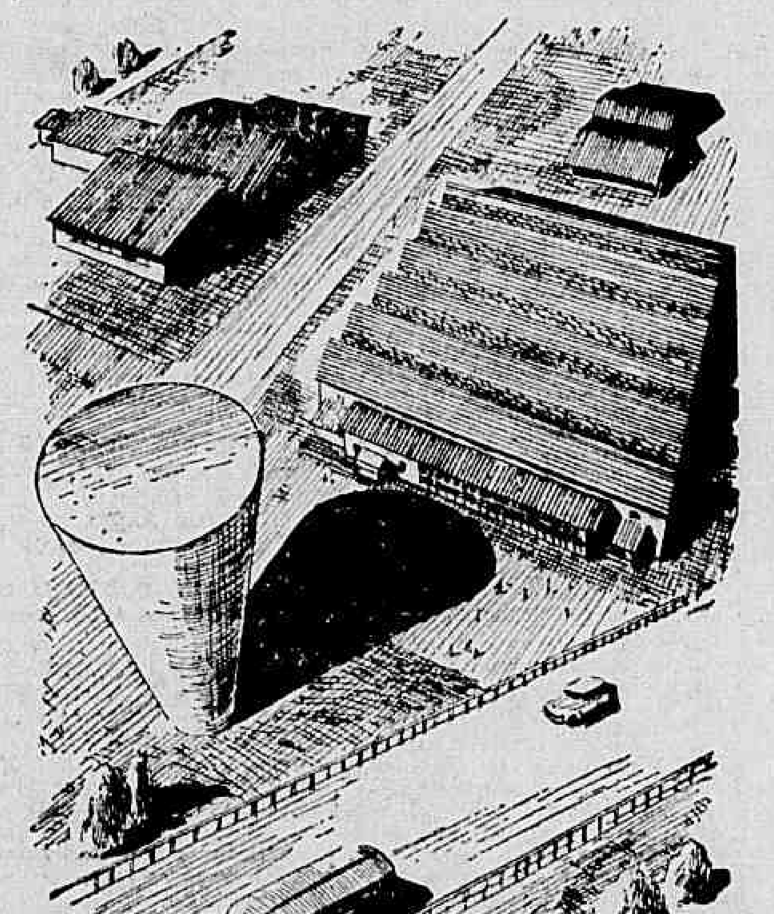
Quase que choro de pena
Medindo aquela ansiedade
Pela de hoje — que é tão pouca!

Tão pouca que nem existe.

De tudo quanto nós fomos
Apenas sei que sou triste.


LAP
LINHAS AÉREAS PAULISTAS S. A.
PARA CARGA E PASSAGEIROS
Av. Rio Branco n.° 257-A Telefone: 42-9967
AVIÕES
para VITORIA, ILHEOS, SALVADOR, ARACAJU, MACEIO, RECIFE e CAMPINA GRANDE (Paraiba do Norte) — todas as TERÇAS, QUINTAS e SABADOS, ás 5,05 hs. no Aeroporto Santos Dumont
*Linha RIO-SÃO PAULO*
DIARIAMENTE, COM EXCEÇÃO DE DOMINGOS, A'S 8 HORAS
NAO HAVENDO TEMPO PARA RESERVA DE PASSAGENS, PROCURE DIRETAMENTE A L. A. P. DO AEROPORTO
LAP-2

Faça como os mais exigentes, exija sempre
CAFÉ GLOBO
bom até a última gota!



*PARA ENCOMENDAS GRÁFICAS DIRIJA-SE À*
ARTES GRÁFICAS
INDÚSTRIAS REUNIDAS S. A. (AGIR)
Rua Cordovil, 356, Estação de Lucas — Rio de Janeiro - Tel. 30-3745 - Caixa Postal 3291 — Endereço Telegr. AGIRSA.
Especialidade em livros, folhetos, revistas, memoriais, teses e outros. Único conjunto industrial e residencial para a indústria gráfica construido no Brasil.
Edificios próprios numa área de 86.000 ms2 — Instalações modernissimas com as melhores máquinas norte-americanas.
*Editores e representantes de livros:*
Para pedidos de orçamento queira se dirigir ao Escritório Central à Av. Churchill, 182-C — Caixa Postal 3291 — Tel. 22-5961 — Rio.
★ AGIR ★

## AS ARTES

# MÚSICA BRASILEIRA

**Antonio Bento**

Um dos redatores de "Folha Carioca" divulgou um fato curioso, á margem da Conferência Panamericana que está sendo realizada em Quitandinha. Delegados latino-americanos estavam há dias reunidos no "hall" do hotel e pareciam discutir qualquer assunto referente á conferência. Quando o jornalista se aproximou do grupo, um diplomata chamou-o de parte e explicou a razão da conversa. Não estavam discutindo a tese da "agressão econômica" nem as peripécias da visita de Evita Peron. Falavam sobre a musica brasileira, que muitos desejavam conhecer. Segundo confessaram ao repórter, contavam conhecer aqui a nossa musica típica, através de concertos sinfônicos ou de recitais de cantores. Infelizmente, só têm ouvido trechos de óperas ou danças norte-americanas, de salão, durante os jantares e as noites passadas na "boite". E, em vez de cantores brasileiros, escutam as Irmãs Meireles. Depois dessa queixa, o diplomata disse ao jornalista, textualmente:

— "Ustedes tienen una musica mui bela, mui apreciada por nosotros".

— "Diga en "Folha Carioca" que nos gustaria mucho oir esa musica de Brasil americano, no en la "boite" — pero aca, en los salones, y durante la cena tambien" — um deles acrescentou, com aprovação geral.

E outro delegado adiantou:

— "Haga usted una sugestion al hostelero y las radios que son tan buenas y que estan con sus representantes aca divulgando las noticias de la Conferência. Todavia, lo que deseamos és sentir la linda musica de su encantador paiz e, que es encantador tambien".

O meu caro amigo Renato de Almeida, que, além de alto funcionário do Itamarati é tambem o maior musicólogo brasileiro, está agora muito atarefado com os trabalhos da conferencia. Mas estou certo que encontrará tempo e jeito para fazer com que a administração do hotel divulgue musica brasileira, durante os dias finais da Conferência, coisa que deveria ser do próprio interesse dos dirigentes da casa, transformada atualmente num centro de turismo internacional. Há em Quitandinha, no momento, várias centenas de estrangeiros ilustres, entre delegados, jornalistas e pessoas de suas famílias. Formam quase a lotação de um teatro. Trata-se assim de uma platéia composta de gente culta, que não deseja somente ouvir canções ou numeros de dança do repertório internacional. Ao contrário, quer conhecer melhor a musica brasileira, sem duvida presentemente a arte mais representativa de nossa entidade etnica. O Itamarati, que organizou tão bem os diversos trabalhos da conferência, deveria prestar atenção á justa queixa dos delegados americanos. A cultura do Brasil é representada primordialmente pelos seus escritores e artistas. Que não esqueçam isso os proprietarios de Quitandinha, os quais perderam esta excelente oportunidade de prestar um pequeno serviço ao país, divulgando a boa musica nacional perante os numerosos estrangeiros cultos que nos visitam.

## O TEATRO

**O ESPETACULO DO DIA 29 NO CARLOS GOMES**

**A iniciativa da criação de uma Sociedade que viesse amparar os filhos de tuberculosos, ora em pleno desenvolvimento sob o patrocinio da senhora general Angelo Mendes de Morais, vem recebendo valiosas adesões.**

**Ainda agora cabe registar o oferecimento dos srs. Chianca de Garcia e Cicero Mendes da realização á 29 do corrente de um espetaculo de gala no Teatro Carlos Gomes, ás 22 horas (2.ª sessão) em beneficio dos cofres sociais.**

**A generosa contribuição do empresario Chianca de Garcia, ao qual se associaram todos os elementos de seus esplendido conjunto, foi aceito, cabendo registar-se que a renda bruta dessa sessão, que será a da despedida da companhia, se destinará integralmente á obra.**

**Os bilhetes estão desde já sendo distribuidos na Secretaria, á Avenida Graça Aranha n. 81 — 6º Pavimento aos numerosos cooperadores e ao publico, bem como na bilheteria do Teatro Carlos Gomes, em dia previamente anunciado.**

**A MENTIRA TEATRAL**

**Não haverá mais festival este ano no João Caetano.**

**VOCE SABIA**

**que o ator Pedro Dias já foi bailarino?**

**COISAS QUE INCOMODAM**

**As cores dos ternos do Vicente Marchelli.**

**O FILME DE HOJE**

**S. CARLOS — "Conta tudo ás estrelas" — Valter Pinto.**

**O COMENTARIO DA NOITE**

**— Que pena não estar agora no Rival — comentava ontem a noite no seu "boteco" do Teatro Recreio o ator Pedro Dias para diversos colegas.**

**E como uma "pituca" perguntasse por que, ele respondeu:**

**— Prá casar com a "Bubuca" todas as noites.**

## Concertos

O. S. B., hoje, ás 17 horas, no Municipal, sob a regencia de Krombholc.

MIECIO HORZOWSKY, pianista, amanhã, ás 21 horas, no Teatro Fenix, num Recital Chopin.

GLORIA LINTEZ, pianista, e HAYDÉE BARRETO, cantora, amanhã, ás 21 horas, na A. B. I., num concerto da serie "Valores Novos".

NOTICIAS DIVERSAS

Volta a exibir-se, hoje, ás 17 horas, no Teatro Fenix, o conjunto coreografico brasileiro, sob a direção de Veltcheck.

Eis o programa: — Triptico — "Preludio invenção. Suite) — Musica de Bach. — "Lenda" — Musica de Wagner — «Dibertissement" — Dansa do Fogo", de Falla. — "Preludios", de Schastacovitch. — "Tres irmãs" — Frutuoso Viana. — "Alegria na Roça", Vila-Lobos. — Coregrafia de Veltcheck.

Por certo, o Teatro estará cheio para assistir este espetaculo, o ultimo da notavel e curta temporada dada pelo Conjunto Coreografico Brasileiro, mantido por esta instituição admiravel que é a União das Operarias de Jesus.

---

Hoje em vesperal, voltará á cena "Aida", na interpretação de Elisabeth Barbato, Beniamino Gigli, De Faleri, Ebe Stignani, Giulio Ner e Américo Basso.

Anuncia-se para terça-feira a récita de gala, com "Bódas de Figaro", transferida de ontem.

Senhoras Ernesto G. Fontes e Henri Vallaton. (Foto "Sombra")

## O CINEMA

**BELEZA E TALENTO SÃO AS VIRTUDES DE HEDY LAMARR**

A lindíssima Hedy Lamarr, como aparece em "Flor do Mal", sua melhor performance até hoje

Hedy Lamarr é conhecida como a Venus de Hollywood, mas, não somente a sua beleza, a fez triunfar na tela, pois que sua inteligencia e iniciativa, tambem são conhecidas em Hollywood.

Fazendo alarde destas suas qualidades, Hedy adquiriu ao escritor Ben Ames Williams, os direitos autorais para lebar á tela, um de seus ultimos livros, para produzir com Hunt Stromberg, a pellcula "Flor do Mal", que se exibirá amanhã, nos cinemas São Luiz, Rian, Vitoria e Carioca.

Hedy nasceu em Viena, filha de Emil Keisler.

Educou-se num fino ambiente mas sempre se sentia atraida para o teatro. Ao concluir seus estudos, rumou para Berlim, onde travou conhecimento com o produtor Max Reinhardt, que imediatamente percebeu as suas qualidades e a contratou para interpretar varias obras. Mais tarde foi á Praga, onde protagonizou a sensacional e discutida pelicula "Extase".

Nos Estados Unidos, sua pelicula de estréia, foi Argelia. Atualmente é casada com John Loder, possuindo além de um filho adotivo, uma linda garotinha propria, chamada Denise, a sua maior fan.

Sua ultima pelicula é "Flor do mal", e seu desempenho é extraordinario, ao lado de nomes consagrados como George Sanders, Louis Hayward e Gene Lockhart.

"NA SOLIDÃO DA NOITE"

HOJE, NOS 3 CINES METRO

Clark Gable, Jean Harlow, Rosalind Russell e Wallace Beery são, ainda hoje, e até quarta-feira, os nomes do cartaz do Metro-Passeio, estando ali na feliz reapresentação de "Mares da China".

Nos Metros Tijuca e Copacabana está o brilhante Francis Lederer, em "Obsessão Tragica" com Gail Patrick e Ann Rutherford. Esse filme é da Republic.

TITO GUIZAR NOVAMENTE NA CINELANDIA

Tito Guizar, o querido e popular mexicano, tão conhecido do publico carioca reaparecerá, a partir de amanhã, no Império, em seu primeiro e grandioso filme feito pela E. F. A. de Buenos Aires, e apresentado pela Continental, a pioneira dos filmes argentinos no Brasil.

"Do Mexico Chegou o Amor", com as artistas Amanda Ledesma e Zully Moreno, é uma aventurosa pelicula, emoldurada pelas canções que canta Guizar com sua maravilhosa voz tipica: "De Mejico llego el amor", Imposible, Son cosas olvidadas, Quien será! Para Vigo me voy, En la frontera de Mejico".

ACLAMADO COMO UM ESTUDO PSICOLOGICO UNICO E SINISTRO

Michael Redgrave no filme de J. Arthur Rank, apresentado pela Universal-International, "Na solidão da noite"

Será estreiado, amanhã, no Odeon, um filme de interesse invulgar um tema diferente e muito ao sabor daqueles que acreditam em coisas além da percepção comum.

O "cast" deste filme que J. Arthur Rank apresenta e distribuido pela Universal-International, inclui Mervyn Johns, Roland Culver, Frederick Valk, Sally Ann Howes, Geogie Withers e Michael Redgrave.

"Devido a diferença de momentos e da atmosfera que envolve o desenrolar do drama o produtor Michael Balcon reuniu tres diretores, Cavalcanti (este brasileiro), Basil Deardon e Robert Hamer, os quais souberam desempenhar seus cargos com eficiencia.

"A PAIXÃO DE ANDY HARDY"

Micky Rooney e Lina Romay

Quinta-feira, deverá ter lugar, nos 3 cines Metro, a apresentação de Mickey Rooney, com a familia Hardy e ainda Bonita Granville, Lina Romaye e Dick Simmons em "A Paixão de Andy Hardy", filme recentissimo, seu primeiro trabalho após seu desligamento do Exercito.

Até fazer a apresentação desse filme, o Metro-Passeio manterá em cartaz a sua feliz reapresentação do momento: "Mares da China".

## REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Artur Favoret; Jorge Santana; Paulo Ribeiro; F. C. Seeville; dom João Braga; senador Apolonio Sales e Norberto Vieira.

SENHORAS: — Margarida Mendes Franco; Lilinha Fernandes e Laudimia Trota.

SENHORINHAS: — Elza Cavalcanti de Albuquerque; Iara Eunice Ferreira de Abreu; Aurea dos Santos e Lisete Barreto da Silveira.

MENINAS: — Iara, filha do capitão Augusto Scherer Ferreira de Abreu e da sra. Raquel Beltrão de Abreu e Ieda Maria, filha do sr. Jaime Ferreira e da sra. Dulce Chaves Ferreira.

—— Vera Lucia, filha do casal Elizabet Tenore e Antonio Tenore de Albuquerque.

—— Yara Eunice, filha do casal capitão Augusto Scherer Ferreira de Abreu.

MENINO: — Luiz Antonio, filho do sr. Rubem Franco Vaz, nosso colega da administração do DIARIO CARIOCA, e da sra. Haydine dos Santos Franco Vaz.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — Alipio Rezende Dutra; Luiz Linhares Chaves; Israel Souto; João Domingos de Oliveira; Rubens Maximiliano de Figueiredo e Decio Fonseca.

JOVEM: — Luiz Caxias —— Wellington Giesta, filho da viuva Anair Gieste.

MENINOS: — Joaquim Cesar, filho do sr. Cesar de Araujo.

SENHORAS: — Cecilia Queiroz Frazão; Maria Ricardina Nogueira dos Santos Grilo.

SENHORINHA: — Cleita Barbosa.

BATIZADOS

Serão levadas á pia batismal na Igreja N. S. da Penha, as interessantes meninas: Sonia Maria, filha do sr. João Batista da Silva e da sra. Neuza Medeiros Batista e Elza Maria filha do nosso colega de oficinas Guilherme Vidal Gomes e da sra. Elza Medeiros Gomes. Servirão de padrinhos, o casal José Alves de Medeiros Bezerra-Cecilia Alves Bezerra.

CINEMA NA A. B. I.

Na sessão cinematografica infantil de hoje, ás 15 horas na A. B. I. e dedicada aos filhos dos associados, será apresentado o seguinte programa: Complemento nacional sobre Tiradentes; o destino do Pato "Jogo de Assistencia" e o filme "Furacão Negro".

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para Buenos Aires: — Henrique Ruan Conti — Olga Frigerio de Conti — Aldo Marcelo Itali Conti — Neda Delia Maria Conti — Francisco Luiz Lino — Dolores Julia Coreo de Migues, Antonio Moirirlos — Ferreira — Luizi Guidi — José Pierre Michel de Villers Grand Champs — Julio Pinto Junior e Isaura Diniz Viana Pinto.

Para Curitiba: — Gert Schwedersey — Maria José Luz de Castro — Sergio de Souza Castro — Maura de Souza Castro — Maria de Souza Castro — Paulo Kastrup Filho — José Costa Alonso — Lelia Costa Alonso — Aristides Merhy — Zilla Merhy — Roberto Merhy — Odilon Mader — Rudolf Leye e José Luiz Guerra Rego.

Para Corumbá: — João Borges Neto — Eugenio Borges — Mary Machado — Alberto Machado — José Roberto Brum e Isabel Maria Brum.

Para Porto Alegre: — Vicente Rodrigues da Silva — [illegible] Rodrigues — Rodolfo Prules — Alzira Butler — Rute Sommer — Demetrio Goey — Heloisa Azambuja Chaves Barcelos — João Chaves Barcelos — Maria Virginia da Silva.

Para Recife: — Grace Maria Dourado Monteiro — Maria de Lourdes Dourado Monteiro — Maria José Dourado Monteiro e Armando de Queiroz Monteiro.

ENTERROS

DR. LAURO WILLIAMS PACHECO — Faleceu nesta capital o dr. Lauro Williams Pacheco, que deixou viuva a sra. Laura de Lima Pacheco. Seu enterramento será levado a efeito ontem, ás 17 horas, saindo o feretro da capela [illegible] para o cemiterio de São João Batista.

MISSAS

Da sr. Fausto Renler de Costa, será celebrada, no dia 27, ás 10,30 horas, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario.

## Reuniões

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, ás 11 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre o resumo e conclusão da moral e do dogma. Apreciação sintetica do quadro cerebral: Sintese. Simpatia. Religião.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA — Depois de amanhã, ás 14 horas, no auditorio da A. B. I., terá lugar a 5ª conferencia do curso de medicina psicossomatica organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil.

O tema será "O problema psicossomatico encarado do ponto de vista do médico internista. (clinico).

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA á praça da Republica numero 54, 1º andar, reunir-se-á amanhã ás 17 horas a fim de receber o Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, e em sessão conjunta, comemorarem a passagem do 144º aniversario da data do nascimento do marechal Duque de Caxias, patrono do Exercito brasileiro. Será orador oficial o coronel Jonathas Correia, socio titular de ambas as Instituições. A Socedade Brasileira de Geografia pede a todos os seus membros para comparecerem a essa sessão solene.

## DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 24 — Bom dia para excursionar. A manhã será vitoriosa.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

ona assuntos juridicos e financeiros.

Seguem-se as possibilidades fastas ou nefastas de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis para os leitores nascidos nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Perplexidade, vacilações e abandono. A tarde será de melhores augurios. 14, 15 e 16; 23, 33 e 54. (horas e numeros).

— Dispersão, oposição, divisão, ruptura e incompatibilidade com parentes ou amigos 5, 6 e 7; 14, 15 e 16. (horas e numeros)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Nobreza de atitudes importancia, celebridade e paixão amorosa. 11, 12 e 13; 29, 30 e 31. (horas e numeros).

— Embaraços sociais, obstaculos imprevistos e confusão psiquicas 8, 9 e 10; 44, 45 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

leta etaol etao et aolao raod al

Contingencias felizes, contratos, satisfatorios, determinando lucros e prosperidade. 4, 17 e 18; 22, 44 e 64. (horas e numeros).

— Discussão com parentes, indecisão, perfidia e contrariedades. 17, 23 e 24; 37, 41 e 42 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Pressentimentos conjeturas, novas luzes e sucessos sociais. 1, 2 e 8; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

— Sucesso em todos os empreendimentos. 5, 6 e 7; 14, 15 e 16. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 MAIO:

Complicações com parentes ou amigos. Indisposições e ameaças de perigo. 7, 22 e 24; 34, 49 e 69. (horas e numeros).

— Surpresas agradaveis e acontecimentos felizes principalmente em relação ao outro sexo. 14, 18 e 19; 23, 36 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Desprendimento, cansaço e perturbação psiquica e dores nos rins. 10, 17 e 20; 19, 35 e 47. (horas e numeros).

— Possibilidades de grandes sucessos sociais e ajuda do sexo oposto. 4, 16 e 18; 22, 25 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 23 DE JULHO:

Manhã favoravel, com alegria e surpresas. 18, 19 e 20; 27, 28 e 35 (horas e numeros).

— Resoluções lucrativas e noticias favoraveis 18, 19 e 20; 81, 91 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Triunfos sociais: encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

— Grandes possibilidades no comercio e na industria. 9, 10 e 11; 27, 55 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Descrença de tudo e de todas as coisas. Tarde fortemente desfavoravel. 5, 6 e 7; 82, 83 e 81. (horas e numeros).

— Procure entendimento com amigos e colegas. Não exasperar é uma grande virtude. 16, 18 e 20; 34, 45 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Dia de grande intuição e sonhos profeticos. 14, 23 e 24; 34, 44 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia de maus pressagios com desarmonia conjugal. 9, 16 e 23; 34, e 55. (horas e numeros).

— Evite negocios judiciarios e grandes transações financeiras. 10, 15 e 19; 73, 76 e 62. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Risco de dores de garganta e resfiados. 6, 8 e 21; 24, 35 e 30. (horas e numeros).

— Agilidade e fé nos seus principios, que grandes negocios poderão ser realizados. 10, 11 e 15; 37, 47 e 51. (horas e numeros).

## Exposições

TERUZ, no Museu N. de Belas Artes.

ABELARDO ZALUAR, no museu N. de Belas Artes.

GALERIA "EUROPA" — Representando o "Studio de Arte Palma", de Roma. Na Avenida Atlantica, 162-A.

INEZ MARIA LUIZA, no Instituto dos Arquitetos.

ADELMA PETRONI, no Museu N. de Belas Artes.

GILDA MOREIRA — No Palace Hotel.

INEZ C. DA COSTA, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

MUSEU LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Rua Ribeiro de Almeida, 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS — Rua Tiradentes, 47, em Niteroi. Aberto das 13 ás 17 horas, inclusive domingos.

Surge a Escova Magnética!

ENGENHARIA E COMERCIO MAMORE LTDA

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA, CIRURGIA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, tambem, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and., s/306
Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras

CONCURSO PARA ESCRIVÃO DE POLÍCIA
Inscrições abertas no DASP — Aulas intensivas diariamente das 18 às 19 horas. Mensalidades módicas. Avenida Rio Branco, 120, 12.º andar.

ADVOGADOS EM NITERÓI
DR. ALBERTO ABI-RAMIA
e
LEVI F. DA CRUZ NUNES
R. DR. MARIO VIANA nº 810 — SANTA ROSA — TEL.: 4330

# Cartaz do Dia

## CINEMAS

CAPITOLIO (Sessões passatempo) — "Carlitos Bancando Artista de Cinema" (comédia) — "Justiça na Alemanha" (marcha do tempo) — "Pobre Lobinho" (Desenho) — "Os ouvidos de nossos filhos" (documentario) — "Jornais internacionais". A partir de 10 horas.

PALACIO — "Uma noite no paraiso" Merle Oberon e Turhan Bey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ironia do destino". Rex Harrison e Lilly Palmer. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Uma noite no paraiso", com Merle Oberon e Turhan Bey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Ironia do destino". Rex Harrison e Lilly Palmer. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Uma noite no paraiso", com Merle Oberon Turhan Bey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Musica, Divina Musica". Jascha Heifetz e Joel Mc Crea. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Musical fatal". Basil Rathbone e Nigel Bruce. "Ao calor da rumba", Don Porter. Horario: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

IMPERIO — "Querida Suzana" (3a semana). Madeleine Rosay, Silvino Neto. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Uma noite no paraiso", com Merle Oberon e Turhan Bey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Uma noite no paraiso", com Merle Oberon e Turhan Bey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March e Myrna Loy, ao meio-dia — 3 — 6 e 9 horas.

PLAZA — "Noturno", com George Raft e Lynn Bary, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Uma noite no paraiso", com Merle Oberon e Turhan Bey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Mares da China", com Clark Gable. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Obsessão tragica", com Francis Lederer. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas).

METRO COPACABANA — "Obsessão tragica" com Francis Lederer. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Noturno", com George Raft e Lynn Bary, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Noturno" com George Raft e Lynn Bary, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Noturno", com George Raft e Lynn Bary, ás 10. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ICARAI — "Querida Suzana", com Madeleine Rosay, Anselmo Duarte e Silvino Neto. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Querida Suzana", com Madeleine Rosay — Silvino Neto. — A partir de 2 horas.

PATHE — "Musica proibida", com Tito e Maria Mercador — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PIRAJA' — "Uma noite no paraiso", com Merle Oberon e Turhan Bey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

## TEATROS

MUNICIPAL — "Aida", ás 15 horas.

REGINA — "Elizabeth de Inglaterra", ás 16 e 21 horas.

GINASTICO — "Terras do sem fim" ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Sonata de Kreutzer", ás 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Escola da saudade" ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Bubuca se casa", ás 15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O filho do sapateiro", ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O rei do samba", ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Quá que ha com teu piru'"!, ás 15, 20 e 22 horas.

Um croquis de Olga Obry do bailado "Sinhô do Bonfim", na interpretação do Conjunto Coregráfico Brasileiro. Musica de Camargo Guarnieri, coregrafia de Vaslav Veltchek, cenário e figurinos de Eros Gonçalves

# DOMINGO DA CARIOCA

24 DE AGOSTO DE 1947

## Uma Escola de "Ballet" Perfeita

*Olga Obry*

Falar aqui em "crianças prodigio" seria uma injustiça, uma injustiça, aliás, que já se cometeu em demasia. O que há de prodigioso no "Conjunto Coregráfico Brasileiro" é precisamente a renuncia total, completa e consciente a qualquer exploração do presente dos seus componentes á custa de seu futuro. E não é isto a tragédia das crianças prodigio, que tão raramente chegam a tornar-se artistas de verdade na idade madura?

Se há neste mundo que anda sempre ás pressas esquecendo-se dos valores duradouros que somente o tempo faz amadurecer, uma coisa inteiramente voltada para o futuro, é ela este conjunto de gente ainda miuda que vai crescendo, estudando, treinando, esperando, esforçando-se em plena harmonia. Como em qualquer escola de "ballet" há aqui os futuros solistas e aqueles que hão de ficar no corpo de baile — um olho experimentado logo percebe as diferenças e as possibilidades. Mas se um conjunto coregráfico precisa de solistas, ele também precisa de um corpo de baile bem treinado, e que mal há nisso, uma vez que o veneno da inveja e dos ciumes fica afastado? Ai é que está o milagre. E este milagre é obra de D. Clotilde, a mãe desta grande familia unida e tão homogenea na sua diversidade que é a Casa da União das Operárias de Jesus, no seio da qual nasceu e se desenvolve o Conjunto Coregráfico Brasileiro.

O ideal de uma boa escola de "ballet" sempre foi este: um treino diario, sob a direção de um mestre experimentado, para a aquisição de uma técnica impecável, acompanhado de um ensino aprimorado em todos os dominios da ciência e da arte, dando-se relevo particular ao estudo da musica — pois dançar não é outra coisa senão criar musica visual. Ora, cada componente do Conjunto tem todas as aulas necessárias para progredir na profissão que escolheu livremente, por vocação irresistivel. Cada um toca piano, violino ou outro instrumento de musica. Estuda linguas — inglês, francês, italiano, russo, espanhol. Segue o curso ginasial. Quem tem jeito para isso, ainda faz desenho ou trabalhos manuais, ajudando na confecção das roupas ou dos acessórios de cena. E' o programa completo que, na Grande Opera de Paris, como nos Teatros Imperiais da Russia ou nos teatros liricos italianos, sempre tiveram todas as escolas de baile destinadas a criarem profissionais de dança teatral, capazes de chegar ás alturas da sua arte. Nestas escolas sempre houve internatos, e os alunos externos passavam em aulas as mais variadas o dia inteiro no seu ambiente propicio.

O grande mérito do professor Vaslav Veltchek é de ter reconhecido e aproveitado as possibilidades educacionais que ofereciam a UOJ aos seus "filhos". Apresentar-se, uma ou duas vezes por ano, ao publico tambem faz parte normal da rotina de uma boa escola de "ballet": os caçulas como os adolescentes já bastante treinados precisam adquirir prática do palco, vencer o medo, o nervosismo das estreias, aprender a não se deixar desmoralizar nem pelos aplausos nem pelos fracassos.

Mas, as récitas do Conjunto Coregráfico Brasileiro que atualmente se exibe numa breve temporada no Teatro Fenix, para logo depois iniciar uma "tournée" pelos Estados, são muito mais do que uma prova para os alunos. São, para o publico, um autentico espetáculo de arte, não um "tour de force" de crianças amestradas e sim obra de conjunto de um grupo de artistas que têm amor á arte, senso de responsabilidade, e que possuem no próprio mestre um coregráfo de grande classe. E o tempo continua trabalhando por aqueles que não param no seu trabalho e olham corajosamente para o futuro.

## Usa-se no Rio

*Usam-se no Rio colares de ouro feitos de plaquinhas octogonais, que parecem fitas recortadas num favo de mel.*

*Usam-se grandes carteiras bastante largas para poderem conter o que estamos acostumadas a fazer sumir nas bolsas-sacola. As suas linhas são simples e os fechos elegantes.*

*Usam-se brincos e anel formando jogo, que poderiam ter pertencido a qualquer rainha bizantina, tão maciça sua forma, tão rica sua cravação.*

*Usam-se sapatos esportivos, lembrando as "poulaines" medievais, cobrindo o pé, com exceção dos dedos e do calcanhar. Outros são de inspiração antiga, afivelando quase no tornozelo tiras de couro cru, que mantêm a sola, prendendo apenas numa argola o dedo grande.*

*Usam-se tambem casacos curtos em tecidos claros, preferivelmente brancos, munidos de um capuz. Sem ornamentos e confortavelmente cortados, são ideais para o dia, sem destoar sobre um vestido comprido.*

M. T.

## A Arte de ser bela

Você já observou como as pessoas que levam uma vida sedentária têm um ar envelhecido mesmo antes que os anos lhe tenham marcado a idade? Sem exercicio fisico, os musculos ficam flacidos, sem boa respiração o sangue não é oxigenado e desentoxicado. O exercicio é necessário ao corpo e a alma, tanto quanto o alimento. Infelizmente vejo a minha leitora confessar como os nove décimos das mulheres: Não tenho tempo para a ginástica, não tenho coragem para fazer sozinha os movimentos de respiração, não tenho constancia para praticar esporte nenhum.

E acredito tanto na sua sinceridade, que vou dar-lhe em recompensa, um conselho: Dance! dance sozinha e á vontade!

Não dança de salão, nem tampouco dança clássica. Apenas movimentos ritmados pela musica. Quem não tem alguns minutos por dia e uns poucos metros quadrados á sua disposição para evoluir ao som de um disco ou de uma rádio? O importante é ficar sozinha, para que o medo das criticas e das ironias não lhe tire a espontaneidade dos movimentos nem o prazer de fazer todos os que lhe passarem pela cabeça. Experimente ao menos uma vez, e verificará como é gostoso. Começará quase sem sair do lugar, depois irá animando-se e acabará encharcada e radiante. Corra então a examinar seu rosto no espelho e repare bem como seus olhos brilham, como sua pele parece mais clara, como seus movimentos adquiriram desenvoltura e segurança. Hoje um quarto de hora de samba e marchinhas, amanhã um quarto de hora de valsas, concluindo por fim conosco que a dança é maravilhosa e corresponde a uma necessidade humana, fazendo parte de todas as civilizações, requintadas ou primitivas que sejam.

HELENA


**Bolsas e Luvas**

Os mais interessantes modêlos

**CASA SOARES**

R. 7 DE SETEMBRO, 121
Junto á Gonçalves Dias

**Doenças da pele**

Sifilis, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos
Assembléia, 73 — Tel. 32-3265

*Há todos os anos em Paris o famoso Concurso de Elegancia Automobilistica, no qual são conferidos prêmios, não somente aos carros, mas tambem ás suas donas, estas exibindo vestidos e chapéus da alta costura. Nos jardins do Palacio de Chaiollot, eis aqui a jovem "vedette" Suzy Carrier, no volante de um lindo carro, trajando um modelo de Bruyére e um brejeito chapeuzinho de Rose Descat, debaixo do qual parece bastante certa da vitória. (Foto Serv. [illegible])*

UM SÓ TOQUE...

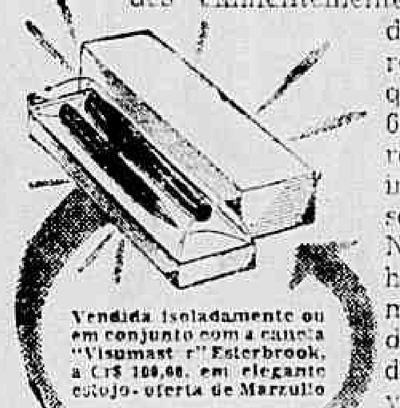
E RENOVA-SE A PONTA INSTANTANEAMENTE!

A Moderna Lapiseira

PANAM Casa de Amigos

Esterbrook

Entre tantas, a escolha é difícil.... Mas V. escolherá Esterbrook, quando a examinar, certificando-se de suas qualidades eminentemente práticas. Contendo um depósito com reserva de grafites que, unidos, atingem 60 cms., Esterbrook renova a ponta num instante e é uma lapiseira para toda a vida. Numa Esterbrook não há enguiços, pois seu mecanismo aperfeiçoado funciona sempre de maneira impecável. Venha adquirir a sua ESTERBROOK!




Casa Marzullo

CANETAS TINTEIRO

Largo da Carioca esquina São José

# COMPLETEMOS A COMISSÃO DE DIRETRIZES E BASES

*Tarso Coimbra*

Foi no Estado do Espírito Santo que a ginástica deu seu primeiro passo no sentido da sua transformação como um elemento realmente de caráter educativo, e que tomou o verdadeiro sentido da educação do físico — e isso deve-se ao labor de um dos verdadeiros precursores da educação física técnico-científica. Logo no início da administração Punaro Bley, este dirigente do Estado capichaba, solicitou a colaboração de um jovem 1.º Tenente do Exército, que acabava de concluir o curso de especialização na Escola de Educação Física do Exército. Este moço ao chegar ao Espírito Santo, nada encontrou, a não ser a boa vontade de seu Governador, mas fiel ao ensinamento da "Escola da Urca", recrutando entre professores e médicos uma pleiade de abnegados, fundando o nucleo que mais tarde iniciou Escola de Educação Física do Estado. Os elementos diplomados pelo "Curso", espalharam-se por todo o Estado, fazendo de cada professora de letras uma double de educadora do cérebro e do corpo. Mas, não parou aí a sua dedicação, da cruzada de que se propôs lutar. A Educação Física do Ministério Exército precisando de um técnico para refundir a sua estrutura, convocou este educador, que teve de acumular as suas árduas atribuições com as de assistente técnico da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação, que pela reforma do mesmo, foi criado para dar feição pedagógica no ensino de todos os graus. E, sem favor foi o grande estruturador dessa Divisão, pois superintendeu os "cursos de emergencia" que do Ministério fez funcionar, devolveu aos Estados àqueles professores, professoras, médicos e médicas devidamente especializados, e que fundaram nas Unidades da Federação, escolas especializadas, para num moto-continuo enriquecer os quadros dos evangelizadores da saude.

Os seus dois "Cursos de Estado Maior", feitos, aqui no Brasil, e Estados Unidos, obrigaram este sementeiro da saude a se ausentar por longo tempo da educação física, mas hoje, que já concluiu com raro brilhantismo todas as etapas do seu aprimoramento faz-se mistér que reassuma a sua colaboração no "exercito da atividade física", como chefe do seu Estado Maior.

No momento em que existe uma egrégia "Comissão" tratando de delinear as Diretrizes e Bases da Educação no Brasil, não se pode dexar de incluir na mesma um abalizado técnico em educação física, para tratar deste assunto altamente especializado, pelo seu passado, pelos seus títulos e pelas excepcionais qualidades de lider, ninguem melhor para dar a sua sabia contribuição do que o major Horácio Candido Gonçalves, o maior pioneiro da Educação Física Nacional.

**Banco de Operações Gerais S/A**

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas do Banco de Operações Gerais S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na sede social à Rua do Rosário n.º 143 nesta cidade, às 17 horas do dia 1.º de Setembro, para deliberarem sobre o seguinte: — a) Autorizar operação de crédito com garantia das propriedades imobiliarias do banco; — b) Interesses gerais da sociedade.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1947.

F. PISSERCHIO
Presidente

## As Grandes Figuras da Nossa História

# JOSÉ VERÍSSIMO

*Américo Palha*

José Verissimo Dias de Matos, escritor de méritos excepcionais em quem Rui Barbosa viu "um dos maiores expoentes da cultura contemporanea", "figura provincial da Academia", na frase de Carlos de Laet, teve, no entanto, como critico literário sua maior fama nas letras brasileiras. Humberto de Campos, falando dele como critico, assim o definiu: "Em José Verissimo havia, assim, acima de tudo, o homem sincero, intransigente, leal, a si mesmo. A sua pena foi, na vida, a sua espada de Cavalheiro Negro, a combater, sem premio, pela religião do Direito e por essa misteriosa Dama Virtude a quem Bruto, no seu tempo, já não encontrava na terra."

Na personalidade de José Verissimo, todas as qualidades do escritor serviam de moldura ao homem. Nele havia, sobretudo, caráter reto, caráter sem uma transigencia, sem um deslize, sem uma fraqueza, mesmo diante dos imperativos da amizade. Sua austeridade, seu amor à verdade, como a julgava dentro da vida, era, por vezes excessiva. Mas não lhe prejudicava outro imperativo maior; o da bondade de coração. Por isso, ainda Humberto de Campos teve esta frase sobre o critico paraense: "José Verissimo pode ser comparado, em verdade, a um desses violinos custosos e raros, que choram as arias mais puras, mais claras, mais delicadas, mais espirituais, mas que se particularizam especialmente pela matéria de que são feitos."

José Verissimo nasceu no Pará, cidade de Obidos, aos 8 de abril de 1857. Fez os estudos primários em Manáus e Belém. Vindo para o Rio, matriculou-se na Escola Politécnica, não chegando a concluir o curso, sendo forçado a regressar a Belém, por motivos de saude.

Na capital paraense, José Verissimo estreou na carreira jornalistica, no "Liberal do Pará", transferindo-se depois para o "Diário do Gran Pará". Já com o nome feito na imprensa nortista, apesar de muito moço ainda, fundou a "Gazeta do Norte". Nas colunas desse jornal, a que deu todo o vigor do seu talento e da sua paixão de homem de letras, José Verissimo escreveu belas páginas de esteta e de investigador de coisas do Brasil, das suas tradições, da sua historia. Esses trabalhos foram publicados em 1889, com o titulo de "Estudos Brasileiros".

Aos 23 anos, encontrando-se na capital portuguesa, tomou parte nos debates do Congresso Literário Internacional, sendo nesse conclave intelectual um ardoroso e veemente advogado dos escritores brasileiros. Nove anos depois, em Paris, tinha assento num Congresso de Antropologia e Arqueologia Pre-Histórica, apresentando uma tese notável sobre a antiga civilização amazônica, trabalho esse que afirmava a sua cultura e dava uma demonstração dos seus vastos conhecimentos sobre a matéria.

Já por essa época, havia José Verissimo publicado as seguintes obras: "Quadros Paraenses" (1877); "Primeiras Páginas" (Viagens no sertão — Quadros Paraenses — (1878); "Emilio Littré" (1881) e "Carlos Gomes" (1882).

Em 1890 foi nomeado diretor da Instrução Publica do Pará. No ano seguinte, transferiu-se para o Rio de Janeiro, sendo nomeado diretor do Ginásio Nacional. Aparece, na capital do país, na grande roda literária, em que figuravam Machado de

Assis, Joaquim Nabuco, Taunay, Lucio de Mendonça e outros. Foi na fase aurea da "Revista Brasileira". Fundada a Academia Brasileira de Letras, José Verissimo criou a cadeira nº 17, patrocinada por João Francisco Lisboa, o erudito jornalista e historiador maranhense.

José Verissimo dedicou grande parte da sua vida de escritor à critica literaria. Nesse setor seu nome tornou-se célebre, constituindo com Silvio Romero e Araripe Junior a grande trindade dos nossos criticos em evidencia.

"Verissimo — escreve Ronald de Carvalho — foi o que se pode chamar um critico objetivo. Versando em muitas literaturas, erudito mesmo, faltou-lhe para ser um grande escritor um gosto mais discreto das belas ciências, e, também, espirito, ou melhor, finura de compreensão e da sensibilidade. Sua "Historia da Literatura Brasileira", que é uma sintese, não diremos perfeita, mas honesta, da nossa evolução literária, mostra o defeito primordial do seu processo, que era o de procurar o individuo em detrimento do meio, a obra pessoal com prejuizo da obra coletiva. Verissimo, que possuia uma observação direta muito apreciavel dos valores isolados, não tinha, entretanto, uma larga intuição dos problemas universais, contentava-se em apontá-los de passagem, não entrava por eles, rodeava-os prudentemente, sem querer arriscar-se a um comentario mais penetrante."

Silvio Romero, na sua "Historia da Literatura Brasileira", referindo-se ao ilustre brasileiro, diz: "Com José Verissimo e sequazes a preocupação tem sido obedecer no estudo dos autores ao critério puramente estetico: correção ou não da frase, belezas ou não do estilo, abundancia ou penuria do vocabulario, boa ou má disposição da matéria, regular ou irregular colocação dos pronomes, eis os pontos de referencia estudados. E', por certo, com esse exclusivismo, uma retrogradação".

Na sua função de critico literário, José Verissimo, como acentuamos anteriormente, não obedecia a outro imperativo que não fosse o seu ponto de vista. Não cedia nem mesmo nem para agradar aos amigos. Com Goulart de Andrade, seu companheiro no "O Imparcial" assim procedeu. Mandou perguntar ao poeta se, sobre o seu romance "Assunção", queria o silencio ou a franqueza. Goulart preferiu a critica... E essa veio tremenda, feroz, formidável, como informa, Humberto de Campos.

Era esse o temperamento de José Verissimo. Aquele que merecesse o seu elogio, o seu estimulo pelo menos, podia ter a certeza de que possuia um valor. Pode-se dizer, aqueles que foram os livros que mereceram de José Verissimo um elogio franco. Seu rigor era forte e por vezes excessivo. A verdade é que o escritor paraense não dispunha de simpatias nos meios literários, a despeito da sua cultura e da sua capacidade.

Brasileiro, tão brasileiro nas idéias como no coração José Verissimo era um estudioso da literatura americana em geral. "Pouquissimo conhecemos, ensinava ele, sabemos nós brasileiros das literaturas americanas e não sei se não poderei, generalizando, afirmar que pouquissimo sabemos nós, americanos, da literatura uns dos outros. Nessa nossa comum e reciproca ignorancia, os Estados Unidos não obstante sua supremacia no continente, não tem quinhão consideravelmente menor do que o México e a Venezuela, por exemplo. Ignoramo-los, intelectualmente, quase tanto como ao Chile ou à Argentina. "Era que nos faltava" um élo comum, estabelecendo uma corrente de interesse, de necessidades materiais ou espirituais que nos levassem ao desejo de se conhecerem reciprocamente". "Para vulgarização dos nomes dos intelectuais americanos e das suas obras, José Verissimo bateu-se corajosamente, como um pioneiro de um intercambio intercontinental, de largo proveito para todos".

José Verissimo escreveu em muitos jornais do Brasil. De uma bibliografia, divulgada, nos servimos para mencionar esses orgãos: "Liberal do Pará", "Aurora Paraense", "Gazeta do Norte", "Diario do Gran Pará", "Provincia do Pará", "Gazeta de Noticias", "Comércio do Pará", "Republica", "Revista Amazônica" e no Rio, "Jornal do Brasil", "Jornal do Comércio", "A Imprensa", "O Debate", "A Noticia", "Gazeta de Noticias", Correio da Manhã", "O Imparcial", "Kosmos", "Revista da Academia" e "Revista Americana", além da "Revista Brasileira", por ele fundada.

Deixou José Veríssimo as seguintes obras: "Quadros Paraenses", "Primeiras Páginas", "Emilio Littré", "Cenas da Vida Amazônica", "Carlos Gomes", "Estudos Brasileiros", "A Educação Nacional", "A Instrução Publica no Pará", "A Amazonia, Aspectos Econômicos", "A Pesca na Amazonia", "D. S. Ferreira Pena", "Ginásio Nacional", "Pará e Amazonas", "O Século XIX", "A Instrução Publica e a Imprensa", "Estudos da Literatura Brasileira" (16 volumes); "Homens e Coisas Estrangeiras", "Que é Literatura? e outros escritos", "Interesses da Amazonia", "Historia da Literatura Brasileira", "Historia da Civilização Brasileira", "Letras e Literatos".

José Verissimo faleceu no Rio de Janeiro a 2 de fevereiro de 1916. O adeus da Academia foi dito por Filinto de Almeida. Desse discurso reproduzimos o trecho seguinte: "José Verissimo era, na sua aparencia um fraco, uma magnifica reserva de energia, com o poder superior de transmitir aos outros e suprir-lhes as faltas frequentes, nos momentos em que fosse preciso lutar e reagir. Verissimo pertencia a uma classe de homens raros no nosso país: tinha a capacidade de iniciatica e a coragem de continuidade. Era uma força porque era um caráter; e se algumas vezes errou — como erram todos os temperamentos altivos e enérgicos — nunca em seus erros se viu comprometida ou diminuida a sua perfeita dignidade de homem e de escritor".

# NORMAS ECONÔMICAS

**ROGERIO PFALTZGRAFF**

*Prof. de Contabilidade e de Economia Politica. Membro da Associação Brasileira dos Escritores*

Parece que uma quase estranha profecia se realiza na nossa economia. O estudo econômico descansa na preliminar, na premissa da existência da necessidade humana e principalmente no estudo de como extinguir estas necessidades. O homem, sêr isolado, sente privações que não pode nunca torná-las sem vida; daí inteligentemente ter-se constituido em agremiações e formar um govêrno que tem por finalidade cuidar dos instrumentos que possuam a faculdade de extingui-las.

Mediante o recolhimento de contribuições obrigatórias que se fundamentam no caráter de impostos, os serviços de água, esgotos, ruas, etc., são entregues aos seres que vivem e que formam o pensamento real da nossa proposição.

Entretanto, não se tinha uma política econômica, capaz de fazer extinguir a mais intensa das necessidades do nosso homem isolado, que, com um sistema de deficiência alimentar e salarial se via na contingência de fome passar; daí os casos de tuberculose, problema que, eminentemente social, não deixa de ter a sua base no econômico, pois que o social decorre sobretudo da situação econômica de cada um. Não tomava o nosso dirigismo qualquer medida que viesse sanar tão anomala situação: é bem verdade que o controle estatal, mediante o tabelamento de preços deveria ser criado como medida saneativa. O nosso povo entretanto, naturalmente levado aos excessos do lucro, pelas próprias situações do momento que atravessamos, encontrava um meio de fugir ao controle, que, sem dúvida, era de difícil execução.

Como acentuou Ripert, em sua obra aqui tantas vezes mencionada, o tabelamento e a fixação de preços, criava o problema da oscilação monetária, isto é, dava origem a que os produtos necessários à vida, com seus preços marcados, fossem permutados a preços superiores aos fixos, criando assim o câmbio negro.

Esta criação tão malefica do cambio negro constituiria um crime contra a economia popular, contra a economia tão desamparada do homem médio, lacuna criada pela própria política dirigista.

Como estatificar um produto, pelo seu preço, se a situação permite a sua dinamização, se é natural o seu estado dinâmico, oriundo da sempre inflexivel lei da oferta e procura?

O remédio seria combater o mal com o próprio mal, ou melhor combatê-lo pelos próprios elementos cedidos pela lei da oferta e procura. A falsa retração dos produtos levantada e vivida com a finalidade de aumentar o seu preço, deveria ser morta com o afluxo destes mesmos produtos, possuidores da capacidade de extinguirem as necessidades, ao mercado consumidor, pela ação do estado.

A experiência de controlar o incontrolavel, pelas dificuldades da complexa máquina que é a economia de um povo, seria absolutamente comprovada. A punição do crime seria de também difícil execução pelo aspecto dinâmico contrário ao estático aspecto dos preços fixados, considerada a questão no tempo e no espaço.

A única solução seria aquela pela qual lutamos em nossos artigos: à concorrência desleal, aos oferecimentos pelo câmbio negro desmedidos, em contraposição, o estado manter pequenos setores dos produtos necessários à vida do homem, por preço inferior ao da oferta comum. E o que felizmente estamos verificando agora. Talvez assim com a ação inteligente de nossos dirigentes a crise pela qual passamos deixará de viver e um periodo de equilibrio econômico volte a existir.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica

Consultorio — Rua Santa Luzia, 685 - 11.º andar — Sala 1106 — Ed. Calogeras — Diariamente das 11 ás 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE 22-0927

-CLINICA DENTÁRIA-

CIRURGIÃO-DENTISTA D. Avila Tomé RADIOLOGISTA

Não extraia os seus dentes sem consultar a um especialista de canais — Raios X — Todos os trabalhos dentários sob direção técnica

FICHA DE GARANTIA EM PODER DO CLIENTE — PRAZO MARCADO PARA TERMINAÇÃO DOS SERVIÇOS — HORA MARCADA OU ORÇAMENTO — DIARIAMENTE DAS 13 E 14 ÁS 20 HORAS

LARGO DA CARIOCA, 5 - 4.º andar - sala 407 — Tel 22 1542

Doenças da Prostata

Tratamento moderno das enfermidades do Sistema Genito Urinário

Dr. Clovis de Almeida

(Ex-assistente efetivo da Clinica Urológica do Prof. Estelita Lins)

Provisoriamente: Rua Bento Lisboa, n.º 24 (Catete) Fone: 25-0802. Diariamente das 8 ás 17 horas

Colchão EPEDA

EQUIPADO COM O FAMOSO MOLEJO EPEDA, DE UM SÓ FIO DE AÇO, SEM EMENDAS, PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL

AGORA APRESENTADO EM 2 TIPOS!

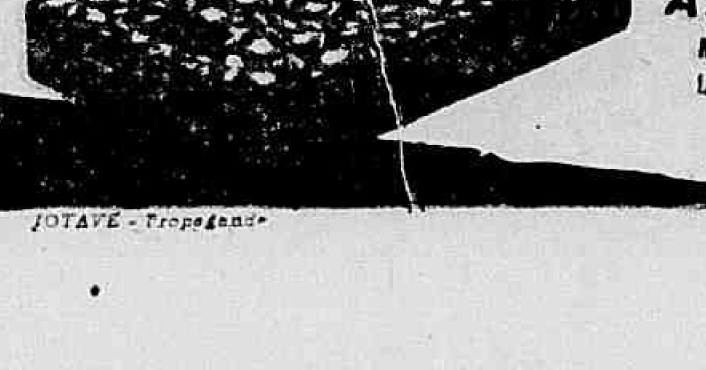
EPEDA LUXO

EPEDA JUNIOR

UNICOS FABRICANTES NO BRASIL

INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

R. Claudino Pinto, 133 — S. Paulo



AGENTE NO RIO, A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Inhaúma, 64 1.º andar

JOTAVÉ - Propaganda

LETRAS INGLESAS

# A SUPOSTA MESTIÇAGEM DE RUDYARD KIPLING

*A. Casemiro da Silva*

O aforismo cinico atribuido a Beaumarchais que diz: "Calomniez, il en reste toujour quelque chose" é bem verdadeiro no caso da "maior calunia de todos os tempos", como diz Hilton Brown, tratando da imputação malévola que se faz na Inglaterra e originaria da India, do hibridismo de Rudyard Kipling. Seus pais casaram a 10 de março de 1865, em Londres, e Rudyard nasceu na India a 30 de dezembro do mesmo ano.

Nomeado para um lugar na Escola de Belas Arte de Bombaim, o velho Kipling deixou a Inglaterra para fixar-se nessa cidade, sendo, portanto, a India, para si e para sua mulher, "terra incognitissima:" Jamais lhe passara pela idéia ir as colonias, o que so aconteceu devido á "chance" de um emprêgo. Assim como foi a India, poderia ter sido a Colonia do Cabo, a Australia ou o Canadá.

O fato de ter Rudyard Kipling nascido na India e de ter sobre ela escrito com tanto amor, é o alicerce sobre que repousa a aleivosa imputação, já destruida positivamente por atilados pesquisadores, empenhados em desfazer a soez calunia. O proprio apelido do escritor, Kipling, contesta o ventilado hibridismo, pois é nome originário do Condado de Yorkshire, existindo desde o seculo Dezoito.

Após seus estudos na metropole, voltou Rudyard á India, onde encetou via jornalistica, e começou a escrever os seus admiraveis livros. Espirito brilhante, impulsivo e independente, talvez incomodasse com o seu irreverente "wit", o puritanismo da colonia inglesa de Simla, importante centro militar da dominação britanica na India, ainda comprimida no conservatorismo vitoriano. Daí, possivelmente, a origem da pecha de euroasiatico que então grangeou e que ainda perdura.

Contribuia para dar foros de veracidade a isso, o fato de ser Kipling fartamente capiloso e ter umas sobrancelhas tão carregadas e negras que lhe ensombreavam o rosto, cuja tez eburnea contrastava com a pele apopletica, de pescoço de peru, dos seus conterraneos. Dizia-se ate que tinha o corpo coberto de cabelos tão bastos, que lhe davam uma aparencia simiesca, obrigando a presença de um barbeiro, todas as vezes que lhe tivessem de aplicar um emplastro.

Corroborava a pécha de mestiço, ainda mais, quando no chamado "periodo Beardsley" (o periodo de renovação estética da ultima década do século Dezenove, também conhecido na Inglaterra pela designação de "The Eighteen Nineties") Kipling tomara de assalto os baluartes literários de Londres, com os seus estupendos livros, que o revelavam um conhecedor intimo das coisas e gente da India.

Só alguém vinculado por laços de sangue — comentavam os maldizentes — poderia saber tanto sobre os "nativos". Muitos são os escritores que, na Inglaterra, têm procurado desfazer essa maldosa impressão, que perdura com um labreu sobre o romancista inglês, provando á sociedade que Rudyard Kipling não era mestiço. O grande simbolista dos "Jungle Books", que já glorifiquei em artigo publicado em suplemento dominical sob o titulo "Os Dois Poetas de Tommy Atkins", foi o cantor por excelencia do soldado inglês da Rainha Victoria, aquele mesmo que em arrojos de heroicidade ia construindo o Império, ás vezes, porém, arrostando o sobrecenho carregado do mundo de então, desconfiado de tanto Imperialismo. Vi aqui no Rio, há muitos anos, o autor de "Soldiers Three", já no declive sua carreira literária e, francamente, não me recordo ter ficado impressionado pela sua aparencia de euroasiatico. Pareceu-me, antes, europeu de tipo normal. E' possivel, porem, que os anos lhe tivessem amenizado aquilo a que os ingleses costumam denominar, para tais casos em "trouch of the tar brush", se é que ele o tinha. Hilton Brown, fino estilista britanico, que foi amigo de Kipling, prova, em admirável livro, a falsidade da imputação, aduzindo irrefutaveis argumentos e oferecendo farta documentação que faz ruir, definitivamente, por terra, aquilo que classifica de balela sordida.

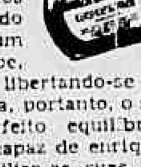
Rio, 1947

Stezembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco, N.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida á Rua do Gasômetro n. 211, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, de contratar e promover o emprego dos processos e máquinas para dobrar, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 30.068, da qual é concessionária a dita Companhia.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças Sexuais e urinarias
Lavagem endoscópica da vesicula, Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3367
De 15 ás 17 horas

GRANDE BAIXA
Nos preços de relógios
DESPERTADORES A Cr$ 98,00
Omega a partir de Cr$ 440,00. Cyma Cr$ 415,00. Tissot Cr$ 345,00. Cyma chapeado Cr$ .. 850,00. Automático desde Cr$ 7[illegible]0,00. Relógios de senhoras, cordonel, grosso vidro, alto cromado Cr$ [illegible]. Chapeado a ouro Cr$ 445,00, com pulseira igual, a ouro Cr$ 865,00. Todos [illegible] garantia. [illegible] grandes descontos.
JOALHERIA ANGELO
30 - PRAÇA TIRADENTES - 30
Junto a Cia. Telefônica.

Reforce as suas defesas orgânicas



Tendo as suas defesas orgânicas naturais equilibradas, os organismos fortes e sadios encontram-se, naturalmente, menos sujeitos a doenças. E, quando atingidos por um resfriado ou gripe, reagem com vigor, libertando-se facilmente. Mantenha, portanto, o seu organismo em perfeito equilíbrio. Dê-lhe um tônico capaz de enriquecer o sangue e auxiliar as suas defesas naturais. Tome Vinol, ás refeições, e continue com o mesmo espirito alegre e saudável, disposto para a luta quotidiana. Vinol é uma verdadeira "fonte" de vitalidade. Vinol ajuda-o na convalescença de doenças ou operações, aumentando seu apetite e proporcionando-lhe um sono tranquilo. Vinol encontra-se em tôdas as farmácias e drogarias. Vinol é a saúde do sangue!

Vinol

Stezembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.º 23-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo e bem assim a fabricação e aplicação de novos produtos de condensação, privilegiado pela Patente de invenção N. 30.227, da qual é concessionária a GESELLSCHAFT FUR CHEMISCHE INDUSTRIE IN BASEL (SOCIE'TE' POUR L'INDUSTRIE CHIMIQUE A' BALE).

PRÓTESE
Curso pratico aconselhavel a todos que desejarem adquirir rapidamente uma profissão rendosa e independente.
Inicio das novas turmas diurnas e noturnas no dia 1 de setembro. Restam poucas vagas.
Instituto Renascença
PRAÇA TIRADENTES 85-1.º e 2.º — Tel. 42-6673

# DISCOTECA

## CAYMI

Dorival Caymi é com suas musicas um autêntico cantor do Brasil. Mais do que Catulo da Paixão Cearense, que nos deixou apenas uma idéia do sertão brasileiro, mas um sertão com ares de cidade, mais do que outros poetas ditos sertanejos, Dorival traz á metropole as poesias dolentes, sentimentais ou vivas de Pernambuco e do Norte do Brasil.

"Dora", verdadeira obra prima de musica regionalistas brasileira, conta a historia do carnaval em Recife. Ou melhor ainda, conta a historia da época pre-carnavalesca, quando os clubes saem em seus ensaios pela cidade ,visitando as redações dos jornais e as sedes dos clubes coirmãos.

No final do frevo canção, quando ele diz:

"Os clarins da banda mili_
(tar
Tocam para anunciar
Tua Dora agora vai pas-
(sar..."

E' um espelho, uma reprodução fiel das cenas dos clubes desfilando nas ruas do Recife, nos ensaios pré-carnavalescos.

As cantigas praieras de Dorival Caymi, todas elas impregnadas de profunda humanidade, como "A jangada voltou só", como aquele grande, imenso "O Mar", aquela outra musica nostalgica, "Peguei um Ita no Norte", bastam para dar a um compositor a fama e a glória que ele merece.

Agora, a Victor acaba de lançar no mercado a esperada gravação de "Marina" gravada pelo próprio Caymi. E' estranho que a essa gravação tenham se antecipado três outras, todas inferiores, como as de Francisco Alves, Nelson Gonçalves e Dick Farney.

De qualquer forma, "Marina" gravada pelo seu próprio autor é um disco necessário em qualquer discoteca. Na outra face do disco, outro bom trabalho de Caymi, o samba "Lá vem a baiana", um pouco fora de seu estilo, mas assim mesmo agradavel de ouvir.

## O SUCESSO AMERICANO

Um dos grandes sucessos atuais na terra de Tio Sam, é a musica de Mack David e Manuel Sanchez "Eres todo para mi" ou em inglês na versão americana "You are everything to me".

Das varias gravações para essa musica destacam-se a de Freddy Martin para a Victor, Buddy Clark para a Columbia, e Andy Russel, para a Capitol. Há ainda as de Bob Eberle para a Decca e a de Eddy Howard para a Majestic.

Eis a letra desse big-hit:

You are ev'rything to me, my whole life is you
You are ev'rything to me, my heaven come true.
Darling, you are there inmy evr'y pray'r.
With each breath that I take,
asleep or awake,
I am yours.
Take my heart and soul from me
What more can I give?
If you left me there wou'd be
no reason to live
Theres no love so true
as my love for you
You're my guiding star
You are ev'rything to me.

## VOCÊ TEM ESTA?

No seu album de velhas melodias você tem este antigo sucesso de Sterling e Harry Von Tilzer, que fez as delicias dos ouvintes americanos no principio deste século? Chama-se "On a sunday afternoon".

Eis a letra:

On a sunday afternoon
In the merry month of June.
Take a trip up the Hudson or down the bay
Take a trolley to Coney, or Rockaway
On a Sunday alfernoon
You can see the lovers spoon
They work hard on Monday
But onde day that's fun day is Sunday afternoon.

AEROVIAS BRASIL

OBTÉM

O PRÊMIO DE SEGURANÇA DE AVIAÇÃO

Só uma organização que esteja acima do padrão comum pode merecer o estímulo de uma consagração semelhante!

Durante três anos consecutivos - 1944, 1945 e 1946 - Aerovias Brasil obteve o honroso Prêmio de Segurança conferido pelo Conselho Inter-Americano de Segurança - que é uma confirmação técnica, insuspeita, do alto grau de eficiência alcançado pelos seus serviços aéreos.

Cobrindo os seus possantes aviões uma rêde de 12.223 milhas, num total de 4.389.868 milhas - aeronaves, durante 1946, "sem dano aos passageiros ou à tripulação", pode Aerovias Brasil justamente orgulhar se de haver estabelecido o marco de uma grande vitória que honra a aviação brasileira.

AEROVIAS BRASIL — O CAMINHO DO PROGRESSO

NOVAES 52 - 47

## QUAL O SEU ESCOLHIDO?

Daremos hoje para o fan, uma biografia relampago de um dos maiores, senão o maior sucesso da musica americana para o publico brasileiro. E' ele Bing Crosby.

Bing, nosso velho conhecido, desde os tempos em que apareceu com aquela maravilha que é o famoso "Please", até agora, quando em sua ultima gravação para a Odeon, na "Ave Maria" e "Home sweet home", continua sendo a atração maxima na voz masculina americana para os fans brasileiros.

Frank Sinatra, apesar de todo cartaz nos Estados Unidos não conseguiu desbancar Bing. Ele continua, aqui como lá, a ser o primeiro, a voz americana nº 1.

Eis aí alguns dados para a sua biografia relampago:

Bing nasceu em 3 de maio de 1903 — velhinho, hein? — tem olhos azuis e cabelos castanhos. E' casado com Dixie Lee, tem quatro filhos. Entre as suas várias manias contam-se o golf, as corridas de cavalo e o baseball.

A correspondencia para Bing Crosby pode ser remetida para Everett N. Crosby Ltd. — 9023 Sunset Boulevard, Beverly Hills, Calif.

## MUSICA BRASILEIRA

Os sucessos nacionais continuam sendo os mesmos. "Marina", "Escandalosa", "Segredo". Tudo no mesmo ritmo de venda. Alem disso há no entanto um disco, muito vendido ultimamente. Trata-se da versão de Evaldo Filho da musica "Mam'selle" de Mack Gordon e Edmund Goulding, aparecida em disco Odeon nº 12.807 sob o titulo "Mademoiselle" e cantanda por Francisco Alves.

Esta musica, que ouvimos no filme, o "O Fio da Navalha", apesar de ser um fox canção, é a mais popular da semana. Eis a letra do big-it nacional:

Relembro, Mademoiselle
Dezembro, Mademoiselle
Um mês feliz
Lá em Paris
Nos vimos, Mademoiselle
Teu coração pulsou
O meu quase parou
Depois um beijo
Sufocou nosso desejo
Andamos pelas ruas divagando
A sós.
Mas o destino quis
Brigamos em Paris
Hoje relembro
Que em Dezembro
eu fui feliz.

Para aqueles que prefiram ouvir esta musica em sua letra original americana, há o disco Continental, cantado por Nilo Sergio, nº 15302.

## ULTIMAS NOVIDADES

Para o discofilo, vão aí algumas informações sobre as ultimas novidades aparecidas.

Dos Vocalistas Tropicais, a Odeon lançou "Não Manche o meu panamá" e "Exaltação a Noel", aquele de A. Nogueira e este de Valdemar Ressurreição. Disco Odeon, nº 12.803.

Pela orquestra de Carioca, dois choros de Ernesto Nazareth, "Nenê" e "Tinhoso". Disco Odeon 12.806.

Pelos 4 Ases e 1 Coringa, o samba de Irani de Oliveira, "O Mundo é um Pandeiro" e "O Pingo e a Pinga", de Pedro Caetano e A. Almeida.

# Diario Carioca

ANO XX — Rio de Janeiro, 24 de Agosto de 1947 — NUMERO 5.877


DE NOVA YORK

## O JURAMENTO

*Fernando Sabino*

Suicidou-se Melvin C. Roberts, de vinte e sete anos, canadense, e secretario do conhecido millonário americano Cornelius Vanderbilt Junior. O comité de investigações encarregado de esclarecer as circumstancias do suicidio concluiu, depois de ouvir Vanderbilt, que o rapaz tivera aquele fim "como resultado de sua tormentosa experiencia". Que experiencia foi esta? O proprio Vanderbilt, no seu esclarecimento, nos dá a resposta. E de repente Melvin C. Roberts deixa de ser um mero nome perdido na seção obituária dos jornais, uma lembrança a apagar-se com o tempo entre parentes e amigos, um acontecimento cotidiano no registro policial. Já não se trata mais de uma simples tragédia doméstica que deixará atrás de si uma pobre mãe desconsolada e uma noiva desiludida. Nem ficará sendo somente um momentaneo aborrecimento para o millionario Vanderbilt, que terá de procurar novo secretário. A tragédia de Melvin C. Roberts, hoje noticiada com relativa indiferença, é a de todo o mundo de após-guerra, e se nas relações da vida humana que informam esse mundo houvesse ainda alguma coerencia, ele devia estar hoje em suspenso, assistindo nela o seu proprio julgamento.

No dia 9 de agosto de 1945 um campo de concentração no Japão foi libertado pelas forças americanas. Entre outros, oito homens maltratados e famintos tinham escapado á morte lenta das torturas diarias, depois de quatro anos de aprisionamento. Eram dos mais antigos, e milhares que com eles entraram naquele inferno jamais chegaram a sair. Tinham todos pouco mais de vinte anos, mas o sofrimento vivido em comum lhes deu mais vinte. Juntos suportaram a sub-nutrição, o excesso de trabalho, a humilhação, o medo e a desesperança. Foram finalmente selecionados como cobaias humanas para inoculação de doenças e experimentações de cirurgia. Conheceram uma por uma todas essas formas de sadismo que os jornais e o cinema já divulgaram para o erguer de ombros dos céticos e a meia hora de mal-estar dos temperamentais. Já não temiam a propria morte: temiam que o mundo não soubesse colher dela nenhum ensinamento. Que o mundo não merecesse o seu sacrificio. Então fizeram um juramento: se por um milagre saissem de tudo aquilo com vida, se recusariam a viver, caso não fosse possivel um mundo pacificado e feliz. E no dia 9 de agosto de 1945 cada um desses oito homens tomou seu proprio rumo.

Nunca mais se encontraram. Espalharam-se pelos quatro cantos do mundo experimentando recomeçar a viver. Com o fim da guerra as nações se reuniram tentando solidificar a paz. No mundo haveria agora oportunidade igual para todos, uma sólida esperança ligaria a todos os homens, o medo e o ódio não resistiriam ás novas formulas de viver que se ofereciam. Assim era o mundo no ano que se seguiu, quando exatamente no dia 9 de agosto de 1946 a crônica policial de uma cidade qualquer dos Estados Unidos registrou sem maiores detalhes entre noticias de pequenos furtos, atropelamentos e agressões, o suicidio de um veterano de guerra.

Os homens [illegible] suicidam, veteranos ou não. Dizem que isso é natural. São os desiludidos da vida, os fracassados, e perfazem com seu [illegible] "loucado gesto" um [illegible]mento normal de seleção na luta dos interesses, que o próprio desencanto da vida se encarrega de explicar. E' natural tambem que os veteranos tenham como os outros homens os seus problemas intimos para os quais vão buscar na morte a solução. Pouco tempo mais tarde, ainda em 1946, numa cidade da Inglaterra, mais um veterano da guerra no Pacifico se matou.

E assim, sucessivamente, eles foram desistindo de viver. O suicidio de um rapaz no estado Nebrasca coincidia com o de outro na California. Ninguém ficou sabendo porque num bar de Chicago um homem tomou veneno, ou no seu quarto em Philadelphia um homem deu um tiro na cabeça, ou numa colina do Maine um corpo foi encontrado, ou nas águas do Rio Hudson um corpo se afogou. E' possivel mesmo que ninguém ficará sabendo como foi que eles morreram, nem quando, nem onde, nem por que. Na cidade do Reno, Estado de Nevada, Melvin C. Roberts, um rapaz de vinte e sete anos abandona o jornal sobre a perna, olha a noite pela janela de seu quarto, e espera. Em que estará pensando? São dez horas da noite e lá fora a cidade parece calma, tranquila, feliz. Homens e mulheres se encontram, se despedem, trabalham e descansam, vivem e morrem. Melvin C. Roberts pensa neles, pensa no tempo que se passou. Pensa nos destinos do mundo. Melvin C. Roberts. Levanta-se e caminha até a janela, como se pensamento tão vasto o obrigasse a receber de pé a brutalidade de suas consequencias. O jornal deslizou para o chão, aberto na terceira pagina e o nome familiar na pequena noticia se perde num emaranhado de letras. Ele ergue os olhos para o escuro

(Conclui na 5ª pagina)

Orlando Teruz faz, presentemente, com sucesso, uma exposição no Museu Nacional de Belas Artes. No cliché está reproduzido um de seus quadros, que são dos mais tipicos da pintura brasileira contemporanea. Além de retratos, naturezas-mortas e nu's diversos, ha na presente amostra de Teruz notaveis paisagens mineiras, cariocas e fluminenses genero que o artista está fazendo com uma técnica e um estilo pessoais.

TEATRO

## REMATE DE "TERRAS DO SEM FIM"

*Roberto Brandão*

Volto, com o atraso do intervalo forçado, á apreciação do espetáculo que "Os Comediantes Associados" estão oferecendo presentemente no Teatro Ginastico, á base da adaptação teatral pelo sr. Graça Melo do romance do sr. Jorge Amado "Terras do Sem Fim". Romance e adaptação que constituiram objeto da crônica anterior, restando, portanto, para a atual, o espetáculo propriamente, isto é, a projeção cênica da criação literária, diria melhor, da parte literária da criação dramática, pois na verdadeira obra de teatro são apenas, cada uma — a literária e cenica —, partes interdependentes da mesma criação teatral, de cuja reassociação necessaria se compõe o espetaculo. (Digo reassociação porque a sua associação cumpre que a tenha executado, no ato da criação, o autor, para que o diretor, no trabalho da re-criação em cena, estabeleça a re-associação.

Aí justamente se localiza a fraqueza, a falencia de "Terras do Sem Fim" como espetaculo dramático: o diretor não o realizou. Não fez a reassociação, a religadura, não re-criou a realidade dramatica, a realidade cenica. Não se diga que tenha o adaptador falhado na tenha o daptador falhado na transposição de genero do conteudo da obra do romancista. Que esta não é a verdade creio ter mostrado na crônica passada, assinalando exatamente o acerto, o senso da criação dramática, dos processos deste genero, que guiou o adaptador na escolha e disposição dos cortes e retalhos que recortou ao romance assim como na costura com que os recoseu na nova forma. Tampouco se alegue a inviabilidade cenica do original nas condições de palco do Ginastico: em primeiro lugar, porque, se procede-se, cumpria á direção, antes de mais nada, não o ter tentado; mas, principalmente, porque não procede.

Não se diga, assim, que o que faltou ao espetáculo foi unidade de que carecia, já em si, o original, o qual, demais ambicioso no sentido de transportar o total conteudo da narrativa do romance, excedeu-se talvez no numero de episódios a este aproveitados; que faltava unidade á excessiva multiplicidade de tais episodios, e assim impossivel seria levantar sobre estes retalhos soltos uma realidade cenica, com continuidade e ritmo de narrativa teatral. Nada mais falso. Não conheço nada mais multiplo, mais entrecortado, sincopado, descontinuo em materia de narrativa do que "Vestido de Noiva"; e entretanto, jamais se terá visto espetaculo de tão perfeita continuidade e ritmo teatrais, de tão acabada realidade cenica. Não será apenas por via da extrema virtuosidade com que o autor desta obra jogou com as complexidades de sua exposição, a qual envolvia inclusive narrativas paralelas que frequentemente se tornavam cenicamente simultaneas, entrecruzadas, entrecortadas: foi também porque o diretor, na sua função complementar da criação teatral, ergueu sobre a ossatura desta realidade dramática, autoral, o corpo de uma realidade cenica, directorial. Porque lhe deu a solução cenica que comportava e exigia.

Aí reside a grande culpa do diretor no espetaculo atual de "Os Comediantes Associados": na inadequada, direi mesmo desastrada solução cénica que o sr. Zigmunt Turkov deu á adaptação teatral pelo sr. Graça Melo do romance do sr. Jorge Amado. Errada desde a estrutura até a fatura, desde a concepção da arquitetura cénica geral até a composição dos tipos, sua movimentação, sua marcação.

Sem imaginação criadora que lhe permitisse criar uma solução própria, original, para a arquitetura cênica da peça, como fizera o sr. Ziegbniev Ziembinski, por exemplo, em relação a "Vestido de Noiva", e sem a humildade conveniente para copiar esta ou outra entre as soluções adequadas a originais da multiplicidade episódica daquele que lhe coubera — saiu-se o sr. Turkov com a ridicula solução daquele sub-palquinho dentro do palco, já de si diminuto, do Ginastico; o sub-palco e mais a respectiva cortina a modo de cortina de borracha de banheiro americano; e ainda aquele plató de duplo acesso lateral sobre o sub-palco, o qual mais sugeria uma piscina

(Conclui na 2ª pagina)

ESTORIA

## O REMORSO

*Otto Lara Resende*

### "COMME LE SOUVENIR EST VOISIN DU REMORLS!" — VICTOR HUGO

A principio, era a sombra. Como se de repente deixasse de entrar luz por uma janela bruscamente tapada por um cortina negra. Uma angustia o tomava, se contorcia dentro dele como uma mulher chorando. Debatia-se consigo mesmo, naquele tormento estranho, como se o passado doesse, e doia, tinha certeza que doia. Faltava-lhe a coragem para descobrir a ferida, tocar-lhe com o dedo, mostra-la a si mesmo, abri-la a seus olhos de espanto, de sofrimento e de humilhação. Porque a lembrança humilhava. Era mais que um remorso. Um sentimento que dava idéia de já existir antes, anterior a tudo, sem as causas que o teriam provocado, sem o acontecimento.

Eduardo não podia lembrar-se do que acontecera. Era por demais doloroso, ele se decidira a evitar todo sofrimento. Não suportava mais a sufocação antiga, a onda escura que o envolvia e o arremessava á rispidez de seus limites interiores, onde ele proprio deixava de existir, para existir, apenas, até o delirio, a dor crua e impiedosa do tempo passado (do remorso).

Só a fadiga o libertava então de si mesmo. Como se avançasse tanto no sofrimento que depois o próprio sofrimento o atirava a uma falsa euforia, uma re-descoberta do mundo exterior e das coisas, das pessoas que o cercavam e de que até então não se apercebera.

Tudo era segredo. De pensar em rompe-lo, suas mãos se esfriavam, num arrepio, como um susto incorporado ao sangue. Mesmo sonhando, era terrivel. Repugnava-lhe lembrar, para que? Que diabólica crueldade o atirava a ser presa de si mesmo, ainda em sonho? Então se desdobrava, se esgarçava, e o segredo inventava escaninhos desconhecidos, abria-se em perspectivas inéditas para tortura-lo.

Primeiro, mansamente, como animal que se mexe em concha, como verme que ousa o mais primitivo movimento. Depois, nas entranhas, vivo, real, a descoberto. Até que o grito sufocado o despertava, a cara em suor diante do espanto no escuro, a noite envolvendo tudo, as coisas intimas e conhecidas, o armário-de jacarandá, a pequenina mesa, as paredes de dimensões perdidas ao contato da treva, dentro da treva.

Vinha-lhe em ondas, subia-lhe aos golpes, como uma enchente, como água caudalosa, aos gorgolões, crescendo, invadindo, sufocando. E apenas os olhos abertos, a respiração opressa, via que era nada. Que era o nada. Que era apena a velha, a antiga obsessão, o remorso sob os lençóis brancos, a mancha, o sujo, o torpe. Então não doia apenas. Desesperava, desesperava.

No primeiro minuto, um minuto sem fronteiras, sentia o corpo atirado sobre a cama, como um objeto largado sobre a calçada. Não se sentia vivendo no próprio corpo. Vivia na sua angustia, secionado, descolado de sua realidade fisica. O desamparo do corpo sobre a cama, ah, como poderia dizer? Como poderia comunicar aquele sensação? Um abandono de infancia, um terror de infancia.

Devia caminhar, viver, trabalhar, ser como os outros. Eduardo se esforçava: disfarçava. A memória o perseguia, á traição, como objeto que se esconde sob o casaco, mas cujas formas incomodam, porque há sempre a desconfiança de que estão vendo, de que percebem o furto, o proibido, o oculto.

Em alguns instantes, era a possibilidade de sentir-se seguro, porque, podendo, sabia que jamais diria, e essa iminencia de precipitar-se o atraia, inflamava em seu intimo um impeto menos lodoso, quase puro, quase instinto.

A tarde tinha uma brandura de asa de pássaro. Volátil, Eduardo temia que ela se desfizesse num movimento inesperado, como um passo de mágica. Era preciso senti-la, a tarde, antes que a escamoteassem, buscando frui-la em sua leveza de inexistente, de abstrato, de imponderavel. Uma brisa leve tocava-lhe o rosto. Suas narinas aspiravam o cheiro da maresia, que tinha envolvido no ruido do mar, tão perto e no entanto trazendo-lhe a medida do longe, do inatingido, do desconhecido.

Era forçoso reconhecer que as pessoas — os outros — comunicavam á tarde uma certa festividade colorida, despertando a repercussão de um alegria antiga e pura, que por certo existira, onde, como?... Era como se tivesse abandonado um cadaver, um peso. O objeto roubado, a mão suja. Quase o esquecimento, o perdão dado a si mesmo, o mais duro, espontaneo como fruto, ou nascer do dia. Era como se vivesse acima de si mesmo, com um sêr novo, que lhe tivesse sido proibido, impiedosamente.

O arremêdo de euforia conduzia ao álcool. Primeiro, como um sorvimento vagaroso dos minutos de ausência de dôr, de entrega ao novo e ao bom. Depois, sub-repticiamente exigido.

Pois era triste o cair da tarde, entre o dia que morre e a noite que surge, na indecisão que oprime e engasga. O crepúsculo que avassala e aniquila.

A brisa, porém, tocava-lhe o rosto. Tocava-lhe o rosto agora como um fantasma, velha mão, velha leveza, imagem partida, carinho dissimulado que se levanta do fundo da memória e traz um frémito ao corpo em ansia.

Depois, o desencanto, a irônica amargura, o sofrimento covarde, zombando de si mesmo. A pouco e pouco, a noite, manto sufocante, e o álcool a exigir cada vez mais, a arrancá-lo á atitude distraida para resti-

(Conclui na 3ª pagina)

ÚLTIMOS LIVROS

## A TÚNICA E OS DADOS

*Sérgio Milliet*

Tenho sempre, à leitura de José Geraldo Vieira, um sentimento complexo de irritação e enlêvo. Irrita-me seu intelectualismo oferecido, verdadeira sublimação de um recalque de exibicionismo; mas encantam-me a sua imaginação tumultuária e a poesia solta, surrealista, de suas melhores páginas. Quanto à gratuidade de sua obra, não me desagrada, sobretudo em nosso momento de afetação participante.

Seu novo livro, "A Túnica e os Dados" (Livr. do Globo, ed. Porto Alegre, 1947), parece-me dos mais representativos de suas qualidades e defeitos. Eis uma história que se entrosa em outras tantas, numa trama complicada de planos realistas e planos introspectivos com personagens que surgem de todos os lados, à primeira vista de igual importância, e desaparecem repentinamente para reaparecer do mesmo modo inesperado, vivendo cada qual seu drama próprio e participando todos do mesmo complexo central, isto é das três histórias principais: a de Jaiminho, que foge de Marília, para não ser internado em um preventório, e vem parar em São Paulo na "Instituição do Cesto e do Caixote"; a de João Bernardo, que procura sua filha Constança e a encontra amigada a um "croupier" em Santos, tornando-se então empregado subalterno do cassino; e a do coronel Rogério, que, para cumprir uma promessa, faz representar todos os anos o "Mistério da Paixão" em um armazem do cáis.

Embora a técnica usada não seja completamente nova, José Geraldo Vieira a enriquece por certo, graças a sua espantosa imaginação, num delírio em que entra de tudo, do melhor e do pior, erudição enciclopédica, rudimentos de tôdas as linguas, recordações pessoais, imagens mirabolantes e comentários sagazes. Assim, apesar de manter a estrutura do romance, como uma orquestração modernissima sôbre a qual não se desenvolve uma linha melódica, mas cantam várias melodias entrelaçadas, simples frases, por vezes, muito ricas e que o autor não explora voluntariamente. "A Túnica e os Dados" assume amiudo a forma do poema, e sua prosa, que nunca desce ao nivel da vulgaridade, mesmo nos momentos mais banais da ação, ergue vôo então, desdobra-se em ritmos complexos de indiscutivel pobreza. Talvez nessa particularidade resida o defeito principal de seu romance, como romance, pois êsse diapasão altissimo obriga as personagens tôdas a um esfôrço que não vai sem dissonâncias desagradáveis. As frases vulgares, imprescindíveis ao dialogo, destoam do tom geral. Sente-se mesmo que o poeta não sabe andar no chão, dá topadas a torto e a direito e só volta a respirar normalmente nas alturas da pura ficção.

Outro defeito da obra é a ausência de verdade psicológica, o que não teria importância se o autor não insistisse a todo instante em retratar pessoas conhecidas (Martins Fontes, por exemplo) ou em criar tipos (Lara de Alcantara, Chaves e outros). O malôgro dessas tentativas parece-me total, e tanto maior quanto mais se aproximam os retratados do mundo normal. Uma exceção, e uma admirável exceção, é João Bernardo, bem vivo e humano do princípio ao fim, principalmente no fim, quando, alquebrado, humilhado, sente as primeiras ameaças da vertigem cardíaca ao dobrar uma esquina. A cena da volta do velhinho à Beneficência é simplesmente grandiosa e de um grande poeta. Uma obra prima êsse último capítulo do livro que finda com a miragem da morte a rondar pelo aposento dos desválidos, inspirando a João Bernardo sonolento, em via de adormecer talvez para sempre, a visão de seu futuro túmulo: "...a tumba tinha que dar a impressão exata, em pedra, ou em bronze, duma túnica inconsutil estendida sôbre a relva, aberta. E no centro, caido como os três dados de marfim, êle João Bernardo. "A Túnica e os Dados". Assim se apresenta sempre a técnica dêsse romance: uma contínua associação de idéias e imagens, conduzindo o autor e o leitor de uma a outra existência, de um a outro momento da mesma vida, do real ao irreal, da descrição ao devaneio, do diálogo ao monólogo, do consciente ao subconsciente. E acontece que também o autor participa da ação inúmeras vezes, que entra e sai do romance sem aviso prévio, criador intimamente ligado às suas criaturas, o que o leva de quando em quando a abrir parênteses explicativos para que o leitor não imagine seja a observação inesperada da personagem em ação: "lá na grama, perto dum repuxo e de um lago, uma siriema parecia uma caricatura de Bernard Shaw (não que o velho pensasse isso, mas o leitor, agora)". Nem sempre assim ocorre, entretanto, e sem essa precaução a sabença do autor é atribuível à personagem e se torna ridícula. Na realidade a prosa de José Geraldo Vieira vem de tal modo recheada de preciosismo na expressão literária que seria necessário quase um parêntese para cada página. E mesmo a maior caracteristica de seu estilo a associação esdrúxula das palavras, formando imagens não raro felicíssimas mas sempre difíceis, exigentes, para sua compreensão, de uma grande leitura anterior, de uma informação muito sólida e variada por parte do leitor. Sua escrita é por demais "artística" (como a de Osvald de Andrade). E passa sem cessar, num jogo desnorteante, do impressionismo ao expressionismo, e mesmo ao surrealismo, o que requer uma capacidade, de abstração e reconstrução muito acima do público comum. Por isso José Geraldo Vieira não será jamais um escritor popular. Êle ama as palavras pelas palavras, as frases pelas frases, não resistindo nunca ao prazer do vocábulo rebuscado, da construção inédita. Pouco se lhe dá que dêsse modo se faça hermético.

O gôzo da invenção é mais forte do que o desejo de comunicar a outrem seus achados. A quem tenha uma sensibilidade excepcional nada será mais agradável do que a leitura de suas páginas mais barrocas, em que cada detalhe revela um valor estético particular, mas aos menos dotados de receptividade êsse estilo há de parecer impenetrável, ou pelo menos extremamente rebarbativo. É que o público está mal habituado. O romance nacional, de tese o mais das vezes ou de fixação realista de "cortes de vida", esqueceu a lingua e o estilo. Escreve-se mal, com raras exceções, e com medo de passar por intelectual. E escreve-se depressa principalmente. Por outro lado os escritores lêem pouco, carecem de cultura geral. Tudo isso condicionou o leitor contemporâneo, que diante dos romancistas cultos, imaginosos, menos primários na sua expressão e mais atentos ao trabalho da língua, perde pé. Não se faz entretanto nenhum esfôrço para alcançar essa literatura a que não está habituado. Já lhe disseram tantas vezes que escrever bem era pernosticismo, era antiquado, fora de nossa época!

Mário de Andrade, nos últimos anos de sua vida, andava deveras inquieto com as perspectivas da prosa e da poesia brasileiras. A ignorância e a suficiência da maioria o apavoravam. Êle que criara uma lingua nova, racional, muito meditada, erudita e acessível a um tempo, imaginava-se vagamente culpado. Não lhe cabia em verdade nenhuma responsabilidade na deturpação de suas idéias, mas o excessivo escrúpulo sempre o acompanhou, como um contrapeso a suas ousadias revolucionárias. A turma de 22 de um modo geral cuidou atentamente da técnica da expressão. A coisa começou a desandar com os que vieram depois e os que surgem agora escrevem francamente mal. José Geraldo Vieira não é moço. Podia ter pertencido à turma da Semana. Teria sido o companheiro predileto de Osvald de Andrade a quem se apresenta por muitos aspectos de sua personalidade.

No conjunto de sua obra "A Túnica e os Dados" não assinala uma mudança de caminho. Talvez nem seja, mesmo, objetivamente o seu melhor romance. Mas representa um amadurecimento, uma plenitude. Com ela chega o autor a uma realização evidente de si mesmo, isto é, atinge a expressão mais feliz de suas qualidades e de seus vicios. E essas qualidades e vícios são os de um escritor internacional e não especificamente brasileiro, de um homem que viveu por tôda a parte, sem se fixar, lendo, vendo, ouvindo, mais em hotéis e cassinos, praias, e ruas, do que na própria casa, preso à terra e às tradições.

São essas qualidades e vícios os de um homem da crise contemporânea e que eu veria perfeitamente escrevendo em francês ou inglês. O perigo que corre é o de não conseguir mais, nestas alturas, o lastro de vida vegetativa indispensável à realização de uma obra verdadeiramente rica de humanidade essencial. O risco está em que a inteligência voltada para o brilho e a sensibilidade atenta às sutilezas e aos requintes empurrem o autor a uma "surenchere", a uma permanente necessidade de um maior lance, sem se superar no entanto. E assim, em vez de ficar nesse equilíbrio instável mas fecundo, feito de contrapesos e de recursos sacados contra o talento, cair no artifício, entregar-se às seduções da moda, como um "dandy". Os louros fáceis dos salões são terrivelmente tentadores, tanto, senão mais, quanto os que nos oferece uma popularidade obtida à custa de tôdas as concessões.